Diário de Lisboa

Dezembro
Segunda-feira
22

ANO 60.º
N.º 20 248
12$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Votantes galegos causaram séria derrota a Suarez

MADRID (do nosso corres-podente Fernando Jauregui) – O governo da União do Centro Democrático, a que preside (cada vez mais periclitantemente) o primeiro-ministro Adolfo Suarez, acaba de sofrer um novo e grave revés. A campanha de imagem promovida pelo governo para conseguir o «sim» no referendo sobre o estatuto de autonomia para a Galiza acabou num rotundo fracasso.

A votação do referendo sobre autonomia galega (a Galiza é a região limítrofe do Norte de Portugal) registou ontem a mais elevada taxa de abstenção de todas as votações efectuadas em Espanha desde a morte de Franco: apenas se deslocaram às urnas 28 por cento dos eleitores inscritos. Quer dizer: registou-se uma abstenção superior a 70 por cento. Nunca tal coisa tinha acontecido em Espanha e nem as previsões mais pessimistas ousavam pensar em tais números.

As condições geográficas da Galiza (muito semelhantes às do Norte de Portugal, com peque-

Continua na pág. 17

Posse no princípio de Janeiro

Balsemão indigitado

"Governo forte" prometeu o futuro Primeiro-Ministro depois de audiência com Ramalho Eanes

Enquanto prosseguem, nos bastidores, as negociações para a constituição do elenco governamental, o Presidente da República indigitou esta manhã, oficialmente, Pinto Balsemão como Primeiro-Ministro.

«Um governo forte» foi como o Primeiro-Ministro voltou a afirmar, à saída de Belém, tendo manifestado a convicção de que «não haverá conflitos institucionais entre órgãos de soberania». A tomada de posse do novo Governo está prevista para a semana que principia em 4 de Janeiro, estando a discussão do Programa e Orçamento para o próximo ano, prevista para a segunda quinzena de Janeiro.

Nomes para algumas pastas ministeriais continuam a ser apontados, havendo alguns praticamente certos: Basílio Horta para Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro. Outras figuras certas no Executivo, por parte do CDS, são Morais Leitão e Sá Machado. Qualquer deles, porém, não deverá ocupar a pasta inicialmente prevista. Assim, Sá Machado irá, ao que parece para o Ministério da Cultura, enquanto Morais Leitão ocupará a pasta das Finanças. Ainda há pouco mais de 48 horas, Morais Leitão garantia que só ficava no Executivo se se mantivesse nos Assuntos Sociais. Sendo, assim, Gonçalves Pereira, apontado para o Ministério das Finanças, poderá transitar para o Ministério dos Negó-

Continua na pág. 5

Esta manhã, em Belém

Proença: sim ou não na RTP?

Freitas do Amaral deixa decisão para o VII Governo

Pág. 2

Presidente do Município de Braga ao "DL"

Plano camarário para 81 só com o cumprimento da Lei das Finanças Locais

Pág. 20

Enquanto GNR prepara o Natal

Doze mortos na estrada no último fim-de-semana

Pág. 20

Em Coimbra

Coleccionador de mini-garrafas compete com Di Stefano

Pág. 9

Benfica afrouxa Porto avança

A ronda 14 do «Nacional» de Futebol foi semitravão para o Benfica: empate a zero foi o melhor que se arranjou em Setúbal, mesmo assim graças a um «penaltie» defendido por Bento. Entretanto, o Porto foi ao Funchal empurrar o Marítimo para o sopé da classificação, mercê de um golo de Costa, o regressado de uma lesão que implicou consulta a médicos britânicos. Viajando directamente de Londres para o Funchal, Costa rubricou uma sensacional exibição, na tarde solarenta em que as conversas no Estádio dos Barreiros incidiam sobre o acidente cardíaco que colocou em perigo o técnico António Medeiros. De tudo dá conta (nas páginas 13 a 15) Neves de Sousa, nosso enviado especial à Madeira.

África contra monopólio noticioso

Enquanto a Agência de Imprensa Panafricana (PANA) não se tornar uma realidade, «a África continuará a ser o consumidor passivo da informação forneceida através da rede de telecomunicações dos países desenvolvidos» – declarou em Monróvia o xeque Usumane Diallo, director-geral da PANA.

Diall, que discursava na III Conferência sobre as Telecomunicações Panafricanas, sublinhou que os países desenvolvidos exercem um monopólio total sobre o processo de recolha, selecção, tratamento e difusão das informações respeitantes à África.

Informação OLP

A agência de Imprensa palestianiana WAFA e a agência noticiosa soviética Novosti assinaram um acordo de cooperação intitulado «Informação ao serviço da paz e da amizade entre os povos».

Este acordo, segundo a WAFA, compreende várias cláusulas relativas ao desenvolvimento da «cooperação e coordenação comuns no domínio da Informação entre a OLP e a URSS».

RTP: Proença sim ou não na CA?

"Demissão irreversível" (CR's) "Resposta esta tarde" (secretária)

«Não acreditamos, em princípio, que Proença de Carvalho modifique a sua posição» – esta a opinião de um membro do CR do Canal 1 da RTP quanto a uma resposta favorável de Proença à solicitação formulada pelo último Conselho de Ministros no sentido de ele se manter na presidência da Comissão Administrativa da Radiotelevisão. Da mesma opinião comunga o CR do Canal 2.

Proença de Carvalho demitiu-se da presidência da CA alegando que, depois da morte de Sá Carneiro e da reeleição de Ramalho Eanes, se encontrava sem condições para o exercício das funões que vinha desempenhando.

Estas razões constam de uma carta dirigida a Freitas do Amaral, vice-Primeiro-Ministro, e «são de tal ordem (segundo o CR do Canal 1) que tornam a demissão irreversível»..

Por sua vez, a secretária de Proença de Carvalho, contactada esta manhã na 5 de Outubro, diria ao «DL» que o presidente demissionário da CA da RTP «se encontrava numa reunião imporrante», no exterior do edifício, e que «só ao princípio da tarde» haveria «talvez» uma resposta á solicitação do Conselho de Ministros acima mencionada.

Acentue-se, finalmente, que essa mesma solicitação foi tornada pública pelo próprio Proença de Carvalho, que a encaminhou sábado passado para o vespertino «A Tarde», e não por nenhum porta-voz do Conselho de Ministros.

Agências noticiosas asiáticas

No decurso de uma conferência da Organização das Agências Noticiosas Asiáticas (DANA), efectuada em Nova Deli, foi decidido criar uma rede para o intercâmbio de informações, cujos estatutos e modo de funcionamento deverão ser definidos pela conferência geral da Organização, a celebrar em Kuala Lumpur no próximo ano.

Criada em 1960 com o apoio da UNESCO, aquela Organização é actualmente presidida pela agência indonésia «Antara», pertencendo a vice-presidência à agência indiana PTI.

Viana do Castelo tem revista literária

Uma nova revista intitulada «O Farol» surgiu em Viana do Castelo pelo preço de cinquenta escudos.

A nova revista, que se publicará trimestralmente, tem a colaboração de professores e alunos da Escola Secundária de Monserrate, daquela cidade, é dirigida pelo professor universitário João Vale Ferreira e o primeiro número teve uma tiragem de 1500 exemplares.

«O Farol», com oitenta páginas, apresenta diversos artigos de carácter literário, histórico e científico.

"Jornal de Angola"

Rotativa "off-set" para 200 mil exemplares

O «Jornal de Angola», matutino que se publica em Luanda, recebeu recentemente uma rotativa «off-set» proveniente dos Estados Unidos e planeia um aumento da tiragem diária para 200 mil exemplares.

Entretanto, o MPLA estuda o lançamento de um semanário que, posteriormente, poderia transformar-se num vespertino.

Os órgãos angolanos de Comunicação Social dependem do Departamento de Educação Político-Ideológica, Propaganda e Informação, do Comité Central do MPLA, liderada por Manuel Pedro Pecavira.

O documento sobre trabalho ideológico apresentado no Congresso Extraordinário do MPLA, que tem estado a decorrer em Luanda, refere a falta de quadros qualificados no campo da Informação, pelo que aconselha os jornalistas à frequência de cursos especializados no estrangeiro.

"Turismo" em Março

«Turismo» é o título de um novo semanário que inicia a sua publicação em Março do próximo ano.

O novo periódico terá como director Quirino Teixeira e como chefe de redacção Adriano de Oliveira. O responsável pela fotografia será Eduardo Baião.

O semanário sairá todas as terças-feiras ao preço de vinte escudos e terá uma tiragem inicial de 10 mil exemplares, compreendendo, em 24 páginas noticiário e artigos de opinião.

Brasil

Jornalista condenado

Um tribunal federal do Rio de Janeiro condenou, a 16 meses de prisão, o chefe da secção de política interna do «Jornal do Brasil», Walter Fontoura.

O jornalista foi acusado de ter publicado declarações de um deputado da Oposição, Getúlio Dias, do Partido Democrático do Trabalho, que em Maio passado criticara uma sentença do Tribunal Eleitoral Supremo.

ORLANDO & ALMEIDA, LDA.

Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, um FELIZ NATAL.

RUA DE ARROIOS, 179-A E 156-B—LISBOA

MÓVEIS JANEL

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 76-A
Telef. 57 16 95

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

Livraria Portugal

Rua do Carmo, 70 — Telef. 36 05 82/3
1200 — LISBOA

A GERÊNCIA deseja aos seus Exmos. Clientes e Amigos um NATAL FELIZ e um NOVO ANO cheio de prosperidades.

ADEGA COOPERATIVA DO REDONDO SCRL · ALENTEJO · PORTUGAL · TELEF. 99194

OVA
Cabeleireiro
É BOM !

Pr. Marquês de Pombal, 1
LISBOA

A ILUMINANTE

AV. ALMIRANTE REIS, 6 — LISBOA
R. SANTO ILDEFONSO, 197 — PORTO

Desejam a todos os seus Exmos. Clientes e Amigos, Feliz NATAL e próspero ANO NOVO.

ALCATIFAS

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
ALCATIFA INDUSTRIAL DESDE 140$00 m2

PAVIMENTOS

GRANDE SORTIDO PARA COZINHAS E CASAS DE BANHO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
NÃO COMPRE SEM NOS VISITAR
Largo Dr. António Sousa Macedo, 6 • Tel. 675948
(AO FUNDO DA CALÇADA DO COMBRO)

PESTANA & COUCEIRO

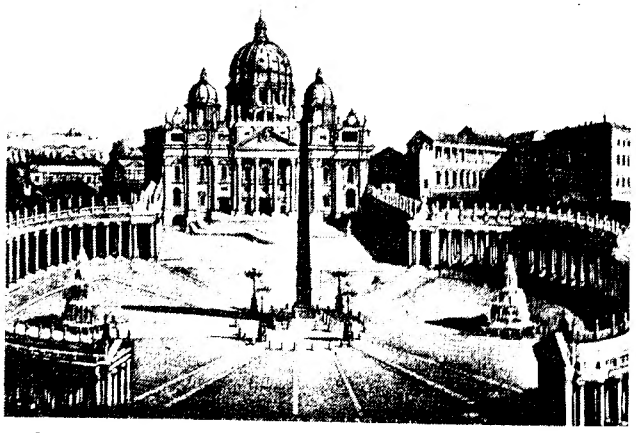
ponto a ponto

● A **Juventude Socialista** registou recentemente duas vitórias em outras tantas eleições escolares. Uma foi na Escola Secundária de Portimão, outra na de Tondela, no primeiro caso contra a Juventude Centrista, e no segundo contra lista da AD. Nos dois casos, vitória por pouca diferença numérica de votos. Vitória, todavia.

● «Uma tradição da quadra natalícia», a visita do Presidente da República aos hospitais militares. **Ramalho Eanes**, à semelhança do que tem feito nos anos anteriores do seu mandato, vai cumpri-la amanhã, visitando em Lisboa, o Hospital da Marinha, o Núcleo Hospitalar da Força Aérea e o Hospital Militar Principal.

● A Confederação dos Agricultores Portugueses emitiu ontem um texto dizendo que desmente esteja interessada na substituição de **Cardoso e Cunha**, no MAP. Diz a CAP que os seus agricultores sempre apoiaram e continuam apoiando Cardoso e Cunha. Justificando esta intervenção pública, a CAP invoca que estariam a circular notícias atribuindo intenções de interferir na formação do novo Executivo por parte da organização liderada por José Manuel Casqueiro.

● O actual primeiro-ministro em exercício vai isolar-se 10 dias na sua residência, na Quinta da Marinha. Motivo: o projecto da revisão constitucional a apresentar pela AD na AR no princípio do ano que vem. **Freitas do Amaral** vai ultimar a redacção do êxito único da AD, para discussão e votação no Parlamento. A proposta, segundo o matutino «Portugal Hoje», foi de Francisco Pinto Balsemão.



● O embaixador Caldeira Coelho vai representar Portugal junto da **Santa Sé.** A nomeação, da Presidência da República, já foi decretada publicamente no boletim oficial. Caldeira Coelho substitui no Vaticano o embaixador Calvet de Magalhães.

As presidenciais e a «esquerda não alinhada»

A derrota da esquerda nas legislativas de 5 de Outubro de 1980 foi também o toque de finados para a chamada esquerda revolucionária se afirmar como alternativa política no plano institucional. Em 7 de Dezembro, por sua vez, essa realidade confirma-se, ainda com mais veemência, já que a UDP e o PSR não potencializaram a candidatura presidenciai de Otelo nem esta prestigiou a UDP ou o PSR: todos juntos têm menos votos nas Presidenciais do que tiveram UDP e PSR somados nas legislativas.

Eduardo Graça

A derrota de Otelo e os não-alinhados

Agora, após conhecido o resultado das Presidenciais, é oportuno referir de novo que o fracasso de Otelo não se deve aos seus críticos benevolentes, nos quais nos incluímos, mas tão só ao próprio Otelo e a quem o apoiou. Reafirmar este facto é importante já que é curta a memória dos nossos homens políticos de esquerda e longa a sua incapacidade para mudar. Além disso, no caso de Otelo, porque não é desprezível o efeito das suas repetidas afirmações nos tempos de antena de que usufruiu ao longo da campanha eleitoral.

Uma das afirmações mais repetidas diz respeito ao facto de Otelo, desta vez, não ter sido apoiado por um significativo sector de dirigentes, intelectuais e activistas do que se tem designado por esquerda não alinhada.

Apoiado em 1976 por aqueles que agora, por razões diversas, o abandonaram, Otelo não se conteve na análise fria das suas razões lançando-lhes a acusação pura e dura da deserção ou ainda da mudança de campo político.

Ora o que acontece na realidade é que «não foram os que Otelo criticou que abandonaram o campo popular mas o campo popular que abandonou Otelo. A crueza dos números eleitorais não pode ser mais concludente para quem se sujeitou ao seu veredicto. «Os que em 1980 não apoiaram Otelo» (e que na maioria apoiaram ou simplesmente votaram Eanes) «não desertaram do campo popular; permaneceram nele; não mudaram de campo político mas evoluíram» deixando, na sua maioria, cair o radicalismo das suas opções políticas antigas em favor de uma reflexão que não podia. nem poderá, fazer concessões a eleitoralismos vazios de propostas políticas novas para a esquerda portuguesa.

A importância dos não organizados e a candidatura de Eanes

Quem confundir o largo campo dos activistas sem organização (não só, nem principalmente, intelectuais) com um mar morto de imbecis, diletantes ou de inaptos para a política activa comete um erro de razoável alcance.

Hoje mais do que nunca, no período pós-25 de Abril, os Partidos tradicionais (PS e PCP) não oferecem garantias de dinamismo cultural, abertura ideológica ou capacidade política para atrair essa vasta base de activistas não organizados.

«O PCP quer, mas não pode atraí-los; o PS pode, mas não quer e Otelo não quer nem pode.» Em geral, no quadro político da esquerda, poucos mostram compreender esse dado elementar da nossa situação política.

O que acontece, de facto, é que as potencialidades contidas no conjunto diversificado dos não organizados, e que integram as hostes democráticas, incomoda a ortodoxia das concepções daqueles que nos partidos tradicionais (em particular no PS) defendem posições adquiridas ou lutam por adquirir novas posições. E mais interessante será observar como, nesse largo grupo) os pontos de identidade, nos planos cultural e cívico, vão além das divergências políticas o que se poderá tomar uma realidade política perigosa para os Partidos tradicionais caso venham a surgir fortes pólos aglutinadores da sua acção.

A vitória de Eanes é, pois, um perigo que se avoluma sobre a realidade partidária nacional actual, não só pelas suas consequências no plano político (Eanes reforçou o seu papel de mediação política) como também no plano da organização já que se reforçou sensivelmente a pressão no sentido da desagregação da AD e dum possível, embora difícil, compromisso entre sectores do PSD e do PS para a definição da natureza futura do nosso regime político.

Mas enquanto se desenrolam as consequências da vitória de Eanes seria bom que a esquerda portuguesa (toda a esquerda) tirasse as consequências do facto, bem mais simples, de ter sido «fora do campo tradicional da esquerda que PS, PCP, Esquerda não-alinhada e sectores social-democratas diversos se encontram objectivamente com um candidato que vence por preencher condições políticas e de prestígio pessoal em camadas

Continua na pág. 16

DO INTERIOR DA «ALIANÇA DEMOCRÁTICA»

Em notas anteriores, discorrendo da «sucessão» – Presidente Morto/Presidente Posto – aventámos a hipótese de vir a ser mais difícil a «sucessão na AD» do qe terá sido, tal como a aparência o inculca, a «sucessão no PSD». Numa entrevista o **sucessor,** instalado no partido e indicado para o Governo, afirmou: «A Aliança Democrática existe. O dr. Sá Carneiro também faz falta ao CDS, também faz falta à AD». («Tempo», 11/12/1980). A recente **cimeira** que reuniu os dirigentes mais responsáveis do PSD, do CDS e do PPM emitiu um comunicado que afasta sombras, dilui discórdias, esbate ou elimina conflitos de poder ou de pessoas.

Todavia, além das dúvidas que levanta a existência de «um projecto AD», o próprio dr. Francisco Balsemão parece que luta para vencer uma indefinição. No seu discurso, perante o Conselho Nacional do PSD, disse: «Comprometo-me a empenhar-me em que o projecto AD vá para a frente e estou convencido de que isso será possível, mas haverá que tomar uma decisão relativamente rápida, a seguir ao princípio do ano, **em termos de partido,** se não houver – ou se verificarmos que está muito atrasado – um consenso dentro da AD».

Fomos nós que sublinhámos: «em termos de partido». Supomos que não excedemos o que cabe num comentário interpretativo se deduzirmos que o trecho transcrito do discurso do dr. Francisco Balsemão é um aviso ao CDS. Se o «consenso dentro da AD» estiver «muito atrasado» (sic), o PSD, **em termos de partido** deverá tomar «uma decisão relativamente rápida», o que significa: 1) Que o PSD se considera o depositário do tal «projecto AD»; 2) Que o PSD se considera, por extensão da sua posição maioritária, o partido dirigente e condutor da «Aliança Democrática». O que significa, igualmente, que embora a personalidade e os títulos do professor doutor Diogo Freitas do Amaral projectem uma grande, e incómoda sombra sobre os restantes dirigentes da «Aliança Democrática», o PSD, e mesmo o polido e cordato dr. Francisco Pinto Balsemão, não estão dispostos a ceder a liderança da AD. Para o PSD a AD é um projecto trinitário, quanto à composição, mas unitário, quanto à liderança. A liderança poderá ser tripartida na aparência, no fundamental o líder era Francisco Sá Carneiro e Francisco Sá Carneiro era o presidente do PSD – o chefe triunfador e, enquanto triunfador, incontestável.

Este sentimento de que a liderança da AD incumbe naturalmente ou terá, fatalmente, de ser exercida pelo PSD explica, para um comentador de «direita», a «onda de adesões ao PSD». Segundo o comentador anotou: «Os **independentes** apressam-se para reassumir funções, sem a sombra de Sá Carneiro e calcinado o seu poder magnético» (M. M. Múrias, «A Rua», 16/12/1980). Apressam-se para aproveitar o espaço político que mostrou estar pouco preenchido. O desaparecimento de um homem revelou a existência de vastas e insuspeitadas clareiras.

E a «Aliança Democrática»? E o «projecto AD»? Deverá o leitor surpreender-se connosco que um dos dirigentes máximos do PSD, um dos candidatos à **dupla sucessão** – à de presidente do partido e à de Primeiro-Ministro – interrogado sobre se o dr. Balsemão tinha sido um dos arquitectos da AD, tenha respondido ao entrevistador: «Eu não disse que o dr. Balsemão tenha sido o arquitecto da AD. nem sei bem como as coisas se passaram». E noutro passo da entrevista, o dr. Mota Amaral reduz o «projecto» a uma estrutura de relações pessoais. Citamos: «Essa possibilidade (a governação AD durante 4 anos) gira muito à volta das pessoas. Se estas se entenderem e conseguirem encontrar formas de consenso; se têm a noção de que o País não pode enfrentar sucessivos sobressaltos e incertezas de eleições, julgo que estão criadas condições para que a AD governe, nos próximos quatro anos».

Da **teoria** da «aliança AD» transita-se, com o dr. Mota Amaral, para a **prática** do «Governo parlamentarmente maioritário», do «projecto» nebuloso para o claro pragmatismo. O que importa – para que a «direita» dite a sua vontade é que **esta maioria** constitua o apoio de uma equipa governativa que, com ou sem «projecto», governe. Dos objectivos da AD disse, num texto esclarecedor e sereno, o dr. Francisco Lucas Pires: «O primeiro desses objectivos é o da **estabilidade política e o da passagem do período de transição.** A verdade é que a AD tem uma maioria confortável, embora a situação não seja propriamente a do repouso do guerreiro» («O Dia», 20/12/1980).

O texto citado do dr. Lucas Pires, e que significativamente se intitula «Um humilde optimismo» está, para os problemas que se agitam ou larvarmente se geram no interior da AD, como os «14 pontos» de Manuel Alegre para a problemática das contradições no seio do PS. São textos de crítica da situação e de enunciação de problemas. Textos polémicos aos quais o tom sereno e a proclamada humildade não retiram uma carga explosiva.

Com efeito, Lucas Pires é claro, demasiado claro quando descodifica a sua contestação e escreve: «Em primeiro lugar, a AD não é apenas uma marca para vender. A AD deve ser encarada, antes, como produto e produção política permanente». Portanto, para Lucas Pires não existe, em termos absolutos e com feição acabada, um «projecto AD». Há uma convergência política que carece de se concretizar numa «produção política permanente».

E quanto às pessoas? Lucas Pires não é menos claro: «... a AD não é uma pessoa, nem duas, nem três. Não encarna, nem reencarna. São quase três milhões de eleitores e pode ser um movimento social». E invocando os resultados das eleições presidenciais, Lucas Pires afirmou que era necessária «humildade» para os ler e devidamente interpretar. Citamos: «A perda do sentido do bom-senso, essa pertença inalienável do homem comum, poderá ter sido, por exemplo, a causa de desaires recentes».

E para o dirigente do CDS, que o CDS não terá querido ver colocado em posição preponderante no Governo, preferindo-lhe o «negociador» Basílio Horta, a AD: «... também não é uma herança. Muito menos de algum mito. Não nos iludamos porque a maior parte do que foi projectado está por fazer e era agora que se ia começar».

E o vice-presidente do CDS, suspeito – ao que parece – de não querer prejudicar a governação AD com a «herança» de uma ridícula «guerrilha institucional», dirige uma quase advertência aos «fazedores que não se consumam em jogos de partilhas dentro do palácio e entre palácios, mas que falem e façam o que querem diante de todos, **de caras,** com constância, precisão e esperança. Não se curam tumores com pensos...»

De «tumores» falou Lucas Pires... e da inutilidade dos pensos que são paleativos, adiamentos, enganos. Ele sabe de que fala. Fala-nos do interior da dita «Aliança Democrática».

D. Eurico Nogueira em Famalicão:

"Sá Carneiro soçobrou na vida conjugal"

PORTO, 22 – O falecido Primeiro-Ministro Sá Carneiro «soçobrou na vida conjugal e assumiu publicamente uma conduta que a Igreja tinha de desaprovar» – afirmou ontem o arcebispo-primaz de Braga, D. Eurico Nogueira, durante uma homilia proferida na Igreja Matriz de Famalicão.

Relativamente às cerimónias fúnebres, D. Eurico considerou que o funeral colectivo das vítimas do acidente ajudou a resolver «um delicado problema posto à Igreja» e sublinhou que esta «não concede honras litúrgicas, embora não negue sufrágios particulares, aos que morrem fora da comunhão com ela». Segundo o arcebispo-primaz de Braga foi o facto de os funerais do Estado terem abrangido também Amaro da Costa e sua esposa legítima que tornou possível a participação litúrgica da Igreja nas cerimónias fúnebres. Porque, disse, se Sá Carneiro «tivesse falecido só com a acompanhante e lhe fosse dedicado funeral exclusivo, a Igreja, embora associada ao luto da Nação, e sem deixar de o encomentar à mesericórdia divina, não poderia acompanhar aquele com as orações solenes da litúrgia fúnebre».

Considerando que o acidente de Camarate pôs em relevo «uma situação anómala com repercussões perniciosas na alma da Nação», D. Eurico Nogueira fez votos para que os portugueses, «a começar pelos de maiores responsabilidades públicas, compreendam o valor da família e jamais se afastem das suas leis santas e irrevogáveis».

O arcebispo de Braga criticou também a participação oficial do Governo, no funeral de Snu Abecassis, «quase como se fosse um acto estatal», quando ela nunca foi esposa de Sá Carneiro «nem face à Igreja nem pelas leis do Estado».

As Beiras face à Europa

A necessidade de se promover o desenvolvimento do interior face à integração de Portugal na CEE tem sido defendida por dirigentes das administrações central e local.

A integração vai confrontar os portugueses com níveis de vida mais elevados e talvez mesmo desconhecidos por várias camadas da população, sobretudo das Beiras.

A falta de técnicos para a elaboração de projectos e a morosidade na resolução dos problemas têm sido causas apontadas para o atraso do interior.

A demora no encontro das soluções deve-se, em grande parte, ao facto de os problemas se encontrarem afastados dos centros de decisão. Mas, mesmo a concretizar-se a regionalização dos serviços com vista a aproximar as repartições centrais dos núcleos necessitados, os problemas do interior não estão solucionados dentro do prazo que antecede a data prevista para a integração – Janeiro de 1983.

Vias de comunicação, electrificações, saneamento básico, desenvolvimento turístico, centros de tratamento e escoamento dos produtos agrícolas e infra-estruturas técnicas poderão considerar-se como áreas prioritárias para o desenvolvimento.

As regiões do interior – Beiras e Trás-os-Montes – são servidas por uma rede deficiente de estradas, havendo locais onde é difícil o trânsito de veículos e pessoas.

O estado das comunicações é a principal causa da falta de escoamento dos protudos, nomeadamente da batata, leite, castanha, produtos hortícolas, amêndoa, azeite, frutas e vinho.

O inaproveitamento destes produtos leva ao declínio do interesse no seu cultivo, facto que se pode constatar através do abandono de muitas terras cultiváveis.

A emigração é também um dos resultados desse inaproveitamento que se traduz na falta de rendimento do amanho da terra e condições para que os jovens, sobretudo, possam dedicar-se à agricultura.

Esta situação, se bem que comum a quase todo o País, afecta sobretudo o Alto Douro e Beiras Alta e Baixa.

Salienta-se ainda que muita da produção do vinho e azeite da época de 1979 ainda se encontra armazenada ou foi inutilizada devido à sua deterioração.

É também deficiente o sistema de armazenagem de frio nas feiras em Trás-os-Montes, necessário à conservação dos produtos agrícolas, assim como centros para a sua transformação e comercialização.

Assim, e após cada colheita, o agricultor tem de optar por uma das soluções: vender o produto a baixo preço a intermediários, ou às cooperativas antes do esgotamento da sua capacidade, ou armazenar em casa.

O desenvolvimento do interior está ainda relacionado com as infra-estruturas de saneamento básico e electrificação.

Uma grande parte das localidades ainda não possui rede de água ao domicílio, e o número das que têm rede de esgotos é reduzido.

Fontes de mergulho ou bicas são ainda utilizadas, em larga escala, no abastecimento de populações.

Por outro lado, muito tempo após a descoberta da electricidade e quando já se estudam outras formas energéticas mais sofisticadas, há aldeias do interior que desconhecem o que é a energia eléctrica.

Deve ainda considerar-se o baixo nível de alimentação de algumas camadas da população, face «à falta de esclarecimento ou recursos económicos».

A carne de porco, os salgados e o pão são a base alimentar da população.

Salienta-se, ainda, que a escolaridade, não se faz sem grandes sacrifícios quando, principalmente por falta de transportes, se têm de fazer longas caminhadas a pé.

No campo do turismo, o interior está por explorar, desde as belezas naturais até aos monumentos que chegam a datar de épocas pré-históricas.

A este facto não é alheio o baixo nível cultural, nomeadamente derivado pela falta de manifestações culturais e recreativas de carácter regular.

A integração de Portugal vai ainda colocar os produtos regionais na concorrência com os restantes países membros.

Essa concorrência vai cingir-se principalmente aos produtos agrícolas e têxteis, dois sectores que em Portugal se encontram em profunda crise.

De acordo com os técnicos, a qualidade dos produtos, nomeadamente dos agrícolas, depende em grande parte das estruturas de conservação e rapidez de transporte.

A indústria está concentrada apenas em algumas localidades e nas actividades industriais tradicionais – lacticínios e têxteis.

Deste modo, e embora espalhados por algumas zonas serranas, os têxteis centralizam-se principalmente na Covilhã, Seia e Gouveia, não havendo nas outras localidades indústria em quantidade expressiva.

José Domingos, da ANOP

PSD's da Terceira criticam Governo Regional

As bases sociais-democratas da Terceira solidarizaram-se com a posição crítica que os seus dirigentes locais têm ultimamente assumido relativamente à actuação do Governo Regional. No decorrer de um plenário sexta-feira à noite realizado em Angra do Heroísmo, os deputados sociais-democratas pela ilha Terceita à Assembleia Regional criticaram também as propostas do Plano e Orçamento para 1981, por não acautelarem alguns dos interesses da ilha.

Os militantes do PSD analisaram ainda a actual situação política nacional, na sequência da morte de Sá Carneiro e da reeleição do general Ramalho Eanes.

Revisão Constitucional

Governo açoriano nomeia uma comissão

Deputados açorianos à Assembleia da República e do Parlamento Regional integrarão, em breve, uma Comissão nomeada pelo Governo Regional para participar no debate sobre revisão constitucional. Objectivo: a manutenção e alargamento da autonomia dos Açores no próximo texto constitucional.

Para além disso, o Governo Regional dos Açores, chefiado por Mota Amaral, acaba de ver aprovado no Parlamento Regional, o Plano e Orçamento para o próximo ano. O Executivo de Mota Amaral analisou, por outro lado, há dias, a actual situação política nacional e a escolha de Pinto Balsemão para Primeiro-Ministro.

Às críticas feitas ao Executivo pela morosidade nas obras de reconstrução das casas destruídas pelo sismo de 1 de Janeiro de 1980, o Executivo divulgou os seguintes números: o Gabinete de Apoio e Reconstrução (GAR) gastou até ao mês passado, em materiais de construção, cerca de 220 mil contos. Reco rreram às linhas de crédito para reconstrução das casas, abertas de imediato pelo Banco de Portugal, cerca de 2500 pessoas. Registe-se, no entanto, que muitas pessoas não podem, mesmo com taxas de juro baixas, solicitar esses créditos, por falta de rendimento familiar.

Proibido livro sobre julgamento

Pedro Cardoso manda "calar" Diniz de Almeida

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Pedro Cardoso, acaba de recusar ao capitão Dinis de Almeida a autorização que este lhe havia solicitado para publicar um livro sobre o seu julgamento (à porta fechada) no Conselho Superior de Disciplina.

Recorde-se que Dinis de Almeida, antigo comandante operacional do Ralis e membro destacado do MFA, foi condenado, em Agosto último, a dez dias de prisão, cumpridos no Forte de Cascais, por ter citado o conselheiro da Revolução Vasco Lourenço, no despacho que, em 16 de Junho do ano em curso, o passou compulsivamente à reserva.

BATAS PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA – Dep. de Confecções
Av. João XXI 5-D – 1100 – Rua Infantaria, 16-55-C – 1300 LISBOA

VESTUÁRIO EM CABEDAL, ANTÍLOPE E PORCO
CONFECÇÕES STAHL
Av. Marquês de Tomar, 68-1.º Esq. Tel. 771158 • 1000 LISBOA

DOMINGOS DIAS JÚNIOR
(HERDEIROS)
Casa com mais de 100 anos de existência
Calçada do Combro, 20
LISBOA — Tel. 32 85 47
Vasto sortido de ouro, prata, jóias e relógios
oficina própria
DESEJA FESTAS FELIZES

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

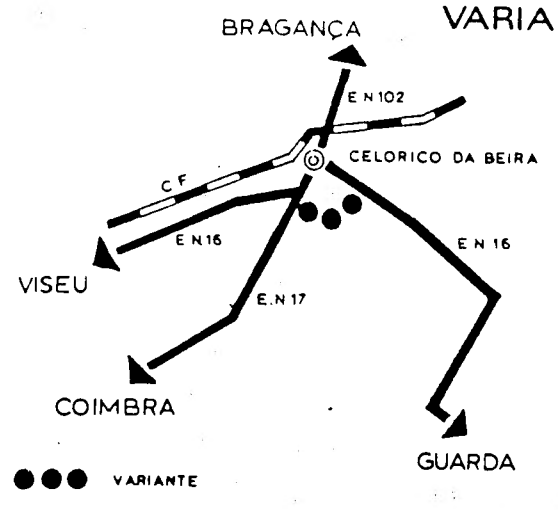
ZACARIAS C. FRANCO
GRAVADOR
CARIMBOS—GRAVURAS
6, Rua da Vitória, 6
(Junto à Rua dos Fanqueiros)
Telefone 360956
L I S B O A
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas - Festas e Feliz Ano Novo.

CURSOS
MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742
Recolha de dados p/computador
SISTEMAS IBM e UNIVAC
Início 7-1-81
DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Inscrições limitadas
EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 325652 - 364272
Rua do Arsenal, 100-1.º
1100 LISBOA

PASSADEIRA PLÁSTICA
PARA PROTECÇÃO DA SUA ALCATIFA NAS ZONAS DE MAIOR PASSAGEM
SORRETILAR LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 158, 2900 Setúbal - T. 27676

JAE
SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

VARIANTE EM CELORICO DA BEIRA



Por despacho do Ministro da Habitação e Obras Públicas de 28/11/80, foi adjudicada a construção da VARIANTE EM CELORICO DA BEIRA, obra que está inserida na VIA RÁPIDA AVEIRO-VILAR FORMOSO. O prazo de execução é de 600 dias e o valor da adjudicação é de 130.431.862$00. O sub-lanço, que liga PRIME (junto de Viseu) a MANGUALDE, adjudicado por 223.945.430$00, foi já consignado.

Eanes visitou Coimbra e Viseu

O "companheiro" eleito confraternizou com a "equipa"

● Acolhimentos assinalados por entusiasmo popular

«É preciso lutar para que o 25 de Abril seja uma época nova» – afirmou o general Ramalho Eanes ontem em Viseu. O Presidente da República falava perante apoiantes da sua candidatura às recentes eleições presidenciais, na segunda etapa da sua visita de dois dias a dois distritos da Região Centro: Coimbra e Viseu. A jornada começara na véspera em Coimbra e terminaria ontem na Figueira da Foz. Largo entusiasmo popular ficou a assinalar esta deslocação, que Eanes fez a título particular, na companhia da mulher, Manuela Eanes, para se encontrar designadamente com elementos das delegações distritais e concelhias da sua comissão de apoio para a reeleição.

A primeira paragem de Eanes foi em Coimbra, para um jantar de confraternização com apoiantes da sua candidatura. Estiveram no jantar a generalidade dos elementos que tinham estado na comissão, nomeadamente o reitor da Universidade, Ferrer Correia, e António Arnault, Mendes da Silva, Fernando Vale. Eanes, acompanhado da mulher, passou o dia na zona da Figueira da Foz, visitando, entre outras coisas, o Museu Municipal e algumas localidades, como Quiaios.

AQui houve uma sessão pública. Falaram vários oradores, e Eanes. Na sua alocução, o Presidente falou principalmente da importância do poder local, garantindo que, durante o seu mandato, tudo fazer «para que a nossa democracia pluripartidária possa realizar progressivamente aquilo que devem ser os seus grandes objectivos: a liberdade, a justiça, a fraternidade social, e, finalmente, a preocupação de fazer com que cada homem, na sua terra, seja em todos os momentos um homem com dignidade».

À noite, na Figueira, Eanes inauguraria uma exposição de pintura e cerâmica no Casino Peninsular.

O domingo passou-o o PR praticamente todo na cidade de Viseu e suas proximidades. De registar uma deslocação a Castro Daire.

O momento mais alto desta visita terá sido um almoço de confraternização com apoiantes da sua recandidatura. Cerca de 600 pessoas. Falaram Manuel de Almeida, Rui Santos, João Meireles e o próprio Eanes.

No seu discurso, o PR falou muito do «25 de Abril», da situação actual e das perspectivas que se abrem designadamente com a sua reeleição.

A dado passo, o Presidente defenderia, para Portugal, «uma democracia inovadora e arrojada», capaz de conseguir ao mesmo tempo a liberdade política, a justiça social e a gestão colectiva da prosperidade», apontando para a necessidade de se estabelecer numa sociedade «não estagnada» nem «revolucionária» mas «transformadora, evolutiva e preocupada, permanentemente, com a justiça, a liberdade, e sobretudo com a dignidade, que é indispensável na medida em que o nosso país se afirma e é efectivamente cristão».

Para os anos que esperam os portugueses, impõem-se – disse Eanes – a união, a unidade para «conjugar a diversidade». E voltou a falar da necessidade das populações locais participarem activamente na vida local, e nacional.

Falando do «25 de Abril», o PR disse que ele «deve ser o símbolo de uma época realmente nova, uma época em que se diga definitivamente não aos sebastianismos endógenos e aos imitacionismos endógenos».

Eanes começara o seu discurso por dizer que não vinha para agradecer aos que o ajudaram a ser reeleito. O trabalho feito pelas comissões de apoio – disse – não foi feito para eleger um príncipe, mas um «companheiro de equipa», um companheiro que fará, «com a ajuda, a participação, as sugestões e as críticas de todos, os possíveis para que a democracia se instale definitivamente no nosso país».

Antes de regressar a Lisboa, Eanes e a mulher fizeram uma paragem em Coimbra e foram jantar a casa de Miguel Torga.

Foi um jantar íntimo. O casal Miguel Torga (nome literário do médico Adolfo Rocha, como se sabe) e Andrée Crabé Rocha (professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, estudiosa e investigadora da Cultura e da Literatura) tem relações pessoais muito próximas com o casal.

Eanes

Entretanto, o «Diário de Notícias» do Funchal diz ontem que Eanes visitará a Madeira brevemente. Trata-se no entanto de uma visita particular, e não de corresponder a convite que recentemente foi feito ao PR reeleito por Alberto João Jardim. Eanes e família irão à Madeira por alguns dias, repousar.

Por outro lado, 44 cooperantes portugueses em Cabo Verde enviaram um telegrama de felicitações a Eanes pela sua reeleição como PR.

E, no Senegal, o principal jornal que se publica em Dacar, «Le Soleil», consagra, um dos seus últimos editoriais à reeleição de Eanes. Foi «a salvação do regime democrático em Portugal», diz aquele quotidiano.

O jornal destaca a importância e o significado tanto dos apoios políticos que Eanes teve como da votação que conseguiu na área em princípio afecta ao que chama «o candidato da direita», e congratula-se com a derrota de Soares Carneiro.

Dez anos de política externa

Com o subtítulo «A Nação Portuguesa e a Segunda Guerra Mundial», o Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou o XI.º volume da série «Dez Anos da Política Externa, 1936-1947», obra coligida e preparada pela «Comissão do Livro Branco» a que actualmente preside o embaixador dr. Mário Neves.

São 474 documentos, o primeiro dos quais tem a data de 19 de Fevereiro de 1942 e o último a data de 6 de Outubro de 1945, compreendendo ainda documentos com os números 458 e 464 que são de 1942 e de 1943. Todos estes documentos dizem respeito às primeiras consequências do desembarque japonês em Timor, às negociações entre Portugal e os Aliados com vista à retirada das tropas holandesas e australianas da ilha, ao auxílio prestado ao Governo local, às vicissitudes da ocupação nipónica perante as acções de grupos australianos dispersos nas montanhas timorenses, ao acordo formal de rendição, etc.

Na «Explicação prévia» deste XI.º Volume, o embaixador dr. Mário Neves recorda: «Nomeada em 1946 a primeira comissão encarregada de coligir e de publicar este trabalho, só em 1960 uma nova comissão pôde principiar a utilização definitiva do material já reunido e a recolha de muitos documentos ainda dispersos pelos arquivos da Secretaria de Estado e de outros departamentos, os quais constituíram peças essenciais para o conhecimento dos factos e das atitudes que os determinaram. Surgiu assim a obra a que foi dado o título de **Dez Anos de Política Externa** e que abrange o período conturbado que antecedeu a eclusão da conflagração e vai até aos dias de intensa actividade diplomática que se seguiram à vitória dos Aliados, mais precisamente de 1936 a 1947, no lapso de tempo que coincidiu, na mesma pessoa, o exercício da Presidência do Conselho com a chefia do Ministério dos Negócios Estrangeiros». E mais adiante sublinha: «Como Livro Branco que é, esta colectânea não pode constituir um manual de história, mas tão-somente um repositório de fontes para os historiadores...».

Edição da IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, Lisboa, 1980.

Depois de audiência com Eanes

Balsemão indigitado Primeiro-Ministro

Continuação da pág. 1

cios Estrangeiros. Especialista em Direito Internacional Público, Gonçalves Pereira está indicado para fazer parte da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas.

Muitos dos ministros que mostravam desinteresse em continuar no Governo, parecem ter mudado de opinião, após negociações expressas com esse objectivo, realizadas ao longo dos últimos dias. Como, por exemplo, Cavaco e Silva, que poderá ser o «superministro» do Plano, Viana Baptista a manter-se nos Transportes, Eurico de Melo na Administração Interna, Álvaro Barreto na Indústria e Energia.

Sector importante, a Comunicação Social, pensa-se que Pinto Balsemão chamará a si esse pelouro, como jornalista que é, transformando a Secretaria de Estado da Comunicação Social, em Direcção-Geral dependente da Presidência do Conselho de Ministros. Uma das figuras, logo de início apontadas para o Governo, e definitivamente afastada, é o dr. Lucas Pires. Freitas do Amaral e Basílio Horta, opuseram-se a que Lucas Pires ocupasse o cargo de vice-primeiro-ministro para os Assuntos Políticos. Esse lugar, o de vice-primeiro-ministro, ficará «à disposição» do prof. Freitas do Amaral, se ele entendesse regressar ao Governo. Enquanto isso não acontecer, Freitas do Amaral governará «na sombra», enquanto redige o projecto de revisão constitucional da AD, por acordo estabelecido com o presidente do PSD e Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão.

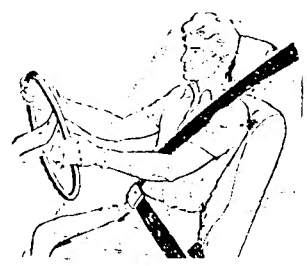
Segundo fomos informados em fontes próximas do Governo, o projecto do Pograma está já a ser elaborado, sob coordenação de Basílio Horta, o 2.º homem do Governo em representação pessoal de Freitas do Amaral no Executivo. Basílio Horta, o homem escolhido por Freitas do Amaral para substituir Amaro da Costa. Mas, ao contrário deste, sem o consenso no CDS.

citofone, SCARL

Deseja Boas-Festas e um Ano de 1981 cheio de prosperidades a todos os seus

CLIENTES-FORNECEDORES E AMIGOS

Proteja a sua vida!
Use sempre
o cinto de segurança



circular e viver.

O MUNDO DO LIVRO
LARGO DA TRINDADE, 12

GRAVURAS ANTIGAS E MODERNAS

PARA DECORAÇÃO DO SEU LAR
ESCRITÓRIOS • RESTAURANTES • HOTÉIS

LIVROS ANTIGOS E MODERNOS

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
E CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Soares e Rebelo, Lda.

ESPECIALISTAS DE SEMENTES, HORTALIÇAS, FLORES, PASTOS, BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Rua D. Antão de Almada, 1-1-A
Desejam a todos os seus amigos e clientes BOAS-FESTAS e um NOVO ANO muito feliz

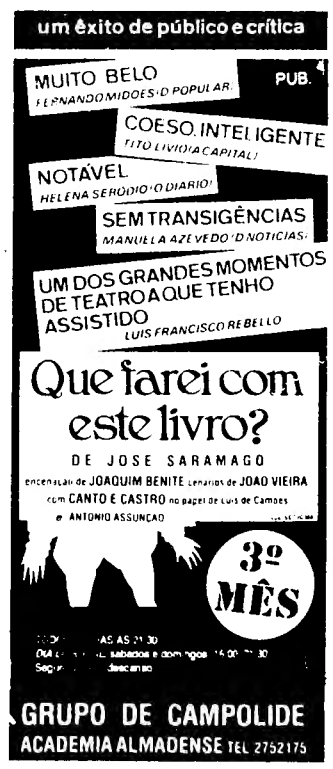
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA FIGUEIRA DA FOZ

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e 3.ª Secção correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada CENTRO COMERCIAL BLOCO 10, Ld.ª, com sede na Avenida 5 de Outubro, n.º 10 da cidade de Lisboa, para no prazo de 10 dias, posteriores àqueles éditos, reclamarem os seus direitos na execução movida pela Exequente Mistral — Empresa Industrial de Malhas SARL, com sede na Estrada de Mira-Figueira da Foz, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Figueira da Foz, 31 de Outubro de 1980

O Juiz de Direito
(assinatura ilegível)
O Escrivão adjunto
(assinatura ilegível)

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Portucel em fase de "reestruturação"

A quem serve o plano do Conselho de gerência?

Deverá entrar em funcionamento no próximo dia 2 de Janeiro o projecto de reestruturação da Portucel, Empresa de Celulose e Papel de Portugal, EP, conforme garantiu o conselho de gestão aos membros da comissão de trabalhadores.

Aquele projecto, aprovado pelo CG em Setembro, encontra-se presentemente na fase de consultas e suscitou já diversas críticas de vários sectores da empresa.

Segundo a CT, que tem marcado um encontro com o CG para o dia 30 de Dezembro, o projecto representa apenas a formulação de algumas orientações de política geral e a redefinição da superstrutura da empresa. Por isso considera que a reestruturação deve respeitar a integridade actual da Portucel, contribuindo para a sua consolidação como empresa nacionalizada, e que deve ser levada a cabo no quadro estatutário da empresa, mediante a adopção de uma gestão descentralizada, e no respeito pelos direitos dos trabalhadores.

Mais clara e de contestação total àquele projecto é, porém, a opinião da subcomissão de trabalhadores do Porto para a qual a proposta do CG se torna «no plano empresarial, um absurdo; no plano social, um crime; no plano político, uma ameaça». Com efeito, num documento aprovado em Outubro, aquele organismo de trabalhadores considera que o projecto «define uma filosofia de gestão e organização altamente centralizadora, retirando aos centros e à delegação do Porto toda a autonomia administrativo-financeira, toda a capacidade de decisão técnica, toda a intervenção ao nível directivo». Relativamente ao plano social, o projecto «atenta contra as perspectivas de segurança e carreira profissional dos trabalhadores». A nível político, aponta a sub-CT do Porto que o plano do CG «coloca as celuloses em posição extremamente dependente» e «estabelece uma estrutura propícia» ao desmembramento da empresa e até à reconstituição da situação existente antes das nacionalizaçãoes e da fusão. Por outro lado, considera que o projecto «ataca os trabalhadores em vários pontos essenciais» do estatuto da Portucel, do ACTV, da carreira profissional e do emprego.

Álvaro Barreto na gerência?

Recorda-se que, de acordo com o estatuto da empresa, dois dos cinco lugares no conselho de gestão pertencem ao Porto. Só que desde há muitos meses que tal determinação não se cumpre, tendo vindo a assistir-se progressivamente desde o Governo de Mota Pinto a uma supercentralização de poderes na sede da empresa em Lisboa. Enquanto isto aqueles lugares continuam por preencher, falando-se à boca pequena que os ministros Álvaro Barreto e Eusébio de Carvalho, ou só um deles, podem vir a ocupar as cadeiras vagas, caso se confirme, como se afigura, que não façam parte do próximo Executivo.

O actual presidente do CG, eng. Luís Deslandes, conhado do ministro da Indústria, foi colocado por este na Portucel, no segundo trimestre deste ano.

Prejuízos elevados – porquê?

De «reestruturação» em «reestruturação» a empresa ainda não estabeleceu a sua coluna vertebral. Os défices têm vindo a aumentar assustadoramente de ano para ano. E neste momento os prejuízos acumulados aproximam-se dos três milhões de contos. Mas tudo isto tem causas complexas e não é nunca a Portucel como empresa pública que deve ser posta em questão. «Os erros de gestão acumulados ao longo destes anos quer por incompetência quer por pouco empenhamento (quando não oposição) à consolidação da empresa nacionalizada e única, manifestados a diversos níveis, impediram que muitos dos problemas fossem solucionados» – afirma a CT, sublinhando em documento que se assiste internamente «à reestruturação permanente, à criação de estruturas centrais cada vez mais empoladas, à burocratização, à fuga às responsabilidades aos níveis mais elevados».

Este ano as contas vão ser encerradas com um prejuízo da ordem dos 700 mil contos, ou seja 240 mil contos a mais do que estava previsto pelo CG no orçamento. Como razão para este saldo negativo são apontadas as perdas de produção de pastas, cerca de 40%, o que no primeiro semestre correspondia a menos um milhão de contos do previsto. Para o próximo ano o panorama parece mais sombrio: em face da subida dos combustíveis prevê-se um aumento nos custos fixos da ordem de um milhão e meio de contos.

Para além dos problemas técnicos e de gestão que impõem soluções de fundo, a ultrapassagem da actual situação crítica desta grande empresa pública pressupõe a existência de uma vontade política em fazê-la. E talvez seja precisamente aqui que reside o busílis da questão. É estranho por exemplo que o Governo projecte elevar o capital social da Portucel em 350 000 contos apenas e que, conforme notícias vindas a público, se prepare para investir supletivamente (em milhões de contos?) numa empresa de capital misto recém-criada – a Soporcel – e que ainda se desconhece concretamente o que vai ser. Esta empresa terá um capital social de 4 500 000 contos, exactamente o quantitativo concedido pelo Banco Mundial para florestação.

Por que não concentra o Governo todos os esforços e verbas disponíveis na Portucel que tem vindo a ser progressivamente descapitalizada? Por que razão não se procede ao equilíbrio financeiro da empresa, cobrindo os prejuízos (2 856 000 contos) com a reserva de avaliação que ascende a 3 671 606 contos? Estas são algumas das interrogações de técnicos da Portucel para os quais não é com a «reestruturação» proposta pelo conselho de gestão que a empresa poderá sair do «buraco» em que caiu.

PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
SALORA
CINESCÓPIO de 56 cm a medida que os exigentes preferem
A CORES

SALORA
CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

CUNHA — ALFAIATE
Rua do Conde Redondo, n.º 14, 1.º, Esquerdo
Telefone 53 15 47 LISBOA
Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes NATAL FELIZ e ANO NOVO muito próspero.

ALGARVE
TERRENOS RÚSTICOS
Perto da praia, junto à Estrada Nacional água e luz. Desde 70.000$00 Telefone 941113 (horas expediente).

5 revistas diferentes para conhecer melhor a União Soviética

A União Soviética e a sua vida através da estrutura do seu povo e da sua tradição.
UNIÃO SOVIÉTICA
diferentes aspectos da vida na URSS.
MULHER SOVIETICA
os costumes, os interesses e o estilo de vida da mulher na União Soviética.
REVISTA MILITAR SOVIÉTICA
as Forças Armadas Soviéticas na defesa da vida pacifica do seu povo.
TEMPOS NOVOS
semanário sobre o panorama da vida política soviética e internacional.
SOCIALISMO
revista teórica sobre a construção do socialismo no mundo
Venda e assinaturas: Livrarias C.D.L.

Regime prisional

Saída precária é alvo de maior interesse

É de 150 a média de reclusos que mensalmente têm vindo a ser abrangidos pela legislação de saída precária dos estabelecimentos prisionais. Segundo o subdirector-geral dos Serviços Prisionais, esta medida integra-se numa grande experiência no sentido de uma liberdade condicional que pode ser permitida quando cumprida mais de metade da pena.

Estabelecimentos prisionais dependentes do Ministério da Justiça registam um aumento gradual de reclusos que se mostram interessados em beneficiar desta medida, que existe igualmente noutros países da Europa Ocidental, Estados Unidos e Japão.

Para os especialistas a violência ressurgiu e o crime organizado aumentou de forma muito acentuada, desde o início da década de 60 e particularmente nos países a caminho da era pós-industrial. Nas cidades as estatísticas registam um mais acentuado aumento de criminalidade nos grandes conjuntos urbanísticos, particularmente naqueles em que a média dos edifícios ultrapassam os seis andares.

Recentemente, engenheiros e urbanistas responsáveis por planos de realojamento das populações dos bairros degradados da capital, concordaram com a relação existente entre a habitação em altura e o comportamento social dos moradores locais.

Três tiros sem sentido

Razões estranhas e ainda não esclarecidas terão estado na origem dos tiros, que um indivíduo de nacionalidade cabo-verdiana disparou ontem perto da meia-noite na Avenida de Roma em Lisboa.

Um guarda da PSP terá acorrido quando ouviu os disparos, vendo três indivíduos em fuga. Iniciando a perseguição, conseguiu deter um deles, que empunhava uma pistola de calibre 6.35 milímetros com vestígios de uso recente.

Na circunstância, o detido, Moura, de 29 anos, emigrado em França, diz que a pistola a achou numa casa de banho de um estabelecimento comercial francês. Não explica a razão dos disparos e até agora a Polícia não desvendou o mistério dos tiros, pelo que o detido irá apenas responder pela posse ilegal da arma.

Que política no transporte de petróleos?

Governo não quer superpetroleiros

O Governo incumbiu o Instituto de Participações do Estado de alienar o navio-tanque «Nogueira», de 320 mil toneladas de porte bruto. O mesmo destino terá um outro tanque, esta ainda no «ovo»: a posição contratual da Soponata será negociada por intermédio da Setenave, que está encarregada da sua construção.

As justificações invocadas pelo Executivo para estas decisões relacionam-se com alterações que considera profundas na geo-economia do petróleo, sendo por isso de repensar o perfil e a utilização da frota nacional de petroleiros, de propriedade na Soponata.

A responsabilidade desta iniciativa cabe aos actuais ministros das Finanças e dos Transportes, respectivamente Cavaco e Silva e Viana Baptista. As suas «ordens» vão no sentido de que a alienação dos dois navios seja concretizada tão rapidamente quanto possível, «por um preço que englobe o valor da aquisição contratual, acrescido dos extras suportados pelo armador». No caso do navio a construir, deverá ser cedida a posição contratual da Soponata, tendo em conta os desembolsos já efectuados.

Estas medidas governamentais foram tomadas na altura em que a Soponata desenvolvia um programa de ampliação e renovação da sua frota de superpetroleiros. Os responsáveis pela decisão entendem que somos excedentários em superpetroleiros à escala nacional e alegam, ainda, com a crescente automatização do mercado das ramas.

Além disso, defendem que, face às subidas dos preços do petróleo, se tornam cada vez menos relevantes as economias de escala dos grandes superpetroleiros. Ou seja, «diluir-se-iam» os custos dos transportes.

Prossegue a chegada dos emigrantes

"Voltar de vez e em melhores comboios"

Há oito dias que as principais estações dos caminhos-de-ferro do nosso País vêm sendo palco da chegada regular de centenas de emigrantes que, tal como noutros anos, se deslocam ao País para passarem a época natalícia com a família. O dia de maior movimento viria a registar-se ontem, dia em que chegaram cinco circulações a Santa Apolónia e Campanhã.

A alegria habitual de que sempre se reveste a chegada dos emigrantes, parece estar de certo modo esbatida, afirmando alguns que isto se deve ao facto de cada vez mais se tornar um ritual. No entanto, a razão poderá estar no cansaço por parte dos emigrantes e familiares, em vindas nunca definitivas e na consequente consciência de que a sua estadia terá os dias contados, para terminar de novo nas estações de caminhos-de-ferro em novas despedidas.

O regresso definitivo, sonho de todos os emigrantes, apresenta-se para muitos como algo quase inatingível. Outros, vêem-no como uma certeza a realizar no prazo máximo de dois anos.

Vir à pátria celebrar o Natal na companhia dos familiares, tem custado a estes emigrantes viagens em condições verdadeiramente insólitas. Os comboios superlotados obrigam a muitos, viajar longos percursos, de pé, com crianças, sem água nas composições, sem aquecimento sucedendo ainda que algumas agências de viagens vendendo bilhetes ao desbarato originam casos como o de uma mesma cama marcada para quatro pessoas diferentes.

A CP esclarece

Os Caminhos-de-Ferro Portugueses declinaram hoje qualquer responsabilidade nos atrasos e anomalias verificados nos cinco comboios especiais que transportaram ontem, até Portugal, mais de quatro mil emigrantes.

Em comunicado, o Conselho de Gerência da CP atribui a responsabilidade pelas deficientes condições verificadas nalgumas carruagens, aos Caminhos-de-Ferro Espanhóis (RENFE), a quem pertence algum do material, apresentando contudo, «sinceras desculpas» aos utentes. Além do habitual «Sud-Express» (Paris-Lisboa), a CP realizou ontem, tal como já referimos, cinco ligações especiais oriundas de Irun, com uma ocupação acima dos cem por cento, o que equivale a um total de mais de cinco mil passageiros transportados, na maioria emigrantes.

O comunicado da CP indica que, dos cinco comboios especiais, apenas um chegou a Lisboa à tabela, três contavam um atraso compreendido entre uma hora e meia e duas horas e um outro chegou com um atraso de quatro horas e meia. «Tais atrasos, diz a CP, eram sensivelmente os que já se registavam na fronteira portuguesa de Vilar Formoso, tendo o percusro em território português sido feito praticamente no tempo preconizado».

A concluir, a CP informa que «embora os comboios da CP viessem normalmente aquecidos e acompanhados por pessoal especializado, não podemos deixar de lamentar o ocorrido com o material da RENFE, junto de quem já tentámos, e vamos continuar a insistir, a eliminação de tais anomalias».

Autarquias recusam poluição

Tejo mais ameaçado com nova fábrica de papel

O projecto de uma fábrica de celulose a instalar no concelho de Salvaterra de Magos está a suscitar o desagrado e a reprovação de estruturas diversas que vão das autarquias a departamentos governamentais, como é o caso da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos.

A fábrica, que permitiria a criação de 500 postos de trabalho, seria implantada, pel_ Soporcel, em Marinhais, numa área de 150 hectares. Deveria, contudo, afectar uma zona com 20 quilómetros de raio e prejudicar, de uma forma ou outra, 250 mil habitantes.

A implantação de uma fábrica de celulose no vale do Tejo teria, ainda, consequências maiores, dado que iria agravar a carga poluidora que já é suportada. Não será, por isso, de estranhar a oposição da referida direcção-geral à possibilidade de uma nova fábrica de celulose afluindo para aquele rio.

A zona prevista para a construção da unidade é de intensa produção agrícola, com irrigação a partir das águas do Tejo. Além disso, as captações de água para Lisboa e Vila Franca de Xira são feitas exactamente naquela região. Como se isso não bastasse, toda a margem esquerda a jusante seria afectada, como aconteceria, inevitavelmente, com as salinas de Alcochete e do Montijo.

A concretizar-se o projecto da Soporcel, o Tejo seria sobrecarregado com descargas diárias de sete toneladas de produtos não solúveis, enquanto os gases emitidos rondariam as nove toneladas. Os postos de trabalho eventualmente afectados seria da ordem dos 14 mil.

Depois de tudo a nível económico outro significado teria a concretização do projecto da Soporcel, que tem uma maioria de capital privado: apenas com uma fábrica passaria a deter uma posição maioritária no mercado da pasta de papel.

Gentil Martins reeleito

António Gentil Martins foi reeleito presidente da Ordem dos Médicos, com mais de 90 por cento dos votos expressos. Embora ainda não se conheçam resultados definitivos, a reeleição daquele médico está já assegurada.

Estas eleições destinavam-se a designar o presidente da Ordem e os titulares dos órgãos das secções regionais do Norte e Centro.

Assim, a Lista A, que agrupa médicos de diversas tendências democráticas, presidida pelo professor da Faculdade de Medicina de Coimbra Rui Carrington, venceu as eleições para a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

Quanto à Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, venceu a lista única apresentada pelos anteriores corpos gerentes, afectos à AD. Preside a este novo Conselho Regional o dr. Guimarães dos Santos.

ATENÇÃO MÍOPES
A MIOPIA

A HIPERMETROPIA E A AFAQUIA (OPERADO ÀS CATARATAS) PODEM AGORA SER CORRIGIDAS COM LENTES PARA ÓCULOS FINAS E LEVES, EM CRISTAL ANTI-REFLEXO, A PARTIR DE 2,25 ATÉ 30,00 DIOPTRIAS, INCLUINDO QUANDO NECESSÁRIO, ATÉ 6,00 DIOPTRIAS DE ASTIGMATISMO

Para mais informações dirija-se à

Óptica Visual, Lda.

R. Portas de Santo Antão 27 2.º Lisboa – Tel. 36 55 15

ATENÇÃO: Entrada pela espingardaria

EPAL DAR DE BEBER À CIDADE

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

de 23/12/80 a 9/1/81
das 9 30h às 19 30h

Av. da Liberdade nº 22

CONCURSO PÚBLICO

PARA A CONSTRUÇÃO DE 27 FOGOS

NO PLANO INTEGRADO DE ALMADA
EMPREITADA 37/DHL/80

1 — Para este concurso o F.F.H. recebe propostas na Direcção de Habitação de Lisboa, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5, 7.º andar, em Lisboa, até às 17 horas do dia 2 de Fevereiro de 1981, para arrematação da empreitada 37/DHL/80, cujas indicações base são:
Preço Base ..... 27 786 558$30
Caução Provisória ..... 694 664$00
Prazo de Execução ..... 420 dias

2 — O exame do processo de concurso poderá ser feito na sede da Direcção de Habitação de Lisboa, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5, 5.º andar em Lisboa, todos os dias úteis nas horas normais de expediente.

3 — Ao referido concurso poderão concorrer empresas que disponham dos seguintes alvarás:
— 1.ª sub-categoria da categoria I para Empreiteiros de Obras Publicas
— Categoria Única para Industriais de Construção Civil, tendo em atenção o disposto no ponto 6.3 do Programa de Concurso.
— Classe correspondente(s) ao(s) valor(es) da(s) proposta(s) apresentada(s).

3.1 — Chama-se a atenção especial para o referido nos pontos 1.7 e 1.8 do Programa de Concurso.

4 — A abertura das propostas far-se-á no mesmo local, 8.º andar, pelas 15 horas do dia 3 de Fevereiro de 1981.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1980

Ministério da Habitação e Obras Publicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

de ontem para hoje

Comissário Costa alvo de homenagem

O comissário-principal Costa, que amanhã atinge o limite de idade, passando por isso à situação de reforma, foi homenageado no decorrer de uma reunião ontem promovida pelos jornalistas dedicados aos assuntos policiais. Como se sabe, o comissário Costa foi durante longos anos o porta-voz da PSP no Governo Civil, tendo mantido sempre as melhores relações com os representantes da Comunicação Social. Durante a reunião usaram da palavra vários jornalistas, com destaque para o representante do «Diário de Notícias», Manuel Rodrigues, o mais antigo representante dos nossos camaradas de profissão nas andanças policiais.

Nem crime nem suicídio: aquecedor matou actor Luís Lello

O resultado final da autópsia ao corpo de Luís Lello (encontrado sem vida no último dia 2 de Dezembro num apartamento da Brandoa, pertencente à sua companheira Dulce Guimarães) confirma que a morte do jovem actor foi causada por intoxicação de monóxido de carbono, tendo um porta-voz da PJ declarado estar «assim afastada a hipótese de crime ou suicídio, embora o processo continue a correr pela Secção de Homicídios e permaneça em segredo de justiça». Luís Lello, que se celebrizara no papel de «Matrículas», no filme de Rogério Ceitil «Zé Gato» passado na RTP-2, regressara no dia anterior à sua morte do Brasil, país onde pretendia fixar-se. Ainda segundo a PJ, o monóxido de carbono que vitimou Luís Lello teria sido acumulado em consequência da extinção do «piloto» do esquentador, colocado na cozinha do apartamento. Não obstante ter permanecido sem sentidos durante cerca de seis horas, Dulce Guimarães (que neste momento integra o elenco do Teatro Variedades) conseguiu resistir à acumulação dos gases mortais e só por isso sobreviveu.

Recital nos Açores: Gerardo Ribeiro e Carolyn Bridger

O violinista português Gerardo Ribeiro e a pianista norte-americana Carolyn Bridger concluíram no último sábado à noite em Ponta Delgada uma digressão pelos Açores. Perante grande auditório, os dois artistas interpretaram obras de Charles Ives, Leon Kirchner e Beethoven. Os dois músicos deram também concertos em Angra do Heroísmo e na Horta.

Cooperativa «Bracara Augusta»: distribuição de 83 casas

A direcção da Cooperativa de Habitação Económica «Bracara Augusta» entregou ontem em Braga 83 casas a igual número de associados. O empreendimento, que constitui a primeira fase do projecto «Cheba I», orçou em 170 mil contos, vinte mil dos quais foram utilizados em infra-estruturas e urbanização. A segunda fase do «Cheba I» encontra-se em acabamento e prevê a instalação de 65 apartamentos, um supermercado, garagem colectiva, seis lojas, doze escritórios, uma escola materno-infantil e um salão social. Um outro projecto da Cooperativa «Bracara Augusta», denominado «Cheba II», na freguesia de Palmeira (Braga), encontra-se também em fase de acabamento e compreende a criação de 84 apartamentos, um supermercado, e um salão social. À cerimónia de entrega das novas habitações assistiram diversas autoridades locais, entre as quais um representante do Arcebispo Primaz de Braga, que benzeu os edifícios.

Dois industriais condenados: um deles levou a «urna» eleitoral para casa

Os industriais de Salzedas Maria Madalena Taveira Rebocho e José dos Santos Reis foram condenados no Tribunal da Comarca de Armamar, embora com penas suspensas, por violação da Lei Eleitoral durante as eleições autárquicas de 1976. Maria Madalena Taveira Rebocho era acusada de ter substituído vários eleitores, exercendo ela própria o direito que a eles assistia. Quanto a José Santos Reis, na sua qualidade de presidente de uma assembleia de voto, levou consigo a urna para casa e só no dia seguinte se dignou proceder à contagem dos sufrágios. Ambos os réus foram ainda condenados ao pagamento dos custos judiciais.

Bombeiros de Évora: comemorações do 98.º aniversário

As comemorações do nonagésimo oitavo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Évora principiaram naquela cidade no último sábado, durante uma sessão solene em que foram entregues divisas aos novos aspirantes e condecorações a alguns bombeiros da corporação. No domingo à tarde, e a anteceder uma Festa de Natal para os filhos dos bombeiros, realizou-se um desfile por algumas das artérias de Évora. As comemorações terminam no próximo dia 31 com a realização de uma festa familiar de fim-de-ano, na sede da corporação. Até àquela data, as instalações do quartel dos bombeiros eborenses podem ser visitadas pela população da cidade.

Lino Pires: presidente da Circunscrição Florestal de Coimbra

O engenheiro silvicultor Alcides Lino Pires acaba de ser indigitado para assumir a chefia da Circunscrição Florestal de Coimbra. Lino Pires, que substitui no cargo António Gravato, recentemente falecido, exerceu anteriormente as funções de administrador florestal da Lousã e chefe da circunscrição de Viseu.

Tribunal de Polícia

A minha amiga Julieta

Ela não resistiu à longa espera e foi tomada de choro convulsivo. De início, em silêncio. Depois, de modo irreprimível. Sobre o marulhar monótono das vozes e das palavras, ecoando nitidamente, os suspiros repetem-se. Um drama por razões que a mais ninguém dizem respeito. Invento-lhe um nome: Julieta. Isso: a minha amiga Julieta chora e esconde o rosto, mas não pode ocultar essas penas que não se conhecem, mas facilmente adivinho. E ali fica, de queixo espetado no peito, rosto oculto entre as maõs. As mãos.

Revelou-se mais tarde, já o dia avançava, uma história complicada. Um «crime» suburbano, lá para os lados do Relógio do Aeroporto, envolvendo duas irmãs, acusadas de furtarem duas camisolas na loja do Ferrador. Cada uma reivindicando para si os «louros» do feito, lá foram respondendo às perguntas de um juiz complacente (e paciente...). E o caso, deixem-me dizê-lo, era mesmo difícil. Logo ao princípio, a Rosa Maria Seixas da Silva («sou junta, não solteira») não soube esclarecer as circunstâncias e o modo como já aparecera em Tribunal, anos antes, por força de uma facada que outra irmã espetara na perna de uma vizinha, metendo a ré ao barulho, por ser a proprietária da mobília - pomo -de - discórdia. Ré, testemunha, na Boa Hora, no Tribunal de Polícia condenada, absolvida, enfim, perguntas a mais para a cabeça da Rosa Maria, manifestamente incapaz de esclarecer o problema: «Já esteve em tribunal, pensa que não na qualidade de ré», ficou registado em auto. O magistrado estabelece que não foi ela a autora material do furto, mas a irmã Julieta. A empregada do Ferrador ainda teve um pressentimento («ai que lá me roubaram os casacos cinzentos!»), mas só conseguiu deter a Rosa. Ao saber que a irmã estava na esquadra, a Julieta apresentou-se voluntariamente e confessou o delito. Na barra do tribunal, não soube (ou não pode) explicar as motivações do seu acto. E isso é pergunta que se faça a alguém?

Apresentam-se sózinhas no Tribunal. Nem filhos, nem companheiros, nem amigos ou vizinhos. Contudo, na esquadra fora diferente. «Elas apareceram-me lá com os filhos e eu, que sou pai, fiquei bastante chocado, revela o subchefe. Mas há a lei, que me compete...». O resto das palavras já não se ouvem, são apenas um murmúrio, abafado pelo choro das rés. «Vocês nem sequer trouxeram testemunhas», acrescenta o juiz. E de que serviria fazer perder um dia de trabalho a mais pessoas? Afinal, já está tudo decidido...

A Rosa Maria é absolvida. A irmã Julieta é condenada a 30 dias de prisão, substituíveis por igual tempo a 60 escudos por dia, num total de dois contos e duzentos, com a pena suspensa durante dois anos. «Só peço desculpa de ter mentido», disse a Rosa. A irmã também pedira desculpa de ter furtado os casacos. «Pois é, suspira o juiz, eu é que não posso desculpar. Além disso, vocês nem sequer trouxeram testemunhas».

Carlos Pessoa

Porto

Que vai fazer a Câmara em 81?

PORTO, — O que vai fazer a CM em 1981?

É esta a pergunta que se põe numa altura em que não foi apreciado, discutido e votado o Plano de Actividades do Município para o ano que está à porta.

O que todos sabem, em compensação, é que é o presidente o arq.º Alfredo Coelho de Magalhães(AD), o que está a elaborar... A verdadce é que outros vereadores com responsabilidades de gestão ainda não foram ouvidos quanto à matéria que desejariam ver incluída no Plano.

Segundo os representantes das várias forças políticas com assento no Executivo (incluindo os da própria Aliança Democrática) o arquitecto Coelho de Magalhães resolveu chamar a si a elaboração do plano, o que acentua o cariz presidencialista da sua actuação à frente daquele órgão autárquico.

Efectivamente, Coelho de Magalhães vem procurando, de há muito, agarrar todos os cordelinhos e açambarcar tudo na sua mão.

Ainda há pouco tempo, o vereador Alberto Baldaque, também da AD, escreveu uma carta a Coelho de Magalhães a pedir a escusa das competências que lhe foram delegadas, designadamente no que se refere aos pelouros de protocolo e turismo.

Também recentemente o dr. Raul de Castro, da APU, condenou em sessão pública a acção do presidente pela forma exorbitante como vem desempenhando a sua missão, não dando satisfações aos restantes membros do executivo dos seus actos. Raul de Castro chamou ainda a atenção para o facto de este ano se terem realizado menos 11 sessões ordinárias das 44 programadas, pelo simples motivo de Coelho de Magalhães ter cancelado algmas, sem dar qualquer satisfação, e outras sob o pretexto de que «tinha de ir a Lisboa».

A juntar a toda esta série de atropelos condenáveis existe ainda a retenção inexplicável, por parte do presidente, de 15 minutos de actas de sessões. Aliás, esta atitude foi posta em causa numa das últimas sessões pelos vereadores da AD, PS e APU.

Por tudo isto, a acção do arquitecto Coelho de Magalhães é considerada desastrosa, mesmo para a Aliança Democrática, da qual faz parte. De referir, também, que o presidente ficou isolado, pela primeira vez, quando (em votação) 12 vereadores presentes requereram que lhes fosse dada uma satisfação acerca de alguns processos disciplinares que estão a decorrer, dois dos quais dizem respeito ao dr. Rocha Moreira, dos SMAS e a Maria Manuel Vilas, técnica-auxiliar de 1.ª classe.

Como o referiu em sessão pública o eng.º Oliveira Dias (Apu, os dois processos estão a ser «instruídos por funcionários que dependem directamente de quem se sentia ofendido». O mesmo edil acrescentaria, ainda: «não é fácil discordar do presidente, sendo-se funcionário da Câmara, especialmente quando outros, acusados disto e daquilo, sofrem penas severíssimas por razões que os vereadores continuam a ignorar».

Fisipe: é a produzir que a empresa cresce

A FISIPE, que produziu este ano um valor de 1,7 milhões de contos, aumentará a sua capacidade de produção das 14,6 mil toneladas para 23 mil, investindo para tal 1,2 milhões de contos — afirmaram ontem os seus administradores em contacto com os jornalistas.

Os investimentos agora efectuados e cujos equipamentos serão inaugurados amanhã tiveram uma participação contributiva da indústria portuguesa em cerca de 65 por cento e concedem à empresa capacidade produtiva suficiente para abastecer a totalidade do mercado interno em fibras acrílicas.

A empresa apresentará, apesar da sua produção deste ano, um resultado negativo de 100 mil contos durante estes doze meses de exercício, o que não surpreende (e até pelo contrário abona essa mesma e marcante capacidade produtiva), pois pagou 430 mil contos de encargos financeiros. O valor acrescentado bruto da produção será este ano de 600 mil contos, prevendo-se que duplique em 81. Ainda neste campo: as matérias-primas importadas este ano custaram 700 mil contos.

Criada em 1973 com um capital de 250 mil contos, a Fisipe é a resultante de uma associação da CUF-Quimigal com duas empresas japonesas do grupo Mitsubishi, que fornece a tecnologia. Foi em 76 que arrancou com uma capacidade nominal e de produção de 12.500 toneladas por ano e já desequilibrada financeiramente em virtude do surto inflacionista a nível mundial e da crise do petróleo a partir de 73. É por isso que ainda este ano desembolsou 430 mil contos de encargos financeiros.

COMPRE MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

A CORES E A PRETO E BRANCO
AS MELHORES MARCAS
GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
audilux
RUA PASCOAL DE MELO, 7-C
(METRO DE ARROIOS)

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

ADMISSÃO DE TÉCNICOS RADIOGRAFISTAS

1. Para conhecimento dos interessados se publica que se encontra aberta inscrição até ao dia 31 do corrente mês, para a categoria acima referida, para admissão imediata, em regime eventual, para serviço de escala.

2. Poderão candidatar-se os indivíduos possuidores do respectivo curso profissional obtido ao abrigo da Portaria n.º 18 523.

3. Os candidatos deverão dirigir-se ao Serviço de Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, sito no Campo dos Mártires da Pátria, n.º 91 — 2.º esq.º Lisboa, de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 12 ou das 14 às 16 horas, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

O DIRECTOR DO SERVIÇO DE PESSOAL

Na NAZARÉ o Diário de Lisboa vende-se na TABACARIA BATISTA

Vive em Coimbra o segundo maior coleccionador europeu de garrafas-miniatura

Uma miniatural garrafa de vinho ou de outra qualquer bebida é coisa tão pequena que se pode guardar no bolso, mas ajuda a encher os cem metros quadrados da cave da residência do sr. António Santos Pereira, no lugar de Fala (Coimbra), quando ali se junta a milhares de outras garrafinhas para formar a segunda maior colecção particular do género.

Quem habilitou o coleccionador conimbricense de pequenas garrafas vai passar a considerar-se o «maior» desta modalidade em Portugal e o segundo da Europa foi Di Stefano, possuidor do mais numerosos lote de miniaturas.

Este famoso futebolista visitou a colecção de Santos Pereira quando lhe estava ganhando por duas mil e poucas contra 1836 garrafinhas de vinhos, licores, wiskies, brandies, vodkas, etc., das mais diversas marcas originárias de todo o Mundo.

Além daquelas 1836 miniaturas intocáveis, o coleccionador de Fala possui muitos milhares de outras, repetidas, destinadas a troca e venda e, também, para oferta aos frequentadores da cave, a que chama «museu» onde, no livro de visitantes, se registam palavras de surpresa e de parabéns.

Vai, dessa forma, comunicado o seu «vício» a outras pessoas que acabam fazendo as próprias colecções todas, por enquanto, bem longe de igualarem a sua. Uma das maiores, iniciada a partir das «sobras» de Santos Pereira, pertence a uma miúda de quatro anos, que reuniu já cerca de 400 miniaturas.

O coleccionador conimbricense, que foi empregado e é, agora, proprietário de um restaurante local, começou a juntar as suas miniaturas há cerca de trinta anos. À primeira pequena garrafa que lhe foi ofertada pelo padrinho, foi somando outra e outras, ora compassadamente, ora a ritmo mais acelerado.

«Fiquei delirante quando Di Stefano garantiu ser eu o mais directo competidor que tem neste campo» – disse Santos Pereira, que muito se alegra quando turistas e viajantes lhe declaram jamais terem visto tão grande conjunto de miniaturas.

Entre elas figuram marcas que já se não produzem, garrafas comemorativas de acontecimentos célebres, primando algumas pela antiguidade, outras pelo formato invulgar e muitas por se terem tornado peças raras.

«Os tremores de terra têm partido muitas, e algumas bastante preciosas», informou o coleccionador.

Uma jovem colegial, filha deste, esclarece que uma das grandes vantagens da colecção do pai consiste na denúncia que fazem dos abalos sísmicos, mesmo dos que não são noticiados nos jornais devido à sua fraca intensidade.

«Quando a terra treme, as garrafas trepidam também nervosamente nas suas prateleiras de vidro, descrevendo na poeira acumulada nas suas bases um círculo cuja amplitude indica o grau do terramoto» – explicou a Maria Helena, que acompanha com entusiasmo as diligências do pai para o constante engrandecimento da sua colecção, pela qual recebeu já uma proposta de compra por um milhar de contos.

«Não vendo isto por dinheiro nenhum» – declarou ao «Diário de Lisboa».

Ensino

Homenagem póstuma ao professor Joaquim de Carvalho

Docentes da Universidade de Coimbra assistiram, na Faculdade de Letras, a uma cerimónia de homenagem ao filósofo-historiador Joaquim de Carvalho, que durante vários anos leccionou naquele estabelecimento.

Nascido em 1892, doutorado em 1917, pela mesma universidade em Histórico-Filosóficas e doutor «honoris causa» por três universidades estrangeiras, o professor catedrático leccionou durante mais de vinte anos na Faculdade de Letras, vindo a falecer em 1959.

À inauguração da «Sala Joaquim de Carvalho», na qual se encontra instalada a sua biblioteca pessoal, recentemente adquirida pela Faculdade, e o lançamento de um número da revista «Biblos», dedicado ao professor, constituíram a dupla homenagem.

Presidiu à cerimónia o reitor da Universidade que se referiu ao homenageado como «um apóstolo da tolerância» e à sua vida como «uma lição de respeito pelas ideias alheias».

Ferrer Correia que é responsável pela iniciativa da publicação , por parte da Fundação Calouste Gulbenkian, das obras completas de Joaquim de Carvalho, anunciou para breve a saída do segundo volume.

Organizada por Pina Martins, a obra tem programada a publicação de um volume , por ano, segundo informou Ferrer Correia, e integrará os vários textos escritos pelo autor, entre eles, estudos sobre António Gouveia, Leão Abreu e Antero de Quental.

Mais de vinte cinco mil volumes, sobre matérias diversificadas, integram a biblioteca agora inaugurada. Dentre os volumes, vários contêm dedicatórias de intelectuais portugueses, espanhóis, franceses e italianos que se notabilizaram nas décadas de vinte a cinquenta.

Novos cursos na Universidade de Évora

Foram homologados na Universidade de Évora os cursos superiores livres de Arqueologia e de Estudos Árabes.

No curso de Arqueologia serão ministradas as disciplinas de Arqueologia Pré-Histórica I; Arqueologia Clássica , Arte e Arquitectura Islâmica. E no curso de Estudos Árabes vão iniciar já as disciplinas de Língua Clássica e Medieval II, bem como Arte e Arquitectura Islâmica, integrada também no curso de Arqueologia.

As restantes disciplinas a integrar o curso são : Língua Árabe Clássica e Medieval I, Língua Árabe Moderna e Viva. Mas a História e Cultura Hispano-Árabe aguardam superior decisão para o seu início. Quaisquer outras informações sobre estes cursos podem ser obtidas na Divisão de Línguas e História da Universidade de Évora.

As listas da JS venceram as eleições realizadas nas escolas secundárias da Covilhã e Évora. A JC, por seu turno, ganhou as eleições para a direcção da Associação de Estudantes da Escola Secundária José Falcão, de Coimbra.

PUB.

INDÚSTRIA DO CIMENTO

PRODUÇÕES E SAÍDAS PARA O MERCADO INTERNO NOVEMBRO DE 1980

	VALORES PARCIAIS			VALORES ACUMULADOS		
	TONELADAS		Variação 80/79 (%)	TONELADAS		Variação 80/79 (%)
	1980	1979		1980	1979	
	PRODUÇÕES					
1.º Trimestre	1 388 059	1 160 599	+ 19,6	1 388 059	1 160 599	+ 19,6
2.º Trimestre	1 440 472	1 382 720	+ 4,2	2 828 531	2 543 319	+ 11,2
3.º Trimestre	1 514 120	1 428 754	+ 6,0	4 342 651	3 972 073	+ 9,3
Outubro	518 940	488 126	+ 6,3	4 861 591	4 460 199	+ 9,0
Novembro	500 202	476 838	+ 4,9	5 361 793	4 937 037	+ 8,6
	CONSUMO INTERNO					
1.º Trimestre	1 404 101	1 154 511	+ 21,6	1 404 101	1 154 511	+ 21,6
2.º Trimestre	1 525 917	1 379 785	+ 10,6	2 930 018	2 534 296	+ 15,6
3.º Trimestre	1 602 864	1 405 559	+ 14,0	4 532 882	3 939 855	+ 15,1
Outubro	561 457	511 016	+ 9,9	5 094 339	4 450 871	+ 14,5
Novembro	475 699	470 465	+ 1,1	5 570 038	4 921 336	+ 13,2

NOTAS:

PRODUÇÕES – Em Novembro, a produção de cimento foi superior em 4,9% à verificada no mesmo mês do ano anterior. Em valores acumulados, desde o início do ano, regista-se um acréscimo de 8,6% em relação a igual período do ano anterior.

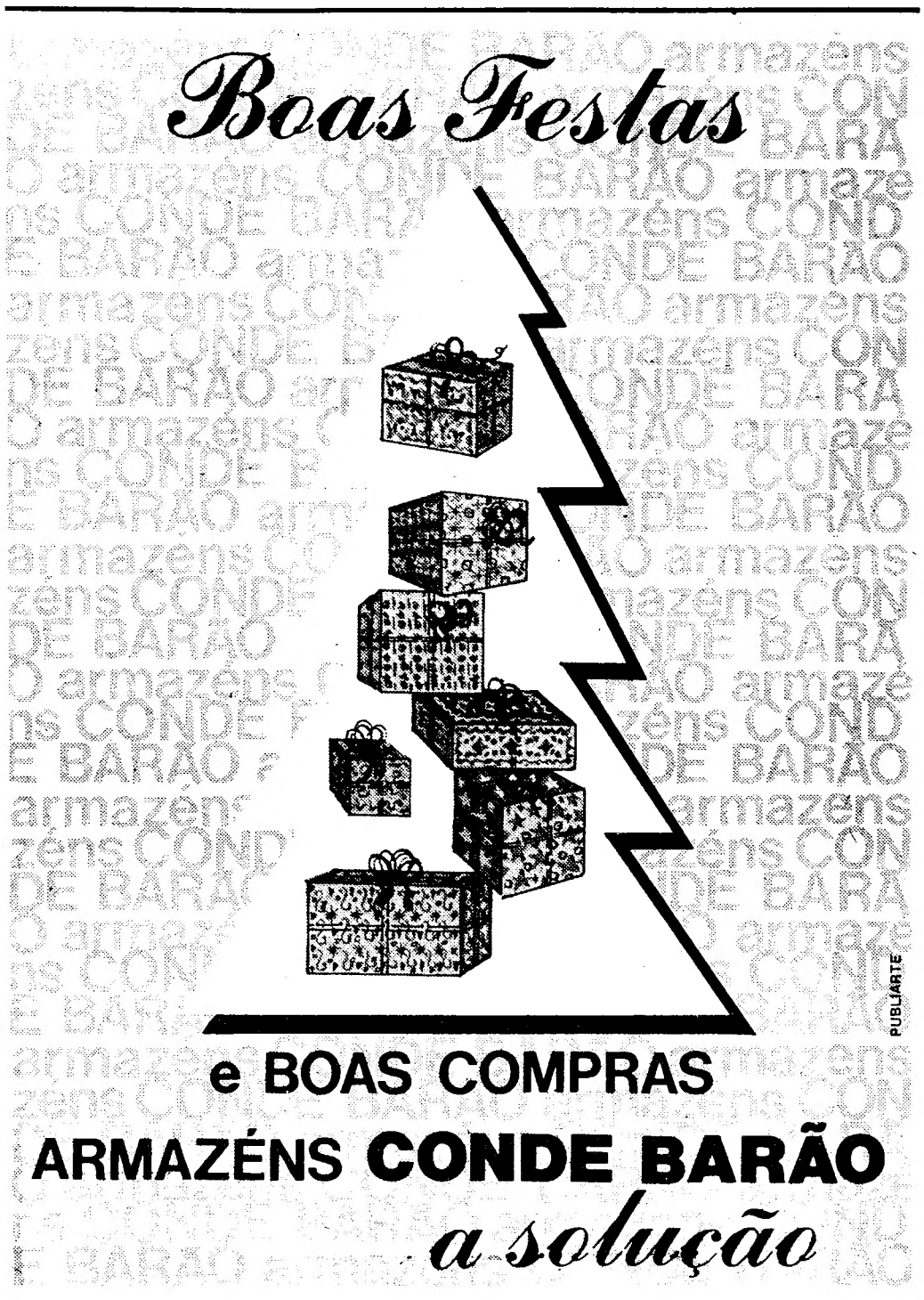
CONSUMO INTERNO – Em Novembro, as saídas para o mercado interno (Continente e Ilhas) foram superiores em 1,1% às verificadas no mesmo mês do ano anterior. Em valores acumulados, desde o início do ano, verifica-se um acréscimo no consumo de 13,2% em relação a igual período do ano anterior.

IMPORTAÇÃO – 175 986 toneladas (valor acumulado do ano)

EXPORTAÇÃO – 9334 toneladas (valor acumulado do ano)

Estes valores incluem as produções e as saídas para o mercado interno das empresas:

CIMPOR — Cimentos de Portugal, EP
SECIL — Companhia Geral de Cal e Cimento, SARL
EII — Entreposto Industrial das Ilhas, SARL
e englobam todos os tipos de cimento.



Escritórios do Porto

Dirigentes da UGT mantêm a ocupação

A direcção eleita do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito do Porto (STEDP) voltou a acusar publicamente a direcção cessante de continuar ilegalmente em funções.

Os dirigentes eleitos em Fevereiro de 1979 alertaram em conferência de Imprensa para a «degradação e as dificuldades económicas resultantes da demissão de muitos sócios, sob pena de o Sindicato ter de encerrar».

Depois do acto eleitoral de 1979, que deu a vitória à lista «C», os corpos gerentes cessantes, que integravam a lista «A», consideram as eleições ilegais e recorreram para o Tribunal de Relação do Porto, que indeferiu o recurso. Aguarda-se a decisão do Supremo Tribunal de Justiça sobre novo recurso.

Um dirigente eleito referiu que, «em face da inoperância da direcção em funções», a nova direcção vai convocar uma assembleia geral para eleger trinta delegados do Sindicato de Escritórios ao congresso da UGT, a realizar em fins de Janeiro próximo.

«É parte integrante do programa da nossa lista», acrescentou, «respeitar a filiação do STEDP na UGT até que decisão contrária seja manifestada pelos trabalhadores de escritório».

Em balanço de 1980

Eleições empenharam o movimento sindical

O movimento sindical português envolveu-se em 1980, pela primeira vez depois do 25 de Abril, numa campanha eleitoral.

Dirigentes da CGTP-IN e da UGT apresentaram-se como candidatos a deputados nas eleições de 5 de Outubro, e sindicalistas das duas correntes participaram em comícios e reuniões de propaganda.

Para a CGTP-IN, a participação nestas eleições tinha o objectivo de derrotar a AD, força política «contra os trabalhadores, o 25 de Abril e a esperança de uma vida melhor». Os dirigentes da central sindical unitária distribuíram-se pelas listas da Aliança Povo Unido e da Frente Republicana e Socialista. Três dirigentes da CGTP foram eleitos deputados, e todos eles constavam das listas da Aliança Povo Unido.

A UGT, em relação a estas eleições, disse que lhe interessava «mais saber como se governa do que quem governa», e apresentou dirigentes seus em listas da Frente Republicana e Socialista e da «Aliança Democrática». Foi eleito deputado um dirigente apresentado pela AD, e um dirigente do Sindicato dos Escritórios foi eleito pelas listas da FRS.

Salvo Madeira e Açores

Greve na manutenção da TAP pode deixar aviões em terra

Os técnicos de manutenção da TAP filiados no Sitema (Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves) entraram em greve esta manhã por tempo indeterminado, numa acção que poderá imobilizar progressivamente a frota da transportadora aérea nacional a partir do fim do dia de hoje.

A paralisação iniciou-se pelas 8 horas, afectando a manutenção prestada aos aviões da TAP e das companhias estrangeiras por ela assistidas. Exceptuam-se os voos para os Açores e a Madeira, que foram expressamente ressalvados pelo Sindicato, pelo menos numa primeira fase.

O Sitema pretende levar o conselho de gerência a negociar a revisão do ACT em vigor, com base nas propostas que apresentou há cerca de seis meses e que abrangem, designadamente, a grelha salarial. O Sindicato admite a possibilidade de suspender a greve em qualquer altura, desde que a empresa aceite comparecer à mesa de negociações.

Entretanto, a estrutura sindical que representa o pessoal de terra da TAP insiste na realização de uma reunião entre todas as partes envolvidas nas actuais divergências de carácter laboral, naquela empresa.

Num telegrama enviado aos Ministérios dos Transportes e do Trabalho, a comissão de trabalhadores e as estruturas sindicais lembram que a sua proposta de dia 17 para a realização de uma reunião, não teve resposta e que entretanto a situação se agravou.

Os representantes dos trabalhadores consideram que «a existência de um vazio provocado por falta de diálogo entre as partes estará eventualmente a alimentar forças interessadas na destruição da empresa». Por seu turno, a comissão de trabalhadores afirma que, «neste momento, não pode a CT da TAP confirmar nem desmentir paralisações nos próximos dias».

O comunicado acrescenta que, caso o contencioso não conheça evolução nas próximas horas, «poderá o mesmo redundar em formas de luta que conduzam à greve».

Transportes dos Açores: andamento normal

A greve no sector dos transportes das ilhas de S. Miguel e Santa Maria (Açores) foi suspensa ontem à noite. O início da paralisação estava marcado para as zero horas de hoje.

A decisão de suspender a greve foi tomada no decorrer de uma reunião dos dirigentes sindicais com o secretário regional do Trabalho. Segundo um comunicado do Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, o diferendo que opõe os trabalhadores às entidades patronais vai ser resolvido por via administrativa.

Os cerca de 1600 trabalhadores dos transportes, oficinas de reparação e pintura de automóveis e das estações de serviço iam entrar em greve por tempo indeterminado, visto a entidade patronal aceder a só aumentar em 22% os salários contra os 25% reivindicados pelos trabalhadores.

Hotel Florida: contra os despedimentos

Os trabalhadores do Hotel Florida decidiram encetar uma luta contra a administração pela manutenção dos seus postos de trabalho.

Esta decisão, tomada por unanimidade em plenário realizado na sexta-feira é veiculada através de um comunicado da Federação dos Sindicatos da Indústria Hoteleira, e prende-se com um processo de despedimento de 33 trabalhadores que a administração pretende levar a cabo.

Contra os eventuais despedimentos (entre os quais se contam o de um dirigente sindical e de todos os delegados sindicais), decidiram os trabalhadores daquela unidade hoteleira eleger uma comissão que se oponha a tal medida, e iniciar o processo de formação da comissão de trabalhadores.

Madeiras: revisão sofre atraso

Em comunicado dirigido aos órgãos de Comunicação Social, o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Madeiras dos Distritos do Porto e Aveiro afirma que «as associações patronais 'inventam' expedientes dilatórios para não negociarem o CCTV» do sector e que «postas perante a legítima revisão» do contrato recusam a sua negociação.

«Procuram, como sempre têm feito, demorar o mais que puderem o processo, para que, no final, os trabalhadores venham a ser abrangidos com uma PRT (mais uma) com os prejuízos» que a sua publicação acarreta.

Em nome daos seus 11 mil associados, o sindicato protesta contra a conduta das Associações Patronais e responsabiliza-as pelas consequências que possam advir duma futura tomada de posição dos trabalhadores.

Nova concessão atribuída à Soc. Figueira-Praia

O exclusivo da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente da Figueira da Foz poderá ser concedido até 31 de Dezembro do ano 2005, à Sociedade Figueira-Praia, SARL, mediante certos compromissos assumidos pela referida empresa.

Entre esses compromissos contam-se a construção, dentro de três anos sobre a data da aprovação do projecto definitivo, de um edifício que inclua duas salas de cinema-estúdio e um parque subterrâneo para estacionamento automóvel, um aparthotel com 100 apartamentos, um centro social e desportivo, bem como a conclusão até fim de 1983, de um hotel com 75 apartamentos junto ao Grande Hotel da Foz Figueira e um hotel similar no parque do palácio Sotto Mayor.

O Decreto Regulamentar desta concessão foi já publicado com o número 81/80 no «Diário da República», assinado ainda por Sá Carneiro, permite antecipar em oito anos o planeamento e execução pela concessionária, dos empreendimentos, visto que a concessão actual da Sociedade Figueira Praia terminará a 31 de Dezembro de 1988.

Desde 1948 que a empresa é concessionária do Estado para exploração da zona de jogo da Figueira da Foz, datando a actual concessão de 1969.

BELO HORIZONTE
RESTAURANTE
Rua do Arsenal, 48-52 — T. 360442 — Lisboa
Deseja aos seus estimados Clientes Boas-Festas e um Ano Novo muito Feliz.

r. augusta • av. roma • campo de ourique • cascais • setúbal

fatos
sobretudos-gabardines
blazer-calças
camisolas

PINHEIROS

colecção
VIDAS CÉLEBRES
uma enciclopédia popular da arte e do saber.
12 volumes
por Henry Thomas
e D. L. Thomas
UM LANÇAMENTO DE «LIVROS DO BRASIL»
Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA — Telef. 36 26 21
Rua do Ceuta, 80 — PORTO — Telef. 31 25 41

DR. ARNALDO CONSTANTINO FERNANDES

(Participação e Missa do 7.º Dia)

Lucília da Silva Santos Constantino Fernandes, João Manuel Constantino Fernandes, Maria Júlia de Miranda da Cunha Sotto-Mayor Constantino Fernandes, Leonor Maria Sotto-Mayor Constantino Fernandes, irmãos sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar que faleceu no dia 15 do corrente mês o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que no dia 22 pelas 18 horas na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a este piedoso acto, bem como a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, não o fazendo pessoalmente por desconhecimento de endereços.

Em França

Mais despedimentos no sector automóvel

A administração da empresa francesa Talbot (grupo Peugeot) anunciou que vai proceder à supressão de 3.159 postos de trabalho e à reforma antecipada de 341 trabalhadores, entre as 31.500 pessoas que trabalham nas cinco fábricas do grupo, em França.

Os motivos para estes despedimentos são, essencialmente, a má situação actual da indústria automóvel francesa e, em particular, a pouca venda dos modelos «Talbot», apesar da racionalização das produções desde a tomada de controlo da firma pela Peugeot, que orienta também a Citroen.

Estas medidas afectam todas as fábricas do grupo, mas em particular as de Poissy, a mais importantes, com 1.705 despedimentos, e a de La Rochelle, com 684 supressões de postos de trabalho.

Os representantes do comité de empresa pediram, em vão, o fim dos despedimentos. A direcção da empresa fez saber simplesmente que estava a estudar um plano para reclassificar um máximo de pessoas nas sociedades do grupo Peugeot, mas estas intenções afastam-se muito das reivindicações do pessoal, que exige garantias.

Cerca de mil trabalhadores da «Talbot» manifestaram-se na sexta-feira defronte da sede da empresa, em Paris, quando os seus representantes se encontravam reunidos com a direcção.

Grécia: continuam as greves

Os 50.000 empregados dos correios da Grécia, que estão em greve desde o dia 15 de Dezembro, continuam o seu movimento de protesto perturbando gravemente a rede internacional de comunicações e privando de telefone várias regiões do interior do país.

Os trabalhadores anunciaram que vão continuar a paralisação até amanhã, caso o governo não conceda os 30 por cento de aumento que reclamam.

Por seu turno, os 30.000 professores do ensino secundário e os 38.000 professores primários, que observam uma paralisação de trabalho há dez dias, decidiram continuar a greve. As 7.500 enfermeiras dos hospitais, em greve desde o dia 10 de Dezembro, e os 700 empregados dos serviços de turismo continuam também o seu movimento. Por outro lado, os 7.500 empregados da segurança social cumprem uma greve de três dias.

Itália: controladores anulam greve

A greve dos controladores aéreos que ameaçam paralisar no sábado o tráfego aéreo em Itália foi anulada pelo respectivo sindicato.

A decisão deve-se às garantias obtidas junto da comissão parlamentar que trabalha no estatuto do futuro organismo que reagrupará as actividades de controlo aéreo. Antes, o ministro dos Transportes tinha anunciado a intenção de requisitar os «agulheiros do céu», se estes fizessem greve no sábado.

Já na passada quinta-feira uma primeira greve paralisara o tráfego aéreo em toda a Itália.

Congresso do MPLA prossegue em Luanda

Os trabalhos do 1.º Congresso Extraordinário do MPLA-Partido do Trabalho prosseguiram na manhã de domingo em três comissões constituídas para discutirem problemas políticos económicos e sociais.

A comissão política-ideológica, orientada por Lúcio Lara, membro do Bureau Político do Partido, analisa o processo da construção do Partido e sua organização, correcção dos estatutos do MPLA-Partido do Trabalho e outros aspectos que se prendem com a vida interna do Partido.

A Comissão encarregada de analisar os problemas de defesa e segurança, cuja coordenação está a cargo de Pedro Maria Tonha, do Bureau Político do Partido e ministro da Defesa, debruça-se sobre o estudo detalhado dos documentos relacionados à defesa e segurança, grau de cumprimento das resoluções do 1.º Congresso do MPLA e perspectivação das tarefas para o quinquénio 1981/1985.

Por último a Comissão de Desenvolvimento Económico-Social, orientada por Roberto de Almeida membro do Comité Central do MPLA-Partido do Trabalho, que foi dividida em quatro sub-comissões chefiadas por Ambrósio Lukoki, Ludy Kissassunda e Evaristo Domingos «Kimba», todos do Bureau Político, e Lopo do Nascimento do Comité Central do Partido e ministro do Comércio Externo.

A divisão desta última comissão deve-se ao elevado volume de temas a discutir, entre os quais, a análise dos principais resultados do desenvolvimento económico e social da RPA no triénio 1978/1980, linhas gerais do desenvolvimento económico e social da RPA nos anos 80 e orientações para o quinquénio 1981-1985 e o papel crescente do MPLA-Partido do Trabalho na direcção das transformações económicas e sociais rumo ao socialismo, desenvolvimento da produção material nas suas variadas esferas, análise do desenvolvimento social e abastecimento à população, bem como o aperfeiçoamento da direcção da economia.

Entretanto delegados ao Congresso, conforme o programa, suspenderão os trabalhos à tarde para um convívio recreativo com a apresentação do Festival gimnodesportivo no Estádio dos Coqueiros organizado em saudação a este importante acontecimento que é a realização do 1.º Congresso Extraordinário do MPLA-Partido do Trabalho.

Os trabalhos prosseguiram à noite em plenária para a apreciação dos relatórios das comissões e encerra amanhã.

Simon Malley

O presidente do MPLA-Partido do Trabalho e da República Popular de Angola (RPA), José Eduardodos Santos, recebeu em Luanda, Simon Malley, director da revista «Afrique-Asie», convidado especial ao 1.º Congresso Extraordinário do MPLA-Partido do Trabalho.

Simon Malley aproveitou a ocasião para exprimir ao presidente José Eduardo dos Santos as suas mais vivas e calorosas felicitações por ocasião da sua confirmação nos cargos de dirigente máximo do Partido, bem como do Governo e Forças Armadas (FAPLA), em seu nome pessoal e em nome de todos os trabalhadores da «Afrique-Asie».

O director da «Afrique-Asie» exprimiu também, na ocasião, todo o seu reconhecimento pela solidariedade concreta e eficaz do Partido, Governo e do povo angolano durante a crise que conheceu a sua revista em consequência da medida arbitrária, das autoridades francesas, que culminou com a sua expulsão a 3 de Outubro último.

Durante o encontro, o presidente José Eduardo dos Santos exprimiu o seu desejo de ver a «Afrique-Asie» continuar a sua luta a favor dos povos oprimidos pelo colonialismo, o neo-colonialismo, o racismo e o imperialismo.

O encontro permitiu a Simon Malley colocar algumas questões sobre o desenrolar e o resultado do 1.º Congresso Extraordinário do MPLA-Partido do Trabalho.

Interrogado pela ANGOP, Simon Malley precisou que expressou ao presidente José Eduardo dos Santos a imensa esperança que suscitou a sua confirmação pelo Congresso Extraordinário do Partido na direcção do Partido, do Estado e das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola, em todos os povos do terceiro mundo e nomeadamente os povos africanos.

Estes povos, declarou ainda o convidado angolano, estão convencidos que o presidente José Eduardo dos Santos prosseguirá com mais determinação a política dinâmica e corajosa traçada pelo Pai da Nação angolana, o doutor Agostinho Neto.

Incêndio na estalagem dos Von Trap heróis do filme "Música no Coração"

Um incêndio devastou completamente no Domingo de manhã a estalagem fundada em Stowe pela célebre família austríaca Von Trap, cujas aventuras serviram de base à comédia musical «The Sound of Music» «Música no Coração»).

O arbergue, adquirido depois de os Von Trap terem fugido da Áustria em 1938, era uma antiga casa de campo no coração das Montanhas do Vermont.

Pereceu naschamas um cliente e outros seis ficaram feridos.

O sinistro teria sido ocasionado por um queimador de mazute deficiente.

Nenhum membro da família Von Trap sofreu ferimentos.

Johannes Von Trap e sua mãe, a baronesa Maria Augusta, que dirigem o estabelecimento desde a morte do barão Georg, anunciaram que reconstruirão a estalagem.

Os Von Trap, recorda-se, chegaram em 1938 aos Estados Unidos fugidos à ocupação nazi do seu país. Com os seus dez filhos e apenas 4 dólares na algibeira empreenderam uma série de concertos em todo o país e tiveram êxito. Mais tarde instalaram-se no Vermont.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

Moçambique: situação difícil no campo da economia

A situação económica de Moçambique é actualmente difícil, se bem que o plano estatal para 1980 já houvesse sido cumprido nos sectores da produção pecuária e da construção.

Para que as necessidades internas moçambicanas comecem a ser satisfeitas, ainda é preciso haver em relação a este ano 32% de aumento na produção agrária, 42% na produção industrial e 42% no tráfego.

De 1978 até hoje o campo onde se progrediu mais foi no da produção pecuária, com um aumento da ordem dos 64% – revelam dados divulgados pela Agência de Informação de Moçambique (AIM).

O sentimento geral dos membros do Comité Central do Partido (FRELIMO) e do Conselho de Ministros é de «confiança num futuro lento, mas irreversivelmente melhor» – escreveu o chefe de Redacção daquela agência, Carlos Cardoso.

Deficiente aprovisionamento de meios de produção, deficiente funcionamento dos transportes, secas e acções de sabotagem foram apontados a semana passada pelo Comité Central como causas de o plano estatal para 1980 não haver sido cumprido em diversos sectores.

Fidel adverte Reagan: não temos medo de ameaças

O presidente Fidel Castro concluiu o Segundo Congresso do Partido Comunista Cubano pelo tradicional discurso de encerramento, lançando uma muito séria advertência aos Estados Unidos e especialmente ao presidente eleito, Ronald Reagan.

Perante uma enorme multidão, o chefe do Partido Comunista Cubano advertiu os seus concidadãos contra a eventualidade dum ataque americano à ilha. Segundo os observadores, Castro insistiu claramente sobre a capacidade do povo se armar e resistir a qualquer «confronto com o imperialismo».

«Dissemos claramente ao senhor Reagan que não temos medo das suas ameaças. Se há algo que nos desagrada são as ameaças», afirmou o «líder máximo». «Se optarem por nos atacar, estejam preparados para combater aqui os homens, as mulheres, os velhos e até as crianças. Se quiserem mandar-nos 20 bombas atómicas façam-no. Preferimos morrer mil vezes do que nos rendermos», acrescentou Fidel Castro.

Avião cai na Colombia: sessenta e nove mortos

Anuncia-se oficialmente que não há nenhum sobrevivente entre os 69 passageiros e tripulantes do avião que explodiu no domingo em pleno voo na costa atlântica da Colômbia.

Segundo um porta-voz da companhia «Transportes aéreos Del Cesar (TAC)», o aparelho, um «Caravelle», despenhou-se minutos depois de ter descolado de Riohacha e de ter comunicado à torre de controlo que se encontrava em situação de emergência e iria tentar aterrar no deserto em frente.

Reféns não sairão pelo Natal

Exigências financeiras do Irão consideradas inaceitáveis pelos EUA

O Irão exigiu no domingo que os Estados Unidos paguem o equivalente a 23 mil milhões de escudos por cada um dos 52 reféns norte-americanos sequestrados desde 4 de Novembro de 1979.

O secretário norte-americano de Estado, Edmund Muskie, considerou «não razoáveis» os termos da proposta iraniana logo que tomou conhecimento dela.

As novas exigências iranianas apontam para a entrega pelos Estados Unidos a Teerão de um total de 24 mil milhões de dólares.

Os 52 reféns cumprem hoje 415 dias de cativeiro e parecem condenados a passar o segundo Natal como prisioneiros. Muskie disse que estava para além dos poderes do presidente James Carter aceitar as novas condições iranianas.

Harold Brown, secretário da Defesa, qualificou de «resgate» a proposta iraniana.

A elevada soma a depositar no Banco Argelino garantiria a devolução pelos Estados Unidos dos bens iranianos congelados em bancos norte-americanos e da fortuna pessoal do falecido Reza Pahlevi.

Os iranianos pretendem a devolução de nove mil milhões de dólares de bens congelados, de quatro mil milhões «para assegurar a devolução de outros fundos do Irão» e de dez mil milhões para cobrir «propriedades na nação iraniana delapidadas pelo deposto xá e pela família».

Além disso, exigem o pagamento dos juros pelo período em que os seus bens estiveram retidos e a transferência, pelos Estados Unidos, para o Banco de Argel, de mil milhões de dólares em ouro depositados no Banco de Reserva Federal de Nova Iorque.

«Depois de todas as condições estipuladas neste memorando terem sido cumpridas e confirmadas oficialmente pelo Governo argelino, então os 52 norte-americanos, reféns da nação iraniana, serão libertados» – disse a agência noticiosa do Irão, PARS.

Muskie, numa entrevista concedida à Televisão, declarou considerar a resposta iraniana «não razoável e para além dos poderes do Presidente».

Admitiu que o caso dos reféns, dadas as condições impostas pelo Irão, não deverá ser resolvido antes de o presidente eleito, Ronald Reagan, tomar posse, em 20 de Janeiro próximo.

A guerra

O Irão lançou no fim-de-semana ofensivas em ambos os extremos da sua frente de batalha de quinhentos quilómetros com o Iraque.

Teerão reivindicou sucessos militares nas terras altas do ocidente e na província do Kuzistão, no Sul, onde terá obrigado as forças iraquianas a recuarem.

Os comunicados militares dos dois países parecem indicar que se travaram os maiores combates nas últimas semanas da guerra que dura há três meses.

Segundo Teerão, o exército iraniano matou 130 inimigos, capturou 21 e sofreu dez baixas. Bagdade, que noticiou ofensivas sobre Abadan, disse que as suas tropas mataram 236 soldados adversários e admitiu 38 baixas.

Apesar das notícias dos pesados combates, peritos militares ocidentais consideram que as posições dos dois exércitos em confronto não se alterarão nos próximos meses devido às difíceis condições meteorológicas no teatro de operações.

China: Mao cada vez mais critícado

O principal jornal chinês intensificou hoje as críticas contra o falecido presidente Mao Tse Tung, ao mesmo tempo que sugeria uma certa indulgência para com os dez réus actualmente a serem julgados em Pequim.

O «Diário do Povo», órgão do Partido Comunista Chinês, refere também que foram membros e aliados do partido os principais activistas dos distúrbios da Praça Tienanmen, em Abril de 1976. Estes acontecimentos são agora referidos como levantamento jeróico contra o «Bando dos Quatro» liderado pela viúva de Mao, Chiang Ching.

O jornal acrescenta que Deng Xiaoping, actualmente o principal líder chinês, reforçou então a vontade do povo de lutar contra o «Bando».

Alguns observadores crêem que o facto de dar aos distúrbios uma conotação partidária será mais um golpe contra o presidente do partido, Hua Guofeng, que, como ministro da Segurança Pública na altura, teria dado ordens para a repressão dos manifestantes.

O «Diário do Povo» acrescenta ainda que o julgamento de Chiang Ching e mais nove figuras importantes da Revolução Cultural será um marco no estabelecimento de uma democracia socialista e do domínio da lei.

Assim – salienta – é vital separar os crimes dos erros e os processos jurídicos da indignação moral.

«Nos últimos anos, o camarada Mao Tse Tung cometeu erros, especialmente na 'grande revolução cultural' que ele pessoalmente lançou e dirigiu» – afirma o «Diário do Povo» acrescentando que tal «trouxe ao partido e ao povo grandes infelicidades».

Vários outros membros do partido cometeram igualmente erros, mas «este tipo de erros é basicamente diferente na sua natureza das actividades conspiratórias das cliques contra-revolucionárias de Lin Piao e Chiang Ching» – acrescenta o comentarista.

O caso dos "presos nus"

IRA comemora vitória

Milhares de simpatizantes do Exército Republicano Irlandês desfilaram por Belfast numa manifestação de vitória sobre o Governo britânico na recém-finda greve de fome na prisão de Maze.

Uma banda tocando canções republicanas abriu o desfile de dois quilómetros em que grande número de manifestantes transportava fotografias dos «Sete Magníficos» prisioneiros do IRA que na sexta-feira puseram fim a uma greve de fome de 53 dias.

A greve terminou depois de as autoridades britânicas terem dado a conhecer várias concessões que iam de encontro a algumas pretensões dos grevistas. Mas o Governo desmentiu que tivesse aceite a reivindicação principal – considerá-los presos políticos em vez de prisioneiros de delito comum.

Autoridades prisionais da Irlanda do Norte revelaram que o estado de saúde do mais afectado dos grevistas, Sean McKenna, está a melhorar.

Sondagem revela: 50% quer a separação

O Sinn Fein, ala política do clandestino Exército Republicano Irlandês, convocou a manifestação de Belfast e outra em Londonderry para comemorar «a vitória dos prisioneiros do IRA».

O Exército Republicano Irlandês luta pela separaçãoda Irlanda do Norte da Grã-Bretanha e pela união posterior com a República da Irlanda.

O «Sunday Times» revelou hoje um inquérito segundo o qual metade da população do Reino Unido, excepetuando a Irlanda do Norte, é favorável ao corte dos laços com esta província.

Segundo a sondagem, 50% dos inquiridos mostraram-se contrários à continuação da Irlanda do Norte no Reino Unido, e apenas 29% querem que a união continue.

Protesto de camponeses no oeste da India

Cerca de 500 pessoas, entre as quais o antigo ministro indiano dos Negócios Estrangeiros, Yeshwantrao Chavan, foram presas no sábado, em Pohara, (Estado de Maharashtra, Oeste da India) por apoiarem a agitação nos meios rurais, segundo informações chegadas a Nova Deli.

De fonte oficial, em Magpur, onde decorre a sessão de Inverno do Parlamento de Estado, afirma-se que as autoridades locais ordenaram a libertação imediata de Chavan.

Os dirigentes da oposição, entre os quais o antigo primeiro-ministro do Estado de Maharashtra, Sharad Pawar, figuram entre as pessoas presas.

Todos eles se juntaram à «longa marcha» organizada pelos camponeses que, iniciada em Jalgoan no passado dia 7 de Dezembro, devia chegar a Nagpur na próxima sexta-feira, para apresentar as suas reivindicações ao Parlamento.

Na sequência destas prisões, foi lançado para domingo um apelo à greve geral no Estado pela oposição que apoia a contestação camponesa. Esta contestação mantém-se desde há cinco semanas, em Maharashtra, cujo Governo é dirigido pelo partido do Congresso da primeira-ministra, Indira Ghandi.

Os agricultores pedem ao Governo que garanta um preço mínimo mais elevado para o algodão e cana do açúcar.

Por outro lado, desenrolaram-se no sábado violentas manifestações contra os emigrantes no Estado de Assam (Noroeste da India).

A capital, Gauhati, ficou totalmente paralisada por uma greve geral reclamando a expulsão dos emigrantes «ilegais» idos do Bangladesh e do Nepal.

A Polícia interveio várias vezes, lançando granadas de gás lacrimogéneo. Segundo certas informações, ficaram feridas vários polícias em Now Gong, onde as forças da ordem dispararam para o ar para dispersar os manifestantes.

Polónia

Stanislaw Kania denuncia atitudes da NATO

O primeiro secretário do Partido Comunista Polaco, Stanislaw Kania, denunciou as «insinuações absurdas» da NATO de uma ameaça que sobre a Polónia fariam pesar os seus aliados e afirmou que o partido conservava a confiança da União Soviética e dos outros países irmãos.

Numa alocução pronunciada por ocasião da primeira reunião, sábado em Varsóvia, da Comissão de Preparação do 9.º Congresso Extraordinário do Partido, Kania opôs a «compreensão amigável» e o «apoio» manifestado pelos países membros do Pacto de Varsóvia face à Polónia, à «campanha alarmista» realizada pelos «círculos dirigentes da NATO e de outros centros políticos no Ocidente».

«A nossa vontade», disse Kania, «é que o processo de renovação socialista sirva tanto os interesses do socialismo na Polónia como o reforço dos nossos laços de amizade, cooperação e aliança com a URSS e todos os países socialistas irmãos.»

«Estas intenções», acrescentou, «são compreendidas pelos nossos amigos que estão conscientes das dificuldades com as quais somos confrontados e que vêem as ameaças que pesam sobre a realização da linha do nosso partido. Mas nós gozamos sempre da sua confiança. Eles acreditam na sabedoria da classe operária polaca e na eficácia de acção do nosso partido.»

Kania acusou Pequim de se juntar a esta «campanha de objectivos contrários aos interesses da paz», «é prova suplementar», declarou ele, «do aspecto antidesanuviamento e anti-socialista da política dos dirigentes chineses».

Este discurso de Kania, notam os observadores ocidentais em Varsóvia, constitui o ataque mais violento que o «número um» polaco lançou contra os países ocidentais após a entrada em funções, no princípio de Setembro.

Calma relativa no Líbano

Uma calma relativa reinava esta manhã em Zahle (Bekaa) após violentos afrontamentos que opuseram ao longos dos últimos dias as tropas sírias da FAD (Força Érabe de Dissuasão) às forças libanesas (conservadoras cristãs). A cidade continuava ainda cercada pela FAD.

Um acordo de cessar-fogo foi concluído domingo à noite entre a FAD e um comité representando os habitantes da cidade prevendo nomeadamente a retirada das armas aparentes, a reabertura da cidade e a manutenção da ordem pelas forças de segurança interna (polícia libanesa). Dois ministros originários da cidade e dois bispos fazem parte deste comité.

A situação continua no entanto frágil, não tendo as forças libanesas dado sinal de acordo. Estas agrupam num mesmo organismo militar unificado, desde o Verão passado, os principais partidos conservadores cristãos. nomeadamente o partido das falanges de Pierre Gemayel e o PNL de Camille Chamun.

Além disso, algumas horas somente após a assinatura do acordo, vários aldeões foram raptados por elementos armados não identificados, pondo assim em perigo o cessar-fogo concluído.

Advertência síria

O jornal sírio «Al Baas», órgão do Partido no poder, adverte Israel contra qualquer tentativa de provocação das forças sírias no sul do Líbano ou em qualquer outro lugar, depois da «lição» administrada pela Síria às forças israelitas no sábado no sul do Líbano.

«Qualquer agressão contra a Síria, o Líbano ou a Resistência Palestiniana será castigada», escreve «Al Baas», o qual convida «Israel e os seus senhores a reverem os seus cálculos porque a Síria é capaz de esmagar todos os agressores em qualquer momento e em qualquer lugar».

Marcos prepara fim da lei marcial

O presidente Ferdinand Marcos ordenou hoje o desmantelamento dos tribunais marciais que julgam civis como passo para o levantamento da lei marcial, no próximo mês.

Falando através da Televisão no Dia das Forças Armadas, Marcos deu ordem aos promotores do Ministério da Justiça sobre a eventual abolição de 36 tribunais militares.

O presidente acrescentou que os casos pendentes nestes tribunais deviam ser transferidos para tribunais civis, «a excepçao dos que chegaram a um ponto decisivo».

Marcos anunciou ainda que os detidos ao abrigo da Lei Marcial – na sua maioria presos comuns – serão entregues à Penitenciária Nacional a fim de evitar críticas de que os militares mantêm presos políticos.

O presidente filipino reafirmou ainda o seu plano de por fim à Lei Marcial durante o próximo mês de Janeiro.

Mini-remodelação no governo da URSS

Quatro novos ministros foram designados ontem no âmbito de uma «mini-remodelação» ministerial decidida pelo «Presidium» do Soviete Supremo.

Anatoly Hyorets, primeiro vice-ministro da Indústria Electro-Técnica é agora o titular da pasta, em substituição de Alexei Antonov, nomeado vice-presidente do Conselho.

Serguei Bourenkov ocupa a partir de agora a pasta da Saúde em substituição de Boris Petrovski, nomeado para outras funções que não foram especificadas.

Ivan Silaev sucede a Anatoly Antonov (reformado) no Ministério das Máquinas-Ferramentas e dos Instrumentos.

Vitali Tchoudine é o novo ministro da Construção de Máquinas para a Construção Civil, em substituição de Efim Novosiolov (reformado).

Alexandre Kokariev presidente do Comité de Estado para as Reservas de Materiais (reformado) foi substituído por Alexandre Kovalevnko.

João Paulo II vai ao Japão

O Ministério dos Negócios Estrangeiros japonês anunciou que está pronto a receber «o mais calorosamente» o Papa João Paulo II no Japão, onde deve chegar em 23 de Fevereiro próximo.

Por outro lado, o Ministério exprimiu inquietação acerca dos movimentos de direita que manifestam oposição à visita pontifícia, nomeadamente escrevendo frases nas paredes da Embaixada do Vaticano, em Tóquio.

Nas cidades da província que o Papa deve visitar, os preparativos decorrem em bom ritmo. Assim, em Nagasaki, o centro católico da cidade pediu que cada família católica desse 10 000 ienes, o que equivale a 50 dólares.

Desporto

Marítimo, 0-FC Porto, 1

Costa: de Londres para o trono

Primeiro que tudo: a Madeira continua linda. Funchal (cidade, gente, flores, mar) de vistas para S. Silvestre: corrida, fogo, orquídeas, aguardente, bananas. Talvez ainda futebol, embora este fim-de-semana, pelos motivos que se sabem (o Nacional estava aflito e o Marítimo regressava ao pátrio lar depois de um castigo bárbaro) ninguém desperdiçasse o ensejo de, palavra puxa conversa, se atirar sofregamente ao pontapé na bola, fazendo palpites e adiantando esperanças.

Fernando Martins versus Teixeira. Frasco e José Pedro são testemunhas. (Foto de Rui Marote)

Na manhã de ontem, o Estádio dos Barreiros esteve a meio gás. Foi assim como que uma espécie de aperitivo para a enchente vespertina: jogou-se (melhor: **pontapeou-se)** no Nacional-Silves e, realmente, a rapaziada da casa fez o gosto ao pé, à mão e à cabeça. Ganhou o duelo (1-0, tento de Meireles) mas o espectáculo foi, verdadeiramente, pasmoso de desacerto, tantos os chutos destrambelhados que partiam ao encontro dos iates, cá em baixo, na **baía-sol-e-mulheres-lindas,** a perder de vista. Valeu, no meio de uma pasmaceira pegada, o esboço de rábula na lateral, com o fiscal mais perto da bancada a ouvir das boas e bonitas e, no relvado-quase-quase-pelado (tão mal tratadinho anda...) o nosso amigo José Henrique, gato felino que marcou toda uma geração de guarda-redes, a mostrar que está ainda ali para as curvas, sejam elas serpenteantes e donairosas, toque-lhe à porta inventar pretexto para aplicar golpe de karateca no dianteiro que ousar aproximar-se da baliza que defende aos trinta e bastantes. Com efeito, Zé Henrique não perde aquele feitiozinho de, por dá-cá-aquela-palha, aplicar o que andou refinando em muitos anos de Benfica e selecção, onde era um dos intocáveis. Só que o tempo vai rodando e se (ontem) lisboeta Nemésio de Castro bem disposto e apenas preocupado em regressar a penates, não meteu o n.º 1 em trabalhos, essa condescendência ficou a dever-se ao clima: com uma luminosidade daquelas, quem era capaz, no centro do terreno, de ver o que se passava junto aos postes?

Medeiros: o badagaio

Acaba o Nacional-Silves, limpa-se a casa para a visita do Porto, toda a gente fora dos Barreiros para comprar outro bilhetinho. Eis senão que chega a notícia: António Medeiros quase a **bater a bota,** no Hospital do Funchal.

– Fui injectado com uma HB 12, às nove da manhã. Não me lembro de mais nada.

Pálido como cera, o técnico dos madeirenses do escalão maior, com quem tínhamos conversado horas a fio na noite de sábado, estava completamente siderado quando, ao bater das 13, teve alta do hospital e voltou para junto dos pupilos, ainda sem dizer coisa que se ouvisse. Foram os médicos que me explicaram:

– Temos a impressão que António Medeiro sofre de discopatia na coluna. Foi injectado e, de imediato, teve um colapso cardíaco, provavelmente na sequência de súbita alergia.

Mal ou bem, Medeiros acabou por estar nos Barreiros, durante a tarde, no semicomando da sua formação. Branco como donzela, mão direita negra do soro (que lhe tinha sido aplicado. **«Estou aqui e sinto-me muito distante»** – dizia-nos. E, se encontrarmos aí já uma certa explicação para a derrota da sua equipa (nervosa e pertubada pelo retorno ao «home», nervosa e pertubada com a doença súbita do técnico) não é menos verdade que o **grande galo** para os madeirenses foi Costa ter viajado até ao Funchal, não ter vindo directamente da clínica londrina para o Porto e ter preferido testar a sua fabulosa capacidade de jogador perante um adversário rude, difícil e cheio de escolhos: mas para um exame a sério.

Ora, acontece que Costa não apenas rubricou o único golo da partida (que chegou e sobrou para os azuis-brancos disfarçarem incapacidades de manobra, como para manterem a invencibilidade nos Barreiros) mas também serviu para que uma plateia de milhares se tivesse integralmente rendido ao valor e à classe de um dos meia dúzia foras-de-série do futebol português. Os outros (como se sabe) chamam-se Humberto e Alves, Jordão e Manuel Fernandes, Oliveira e Gomes, Nené e Chalana, Shéu e Pietra. Homens que têm sucessores prováveis em Sousa e Frasco, Inácio e Delgado, Jacques e Norton, Gabriel e Folha, Júlio e Eurico. Mas, na peneira maior, mora Costa. Como ontem provou a quem tivesse resíduo de dúvida.

Porto ganha comando

O Marítimo entrou em marcações directas: Eduardo Luís a Walsh, Olavo a Costa. Um dianteiro (Móia) no vértice da artilharia, mas três apoiantes (José Pedro, Mário Ventura e Toninho Metralha). Medeiros (portanto) a tentar o golo e os pontos que valem contos. Só que o esquema quebrou rapidamente quando a bola começou a ser trocada entre Costa – fabuloso e esse britânico-latino (Mike Walsh) que é das melhores coisinhas que nos tem chegado de outras paragens. Não fora Ferro ter mãos de ferro e destemor para um batalhão e teríamos visto, de um instante para o outro, o Porto galopante no marcador. Porque (amigos) já depois de inglês e do ex-conimbricense terem perdido lances para disparo fatal, surgiu a primeira tocadela na bola por banda de Tibi: uma recolha fácil (aos 23 mintos) que diz bem da supremacia das visitas no tabuleiro madeirense.

Tudo podia ser diferente

Contudo (veja-se como são as coisas!) um livre-canhão por Toninho Metralha atroou os ares, tal como um passe mortal do calmeirão brasileiro para Móia, ignobilmente perdido sobre a barra, poderia ter rasgado a virgindade no marcador e (quem sabe?) a esta hora outro bicho estaria no poleiro. Mas voltando o susto para dentro da saca, chegou a vantagem para o exército das Antas. Sucede que Frasco, apertado e ensanduichado, ouviu o apito para o livre que lograra a seu favor mas, chateado com alguma mosca, atirou a bola para as malhas. Viu o amarelo, logicamente, mas tinha o livre por si. Vai daí, a bola entra entre Olavo e Mário Ventura: Costa, ratinho atómico, afasta-os com golpe de pés, serpenteia como uma flexha de luz e, pumba, tiraço para dentro da capoeira. Nem a falta de Mário Ventura impediu o tento: Costa colocava a chancela do talento em jogada toda relampejante, toda fulgor. A plateia vergava a espinha.

Depois, o tédio

No tempo complementar, houve trocas que resultaram (Nelinho e Xavier movimentaram-se muito melhor que o precipitado Móia ou o temperamental Mário Ventura), tal como ao fazer render o esgotado Walsh pelo vertiginoso Sousa o técnico Stessl apostou na juventude e na alegria. Só ficou sem se perceber patavina da entrada de Duda assim a modos que para defesa central: foi para evitar maior desdita a Freitas (campeão do pontapé em perpendicular) ou, satisfeito com a magra colheita, o Porto ficava-se nas encolhas, abidicando de um avançado natural?

Ainda se viveu periodozito de futebol curioso, com Tibi a solucionar uns problemazitos, Teixeira a perder o 2-0, a arbitragem de Alder Dante a conceder (bem) a lei da vantagem e a bancada sem entender do caso, numa falta sobre José Pedro em que o esférico seguiu, para Metralha ficar sem força para o último susto. Porém, foi clarão de pouca dura: voltaram os passes transviados e, não fora aquele golpe lindo de Sousa (entre defesa de manteiga) perdido por um fio, mais outro arrepio de frio a cargo do compasso aberto de Metralha e nada mais se contaria dessa sorumbática meia hora em que apenas se poderá dizer benzinho de Sousa e Metralha, Simões e Ferro, Olavo e (pois então) de Costa, grande jogador que não tem culpa de desequilibrar a balnça, quando toca a capotes no quartel.

Neves de Sousa

Medeiros: a vida esteve por arames (Foto de Rui Marote)

Marítimo: Ferro; Olavo, Eduardo, Luís, Quim Manuel e Arnaldo Carvalho; Pedroto, Mário Ventura (Xavier aos 73 minutos) e Fernando Martins; José Pedro, Móia (Nelinho, 73) e Toninho Metralha.

Porto: Tibi; Gabriel, Simões, Freitas e Lima Pereira; Rodolfo; Teixeira, Frasco eRomeu (Duda, 68); Walsh (Sousa 77) e Costa.

Arbitragem de Halder Dante e (Santarem) acompanhado por Batista Fernandes e Gama Henriques. Cartão amarelo a Frasco por pontapear a bola para as redes depois do árbitro ter parado o jogo. Golo por Costa aos 41 minutos.

Jogou-se por aí e além

Dois jogos em atraso respeitantes ao campeonato nacional da 2.ª Divisão, (Zona Sul) marcaram o que houve de futebol a nível dos segundos. Os encontros que faltavam jogar respeitantes ainda à 11.ª jornada opuseram o Nacional ao Silves e o Desportivo de Beja ao Oriental.

Em ambos os casos houve notas de realce e de pendor positivo para as equipas visitadas. Desportivo de Beja. com o seu triunfo (2-0) igualou o «leader» da classificação, o Desportivo da Quimigal. Quanto ao Nacional a conquista de dois pontos fez-lhe dar um «salto quantitativo assinalável; de 12.º para 7.º classificado. Na zona centro já tudo correu pelo «morno». Nos dois jogos antecipados entre o Sp. da Covilhã Portalegrense (1-1) e Viseu e Benfica Oliveirense (0-0), os empates não determinaram alterações nas tabelas classificativa geral.

Nacional de «terceira»

Como o nacional da 2.ª Divisão, também o da 3.ª sofreu uma paragem, com excepção de três encontros (dois antecipados e um em atraso), de séries diferentes. Na série D o União de Tomar venceu o Marrazes por 1-0: Série E «O Elvas»-Loures, 3-0; série F Cabeça Gorda-Costa de Caparica, 1-0.

A Taça de Honra da Associação de Santarém vai para o União santareno, que derrotou o Torres Novas (1-0) após prolongamento.

Estaleiro

Azar para o boavisteiro Barbosa: ficará dois meses no «estaleiro», a contas com uma luxação acrónio-clavicular do lado esquerdo, com roturas de ligamentos.

Brasil vence a Suíça

A selecção brasileira de futebol venceu a Suíça por duas bolas a zero num desafio particular disputado em Cuiaba, no Brasil.

Os golos foram marcados por Socrates (grande penalidade) aos 10 minutos e por Zé Sergio aos 89 minutos.

Atlético bate Real

Resultados dos jogos da 16.ª jornada do campeonato espanhol de futebol da primeira divisão: Atlético Madrid-Real Madrid, 3-1; Valladolid-Saragoça, 1-1; Almeria-Salamanca, 3-2; Sevilha-Hércules, 0-0; Murcia-Bétis, 2-0; Gijon-Las Palmas, 2-1; Valencia-Osasuna, 4-1; Atlético Bilbau-Barcelona, 4-1; Español-Real Sociedad, 0-0. Classificação actual: 1.º, Atlético Madrid, 26 pontos; 2.º Valência, 22; 3.º, Real Sociedad, 20; 4.º, Osasuna, Barcelona, Sevilha, 19; 7.º, Real Madrid, 18; 8.º, Gijon, 17; 9.º, Betis, Español, 16; 11.º, Saragoça, Las Palmas, 15; 13.º, Hercules, Atlético Bilbau, 14; 15.º Valladolid, 13; 16.º, Murcia, Almeria, 9; 18.º, Salamanca, 7 pontos.

Mundial ataca

Para o mundial de futebol: Zaire, 3-Madagascar, 2 e China, 1-Hong-Kong, 0 e Bélgica, 2-Chipre, 0.

Dinheiros, dinheiros

A publicidade do «Mundial» - 82 de Futebol foi comprada em exclusivo pela empresa britânica West Nally por 900 milhões de escudos que, por sua vez, a vendeu a dez multinacionais por 7500 milhões de escudos. As dez multinacionais que vão anunciar em exclusivo os seus produtos (apenas enquanto durar o «Mundial») são a «Lois», a «Cervejas San Miguel», a «Coca Cola», a «Seiko», a «Canon», a «Goodyear», a «Mercedes - Benz», a «Marlboro» e a «Salsichas MacDonalds». A «Coca Cola» foi a única companhia que comprou uma acção e meia, sendo a meia acção restante comprada por uma empresa de pastilhas elásticas.

UEFA generosa

A UEFA anunciou ter posto à disposição do futebol italiano uma verba de 100 000 francos suíços, destinada à reconstrução dos estádios de futebol e edifícios desportivos destruídos pelo sismo italiano de 23 de Novembro. Aquela verba será repartida entre os clubes interessados pelo presidente da UEFA, Artenio Franchi (Itália).

Barbosa sai de maca do Bessa

Prisão para Maradona

Diego Maradona, «estrela» do futebol argentino, foi condenado a quatro meses de prisão, com pena suspensa, por um tribunal de Buenos Aires.

Maradona foi condenado na sequência de ter agredido, há três meses, um jovem de dezasseis anos, deixando-o inconsciente. O «Pelé branco», como alguns lhe chamam, recorreu da sentença, que culminou um incidente entre Maradona e um jovem que o insultou depois de o futebolista lhe ter dado um autógrafo. O murro da «estrela» dos relvados argentinos deixou o agredido inconsciente durante alguns minutos.

Setúbal, 0-Benfica, 0

Vitória batendo-se como grande

O guarda-redes «internacional» Bento defendeu uma grande penalidade, garantindo o 0-0 no pobre jogo que o Benfica foi disputar com o Vitória de Setúbal, no Bonfim.

O jogo decorreu com grande lentidão e apesar da superioridade técnica dos actuais líderes do campeonato, o empate sem golos era o único desfecho possível, tal a diferença com que os avançados encararam as balizas adversárias.

Bento evitou (com uma defesa em voo, para canto) a mais flagrante ocasião, desperdiçada pelo antigo «internacional» Octávio, aos 38 minutos, na cobrança de uma grande penalidade. O castigo máximo, apontado pelo árbitro Veiga Trigo (de Beja) na sequência de uma situação confusa na área do Benfica, foi o segundo defendido por Bento esta temporada.

O Vitória iniciou o jogo com grande espírito ofensivo e nos primeiros cinco minutos beneficiou de outros tantos pontapés de canto consecutivos, mas o Benfica, melhor apetrechado a meio-campo, apoderou-se do comando do jogo e impôs o ritmo lento que se manteria ao longo dos 90 minutos. Os «encarnados», cujos jogadores estiveram na base do sucesso internacional a meio da semana (sobre Israel), optaram pelo «futebol de recreio», sem velocidade nem objectividade e a sua exibição no Bonfim não teve quaisquer pontos de contacto com a da selecção nacional, na 4.ª-feira.

No 2.º tempo, com Reinaldo no lugar de César, o Benfica surgiu mais solto, mas, passados os primeiros dez minutos a toada lenta voltou a imperar, para satisfação dos sadinos, contentes com a divisão dos pontos.

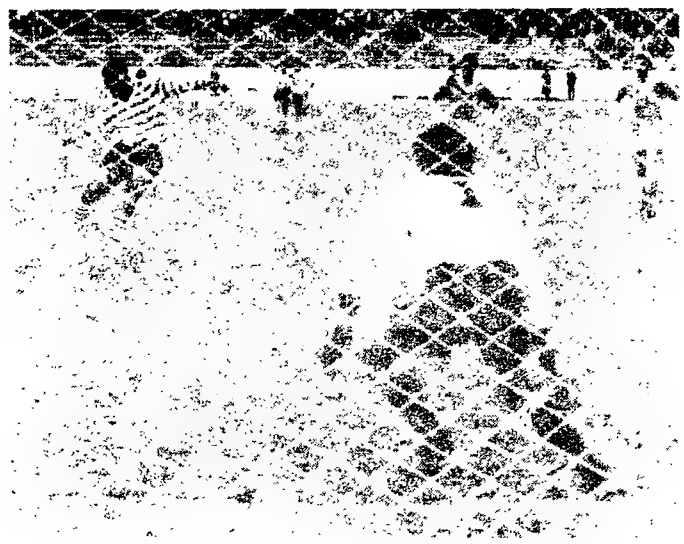
A única oportunidade de golo surgiu aos 75 minutos, com Reinaldo a rematar na passada, com muita força, mas por cima da barra. Alguns minutos antes, Veloso evitara uma situação de perigo na grande área benfiquista, antecipando-se a Garcez, com Bento já batido.

O Vitória de Setúbal, antepenúltimo da classificação, voltou a pontuar frente a um «grande», depois de já ter batido o FC Porto (1-0) e empatado com o Sporting (1-1).

O árbitro Veiga Trigo, que pareceu desconcentrado, teve algumas decisões duvidosas mas acabou por não influir no resultado. Mostrou cartões amarelos aos setubalenses Marco Aurélio (43 minutos) e Dario (62), por jogo perigoso.

Reinaldo exigiu três concorrentes

Manuel Fernandes esteve em muitos lances até que conseguiu um golo (a centro de Jordão) de se lhe tirar o chapéu



Jordão prepara-se: e é golo!

Em Alvalade: 5-0 ao Amora

Sporting jogou à campeão

Cinco golos bem metidos lá no fundo das redes do Amora (que, assim, visitou Alvalade da pior forma) e um fartote de bolas à trave, deixam bem impressa a vitória leonina em mais uma jornada do nacional, e quando uma certa descrença e desânimo pareciam querer fazer furor entre a colectividade verde-branca. E, nas próximas jornadas, como será? Parecia ser pergunta fácil de adivinhar nos semblantes dos sócios de Alvalade, que, ontem, finalmente, tiraram a barriga de misérias em matéria de golos. Mas não só.

Não foi um Amora inferiorizado que o Sporting levou à sua frente com um poderoso rugido de leão. O que aconteceu no Estádio de Alvalade (e não viamos desde a ponta final do Sporting no último campeonato) foi a face boa dos leões: um colectivo dinâmico, a jogar rápido, com uma defesa harmónica e com os homens da frente a **falarem uns para os outros com a bola.** Perante tal, o Amora (podia ser qualquer outra equipa, mesmo das mais cotadas) fez o que pôde, ou seja, aquilo que os «leões» lhe deixaram hipóteses de fazer: defendeu, defendeu, defendeu. Mas, mesmo assim, entraram cinco.

Explicar a boa actuação do «onze» leonino frente aos homens da Medideira, tendo em conta o que está para trás (e não tem vindo muito em abono daquilo que se esperava dos campeões) não é tarefa fácil. Não quer dizer que respostas não possam ser ensaiadas «cem mil». Uma delas é quase instintiva: a substituição de Fernando Mendes por Radisic (que, verdade, verdadinha, com o ainda pouco tempo que dispôs para se encontrar a sós com a equipa não nos parece só por si a explicação total do «fenómeno», mesmo que este não se repita em futuras jornadas). **Um aspecto** deve no entanto ser ressalvado: o **«bom tiro»** de Radisic ao dar oportunidade à estreia do internacional júnior Carlos Xavier, que jogou para convencer e, como se não bastasse, fez ainda um gol(o)ão.

Assinalaram os tentos da equipa da casa: Inácio, Jordão (2), Carlos Xavier e Manuel Fernandes. As equipas alinharam:

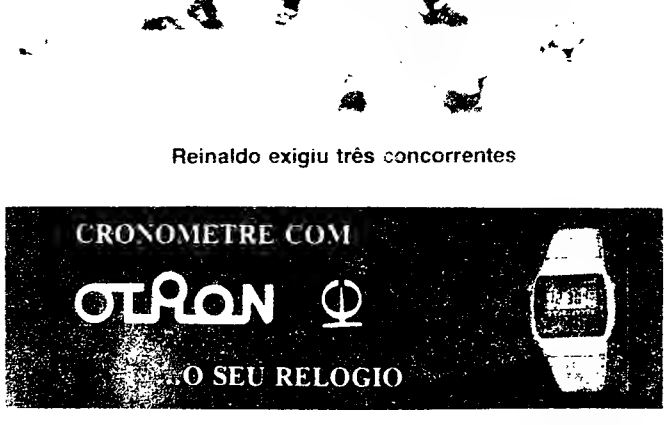
SPORTING: Vaz; Barão, Carlos Xavier, Eurico e Inácio; Freire (Marinho, 60), Fraguito e Ademar; Manuel Fernandes, Manoel e Jordão.

AMORA: Torres; Rebelo (Diamantino, 58), Figueiredo, Hélder e Peixoto; Narciso, Pinto, Arnaldo e Francisco Mário (Coutinho, 64); Jorge Silva e Manuel Fernandes.

Em relação à arbitragem, 20 mil assistentes presenciaram erros sobre errro,s principalmente na zona da grande área. O árbitro em causa foi Manuel Vicente, de Vila Real.

Eduardo Miragaia

É o terceiro golo do Sporting. Estádio de pé. O «miúdo» (Carlos Xavier) marcara



PUB

troféu Tudor

A ordem classificativa dos goleadores é a seguinte: Jacques (Sp. Braga) 11 golos, Jorge Silva (Amora), 10; Alves e Nené (Benfica) e Jordão (Sporting) todos com 9; Manuel Fernandes (Sporting), 8; Albertino (FC Porto) 7; António Borges (Portimonense).

3 = O JOGADOR QUE MARCAR 3 GOLOS NUM SÓ DESAFIO RECEBERÁ COMO PRÉMIO UMA BATERIA Tudor

Tudor
IMAGEM DE QUALIDADE E SERVIÇO

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	G	P
Benfica	14	11	2	1	32-5	24
FC Porto	14	9	3	2	25-12	21
Portimonense	14	7	3	4	17-9	17
Sporting	14	6	5	3	27-14	17
V. Guimarães	14	5	5	4	19-14	15
Boavista	14	5	4	5	13-15	14
Braga	14	5	4	5	20-26	14
Amora	14	5	3	6	22-26	13
Penafiel	14	6	1	7	14-24	13
Varzim	14	5	2	7	18-13	12
Espinho	14	4	4	6	12-20	12
Belenenses	14	3	5	6	9-19	11
Académico	14	3	5	6	8-19	11
V. Setúbal	14	3	5	6	14-17	11
Acad. Viseu	14	2	6	6	7-17	10
Marítimo	14	3	3	8	15-22	9

Requintado na precisão rigoroso na elegância

OTOPEÇAS

Representante em Portugal

R. António Enes, 25-C – Tels. 53 96 20 – 55 96 67 – 56 0556

AGENTES:

- Ourivesaria Joaquim Baptista da Silva, R. Barros Queiroz, 48 – Lisboa
- Ourivesaria S. Francisco, R. Serpa Pinto, 51 – Tomar
- Rosel Joalheiros, Pr. do Bocage, 120 – Setubal
- Ourivesaria Lisboa, R. da Betesga, 2 – Lisboa
- Moisés Joalharia, Av. Heróis de Angola, 13 – Leiria
- Ourivesaria Relojoaria Ferreira, R. de S. Nicolau, 71 – Santarém

Futebol de 1.ª

Benfica tropeça em Setúbal

O FC Porto e Sporting aproveitaram o empate do Benfica no Bonfim para se aproximarem do comandante do campeonato de futebol, cuja primeira volta termina domingo.

O FC Porto regressou vitorioso do Funchal, após ter batido o Marítimo (por 1-0), enquanto o Sporting «cilindrou» no seu estádio o Amora, por 5-0. O Benfica, que empatou sem golos com o Vitória de Setúbal, soma 24 pontos em catirze jogos. O FC Porto encurtou para três pontos distância que o separa do topo e o Sporting alcançou o Portimonense no 3.° posto, e ambos se encontram a sete pontos dos «encarnados».

O Belenenses, que derrotou no sábado o Portimonense (2-0) deixou o Marítimo isolado no último lugar com nove pontos e o Penafiel continuou a recuperação encetada desde que Oliveira tomou conta da equipa e passou a partilhar o 8.° lugar, com o Amora, ambos com 13 pontos, depois de ter batido no seu estádio o Académico de Viseu, (2-1).

O Guimarães e o Boavista (que nateram por 1-0 o Académico de Coimbra e o Varzim, respectivamente) e o Braga, que empatou em Espinho (1-1) ocupam o 5.°, 6.° e 7.° lugares e estão prontos para lutarem por um lugar que dê acesso às competições europeias.

O Vitória de Setúbal, apesar de ocupar um dos últimos lugares da tabela, voltou a evidenciar a tendência para jogar bem diante dos «grandes» do futebol português. Depois de ter derrotado o FC Porto (por 2-1) e imposto um empate ao Sporting (1-1) o Vitória não só obrigou o Benfica a deixar ficar um ponto no Bonfim como foi a primeira equipa do nacional que não sofreu um golo dos atacantes «encarnados», que já obtiveram 32 tentos. Além disso, os setubalenses podem queixar-se da má pontaria do seu «capitão» Octávio que, na 1.ª parte, foi incapaz de transformar uma grande penalidade, proporcionando a defesa a Bento.

Um golo do «internacional» Costa, a quatro minutos do intervalo, deu um triunfo precioso ao FC Porto, que não ganhava fora do seu campo desde a 7.ª jornada, quando derrotou o Sporting de Braga, por 3-0 (a 19 de Outubro). A derrota colocou o Marítimo em situação ainda mais incómoda, pois o Belenenses, com quem partilhava o último lugar, derrotou uma das equipas sensação do nacional, o Portimonense, por 2-0, e subiu quatro lugares na geral.

O «internacional» júnior Carlos Xavier estreou-se na equipa principal do Sporting e foi o autor de um dos cinco golos com que os «leões» derrotaram o Amora. O Sporting actuou num estilo semelhante ao que na época passada o levou à conquista do título e o «bola-de-prata» Jordão apontou dois golos, um deles na transformação de uma grande penalidade. Os restantes tentos foram obtidos pelo defesa Inácio e pelo «capitão» Manuel Fernandes.

O Guimarães consolidou o 5.° lugar, mercê do triunfo sobre o Académico de Coimbra, por 1-0 (golo do brasileiro Mundinho) enquanto o Boavista bateu em casa o Varzim, por igual marca (golo de Júlio) e ascendeu à sexta posição.

Um tento de Iglésias, a quatro minutos do final, deu o empate (1-1) ao Sporting de Braga no confronto com o Espinho, que se tinha adiantado no marcador com um remate vitorioso de Reis. O empate permitiu ao Sporting de Braga alcançar os «axadrezados» no 6.° posto.

Num jogo recheado de incidentes, o penafiel de Oliveira voltou a averbar dois pontos, desta vez sobre o académico de Viseu (2-1), e juntou-se ao Amora, no 8.° lugar, ambos com treze pontos.

O sportinguista Jordão foi o único jogador a bisar, numa ronda em que se marcaram quinze golos, dos quais cinco pertenceram ao Sporting. Jacques, (Sporting de Braga) continua a comandar a lista dos marcadores (com onze golos), seguido de Jorge Silva (Amora), com dez e de um trio formado pelos benfiquistas Alves e Nené e por Jordão, todos com nove golos.

Números

Resultados da 14.ª jornada do campeonato da 1.ª Divisão: Penafiel-Académico de Viseu, 2-1 (0-0 ao intervalo); Marítimo-F.C. Porto, 0-1(0-1); Vitória de Guimarães-Académico de Coimbra, 1-0(1-0); Sporting-Amora, 5-0 (1-0); Belenenses-Portimonense, 2-0 (0-0); Vitória de Setúbal-Benfica, 0-0; Espinho-Braga, 1-1 (.0-0) e Boavista-Varzim, 1-0 (0-0).

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão prossegue no próximo sábado com o encontro Académico-Sporting, no Estádio Municipal de Coimbra, às 19 horas, com transmissão em directo pela TV. Os restantes encontros da jornada (15.ª) realizam-se no domingo, salvo qualquer alteração. Cartaz: Académico de Viseu-Marítimo, FC Porto-V. Guimarães, Amora-Belenenses, Portimonense-V. Setúbal, Benfica-Espinho, Sp. Braga-Boavista e Varzim-Penafiel. Serão reatados os «Nacionais» das divisões inferiores e de juniores.

Almeida (Boavista) domina o adversário e o esférico

Nacional de basquetebol

Mexida no comando

A 6.ª e 7.ª jornadas da fase de apuramento do campeonato nacional da 1.ª divisão de basquetebol provocou forte «mexida» nos primeiros lugares, a ponto de o Sangalhos ter passado de «guia– invicto para o 4.° lugar, juntamente com o Barreirense por efeito das suas derrotas no Barreiro e na Tapadinha, enquanto que o FC do Porto, pôs termo à invencibilidade do Sporting. Das derrotas de bairradinos e leoninos tiraram partido directo o Atlético e o FC do Porto que ascenderam ao comando, na companhia dos «verde-brancos».

Na dupla jornada, o Sangalhos foi o grande vencido (duas derrotas), Atlético, Barreirense, FC do Porto, Ginásio e Benfica, foram os grandes triunfadores (duas vitórias). Na cauda da classificação continua o Algés, só com derrotas.

Com sete jogos disputados parece esboçar-se a selecção de valores. Os da metade superior da tabela serão quase de certeza os seis primeiros, embora entre eles possa interferir o Ginásio (actualmente no 7.° posto) na luta com bairradinos, «águias», e setubalenses. Portistas «leões» e alcantarenses já confirmaram potencialidades que os encaminham de caras (a não ser que surjam grandes metamorfoses) para os três primeiros lugares.

Os resultados da 6.ª jornada: FC do Porto-Sporting, 89-85; Olivais-Algés, 75-72; Barreirense-Sangalhos, 65-63; Atlético-Ovarense, 114-82; Cruz-Quebradense-Benfica, 68-72 e Oriental-Ginásio, 84-100. Na 7.ª jornada: FC do Porto-Algés, 93-46; Olivais-Sporting, 83-99; Barreirense-Ovarense, 101-72; Atlético-Sangalhos, 90-77; Cruz-Quebradense-Ginásio, 49-81 e Oriental-Benfica, 93-99. Classificação: 1.°s FC do Porto, Sporting e Atlético, 13 pontos; 4.°s Barreirense e Sangalhos, 12; 6.° Benfica, 11; 7.° Ginásio, 10; 8.° Olivais, 9, 9.°s Oriental Cruzquebradense e Ovarense 8; 12.° Algés, 7 (todos com 7 jogos).

O campeonato prossegue amanhã com os jogos (antecipados) da 11.ª jornada, última da 1.ª volta. Contudo, não se completa a metade inicial da competição, visto que sábado e domingo, haverá mais duas jornadas e ficará ainda uma em atraso, a do último dia 6, que ficou adiada por, naquele dia, ter sido decretado luto nacional. Para amanhã a jornada envolve confrontos de carácter regional. Foi com base neste facto, que se fez um arranjo no sorteio para possibilitar a efectivação dos jogos em dia de semana.

Dois desafios há a perspectivarem lutas muito indecisas: Barreirense-Atlético e Benfica-Ginásio. Nos restantes jogos, é de acreditar quase sem reservas nos êxitos das equipas que actuam como visitadas, o que significa que o FC do Porto e o Sporting («guias» com o Atlético) não têm em perígo a sua posição de comandantes.

Eis o «placard»: FC do Porto-Olivais, Barreirense-Atlético, Sangalhos-Ovarense, Sporting-Algés, Benfica-Ginásio (todos

Porto mais alto que o Sporting

21 e 30, nos campos dos primeiros; e Cruzquebradense-Oriental (20 e 30, no pavilhão da Ajuda).

MICROSCÓPIO

Portugal em natação: Frischknecht na final (única consolação...)

Portugal, que apresentou em Antibes, para a Taça da Europa de Natação, uma representação de 22 elementos, conta, pela primeira vez, com um finalista. Trata-se de Paulo Frischknecht, do Sport Algés e Dafundo, de Lisboa. Frischknecht (de 19 anos), classificou-se na 8.ª posição dos 200 metros livres com o tempo de 1.54.78.

Além disso, na estafeta 4x100 metros livres, a turma portuguesa com Rui Abreu (Coimbra), Paulo Azevedo (Algés), Fernando Teixeira (Algés) e Vasco de Sousa (Porto), realizou 3.35.50.

A concluir, a pequena Alexandra Silva falhou por pouco a sua presença na final dos 800 metros, ao ter finalizado as eliminatórias na 9.ª posição. A equipa portuguesa, treinada por Lucien Pierson e José Sacadura, terminou na 13.ª posição em homens e na 12.ª em senhoras. As competições foram dominadas, respectivamente pela URSS e RDA.

Ténis: Portugueses de nível

Os portugueses Alberto Miguel e Pedro Silva realizaram excelentes exibições e qualificaram-se para a segunda eliminatória dos campeonatos mundiais de ténis para menores de catorze anos, a decorrer em Miami Beach. Miguel bateu o norte-americano Andres Zammarano por 6-1 e 6-1, enquanto Silva derrotou o melhor jogador venezuelano, Ricardo Agovia.

Na segunda eliminatória, Alberto Miguel eliminou o brasileiro Luis Nascimento por 4-6, 6-3 e 6-4, repetindo a proeza de José Cordeiro, que até agora fora o único português a chegar ao dezasseis-avos-de-final. O torneio, conhecido por «Orange Bowl», está a ser disputado por 128 jogadores de trinta países.

Xadrez de 1.ª

O xadrezista Viktor Korchnoi venceu o alemão federal Robert Huebner na 2.ª partida de qualificação para a final do Campeonato do Mundo da modalidade, na cidade italiana de Merano. O apátrida Korchnoi, jogando com as brancas, conseguiu uma pequena vantagem na abertura, que foi ampliando de tal forma que Huebner abandonou ao 36.° lance. Vencedor desta fase (um total de dezasseis partidas) defronta o campeão Anatoli Karpov (URSS). Karpov foi campeão mundial há dois anos, precisamente contra Korchnoi.

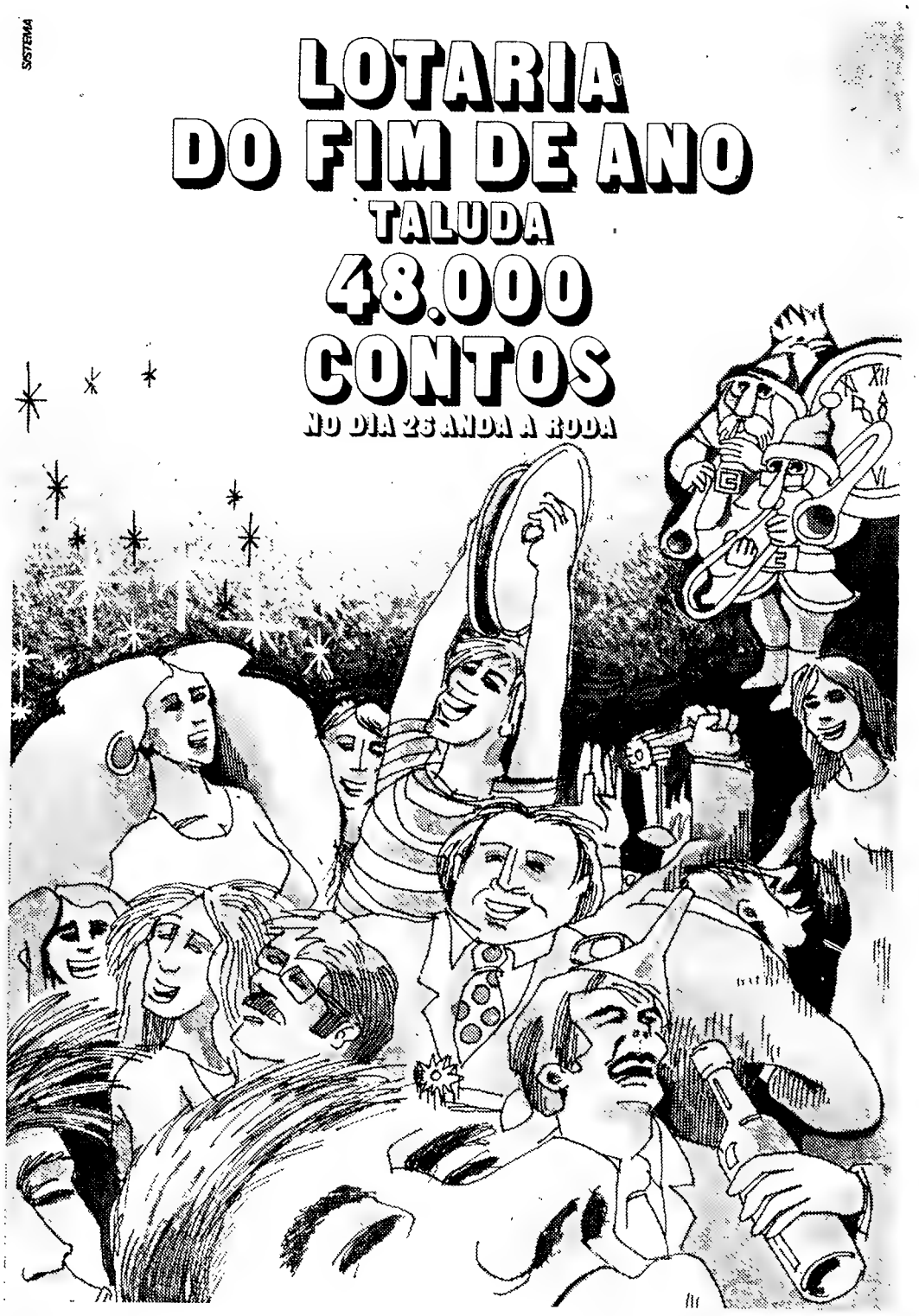
Andebol

Caselas: brilharete na 2.ª divisão

O Caselas Futebol Clube é o novo comandante da Zona Sul do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol, ao derrotar o Vitória de Setúbal. Os resultados fornecidos pela 10.ª jornada **Zona Sul** Técnico ; Arsenal do Alfeite, 21-19; Salvaterresense : Sismaria, 29-29; Caselas - Vitória de Setúbal, 16-15; CDSUL - União de Leiria, 28-15 e Liga de Algés - Estrela de Portalegre, 30-22.

Zona Norte – Amoníaco - Oeleiros, 31 -19; Águas Santas - Gaia, 18-15; Beira-Mar - Fermentões, 24-13; Vilanovense - Académico de Braga, 33-14.

Na 1.ª Divisão, a assinalar apenas dois jogos antecipados. O Académico do Porto recebeu o FC Porto e perdeu por 14-30 e a Académica de Coimbra derrotou o CDUP, por 17-15.



Em Coimbra

"Bonifrates" apresenta primeiro espectáculo

Uma cooperativa de produções teatrais e de realizações culturais, designada «Bonifrates» deu o seu primeiro espectáculo na cidade de Coimbra, onde tem a sede.

Foi com a peça «Ibéria-sector 5», adaptada de um original catalão, que a «Bonifrates» fez o seu aparecimento público, no Clube Recreativo de Coimbra, cedido para seu espaço de trabalho.

Oliveira Barata, docente da Faculdade de Letras e animador da cooperativa, considera a peça de estreia «um manifesto das nossas opções relativamente ao futuro reportório do grupo».

«Ibéria-sector 5» ccoloca o problema da valorização de duas civilizações coincidentes no tempo: uma que se apoia na cultura popular e a outra caracterizada pela tecnocracia e pela informática, que lhe serve de suporte.

"O Abismo Negro" oferece prendas na ante-estreia

Na antestreia do filme de acção científica «O Abismo Negro», proporcionada aos representantes dos órgãos de Comunicação Social, industriais de variados ramos de actividade e representantes da empresa produtora, foi oferecido aos presentes um saco-brinde, contendo um exemplar da maioria dos produtos lançados no mercado portuquês pelas firmas comerciais que se associaram ao lançamento da película. O filme, que ontem se estreou no «Eden» (em Lisboa) e no S. Jorge (no Porto) foi produzido pelos laboratórios norte-americanos de Walt Disney Productions, cujo delegado no nosso País, L. H. Cebrian considerou «uma das obras mais arrojadas» daquela empresa cinematográfica.

As presidenciais e a esquerda não alinhada

Continuação da pág 3

sociais e sectores de opinião que os partidos de esquerda são incapazes de arrancar dos braços da AD.

É por esta razão que Eanes não foi um «candidato da burguesia» apoiado pela esquerda mas antes um «candidato popular» que a esquerda foi obrigada a apoiar em comum com uma parte da burguesia.

O futuro dirá, mas isso é outra questão, qual a capacidade da esquerda para, transformando-se, influenciar o papel de Eanes e qual o grau de fidelidade de Eanes ao voto popular que o elegeu.

A Nova Esquerda e o futuro

Aqueles que durante a campanha presidencial não tomaram posição pública em favor de qualquer candidato não abdicaram, dessa forma, de uma postura política própria já que a sua posição decorreu de se terem apercebido da «fatalidade» do papel de Eanes e do facto da sua eventual eleição não prejudicar uma renovação na esquerda. Antes de mais, «a vitória de Eanes seria sempre a derrota de Soares Carneiro e da AD e esse facto impunha atribuir à candidatura deste último a qualidade de inimigo principal. O sabor do primeiro voto vitorioso que tantos de nós sentiram na noite de 7 de Dezembro não funcionará como contraceptivo de novas experiências de trabalho político, em particular, no terreno cívico e sociocultural».

Essa dinâmica de trabalho, que vem do passado, exterior mas em articulação crítica com sectores da esquerda tradicional, é uma exigência de vastas camadas de elementos não organizados e organizados partidariamente para quem o levantamento de uma alternativa nova para a esquerda portuguesa é mais do que um exercício de estilo para matar o tédio ou um perigo para o futuro das suas organização.

O que hoje nos distancia dessa dinâmica é o tempo de maturação necessário para que, pela radicalidade das suas propostas, ela se constitua em elemento novo e vivificador da cena política portuguesa, podendo afirmar-se mais pela prática do que pelo título de «Nova Esquerda».

CICLO AREEIRO

MOTORIZADAS PERFECTA — BICICLETAS VILAR

Desejam a todos os seus estimados Clientes e Amigos um FELIZ NATAL e MUITO PRÓSPERO ANO NOVO.

A GERÊNCIA

TELEVISÃO

Zona Grande Lisboa.
O seu TV está avariado?

CORREIA DE OLIVEIRA

Técnico profissional de 1.ª segue ao domicílio à primeira chamada.
Telefs.. 312475 e 332457

REVEILLON 80/81
NO HOTEL DO PARQUE
✧✧✧✧
VIANA DO CASTELO
COSTA VERDE
Ceia no restaurante panorâmico — Música e Variedades.
Conjunto Musical «OS TARAS»
E A
Atração nacional
FÁTIMA CALDEIRA
Na discoteca: Baile com Música Gravada
Consulte-nos e faça a sua reserva através dos telefones 24151/5 ou no seu Agente de Viagens.

LOPES DOS SANTOS, LDA.
ARMAZENISTAS - RETALHISTAS
ALCATIFAS da Fábrica ao Público
Vendas directas
Tapeçarias ● Cortinados ● Tapetes ● Alcatifas
Veludos ● Papéis pintados ● Carpetes francesas e belgas
Deseja aos Ex.mos Clientes, FESTAS FELIZES
RUA AUGUSTA, 84 — TEL. 323637 — LISBOA

ALBINO, MAIA E SANTOS, LDA.
APRESTOS NAVAIS
MATERIAL DE ELEVAÇÃO E DE PESCA
RUA DOS REMOLARES, 28 A A 38
TELEFONES: 369291/4
END. TELEG. «SAMAI» — 1200 LISBOA — PORTUGAL
Deseja aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos um FELIZ NATAL e um Próspero ANO NOVO

CASA SONOTONE
Poço Borratém, 33-s/l (1100) Lisboa
Deseja FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO a todos os clientes, amigos e exma. classe médica

PRENDAS ORIGINAIS
Telefs: 782561/548942

MONTEPIO GERAL

ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO ORDINÁRIA

A realizar, por motivo de obras no edifício da sede, na Associação Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 89, em Lisboa.

Reúne-se hoje, segunda-feira, na morada acima indicada, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 Discutir e votar os orçamentos de receita e despesa, para o ano de 1981, do Montepio Geral e da Caixa Económica de Lisboa.

2 Apreciar a tabela de títulos de crédito admissíveis para caução de empréstimos, a que se refere o art.º 19.º dos estatutos da Caixa Económica de Lisboa, e deliberar sobre ela.

Lisboa, 19/12/80

PUB
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
apresenta
no TEATRO ABERTO
A MARQUINHA DE ARROIOS
de Ariel Dorfman
com
Artur Marques, Carlos Freixo, Cecília Guimarães, Fernanda Coimbra, Fernando Corte Real, João Vasco, Luís Rizo, Luísa Salgueiro, Maria Alberta Meneres, Nuno Olívia, Nuno Emanuel, Rita Pavão, Vicente Batalha
colaboração especial de Ivone Silva
cenários e figurinos Jorge Manuel
Pinto de Campos
encenação Carlos Avilez
espectáculo subsidiado pela SEC
dia de NATAL • ANO NOVO às 16.30 e 21.45 h
e todas as noites às 21.30
e ainda um REVEILLON com uma grande almoçoa tradicional

e aos sábados e domingos às 16 horas
dia de Natal e dia de Ano Novo às 15 horas
...O QUE ACONTECEU NA TERRA DOS PROCÓPIOS
de MARIA ALBERTA MENERES
cenários e figurinos HELENA REIS
música LUÍS PEDRO FONSECA
encenação CARLOS AVILEZ
colaboração ÁGUEDA SENA
no final do espectáculo canções por CARLOS LUZ
com ÁLVARO FARIA, CARLOS FREIXO, CECÍLIA GUIMARÃES, FERNANDO CORTE REAL, LUÍS RIZO, RITA PAVÃO, VICENTE BATALHA
espectáculo subsidiado pela SEC

ALCATIFAS E PAVIMENTOS
GRANDE CAMPANHA DE NATAL E ANO NOVO
ALCATIFAS EM ROLO DE TODAS AS MARCAS
CARPETES TIPO PERSA MANUAIS E ESTRANGEIRAS
TAPETES, PASSADEIRAS E COLCHÕES
ALCATIFA INDUSTRIAL, 135$00 m2
REVESTIMENTOS PLÁSTICOS PARA COZINHAS E CASAS DE BANHO, LINDÍSSIMOS PADRÕES
PREÇOS DE FÁBRICA — DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E EMPREITEIROS
NÃO COMPRE SEM NOS VISITAR
PESSOAL ESPECIALIZADO PARA COLOCAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS, MEDIDAS E ORÇAMENTOS, TUDO EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA
APROVEITE A OPORTUNIDADE
SUPERMERCADO DE ALCATIFAS
DA MORAIS SOARES ■ RUA MORAIS SOARES, 54-A/B
LISBOA ■ TELEFONE 84 89 48

CATUR VIAGENS TURISMO
FIM DO ANO ALGARVE
HOTEL DA ALDEIA ☆ ☆ ☆
9 dias ..... 7450$00
5 dias ..... 4950$00
3 dias ..... 3900$00
2 dias ..... 3150$00
ESTADIA MEIA PENSÃO
Incluindo jantar especial com «Reveillon»
MADEIRA
27/12 a 2/1 (7 dias)
desde: 8800$00
INCLUI: Passagem aérea ☆ Estadia em regime alojamento e pequeno-almoço ☆ Transporte do aeroporto ao hotel e vice-versa ☆ Todas as taxas e impostos
Informações e inscrições:
Agência de Viagens CATUR
LARGO DA BIBLIOTECA PÚBLICA 17

Festival de Cinema Amador na RFA

No 8.º Festival Internacional de Cinema Amador realizado em Bamberg, na RFA, entre 238 películas admitidas à final, foram atribuídas medalhas de bronze aos portugueses Carlos Inês Soares, Mário Silva e José Vítor. O primeiro pelo filme «A perseguição», em super 8 e a cores, com a duração de 10 minutos; e os últimos, pela realização conjunta da película a preto e branco «Resíduos», de 16 mm e com a duração de cinco minutos.

A medalha de ouro foi atribuída «ex-aequo», ao alemão Peter Geilsdorser, ao búlgaro Todor Vasen e ao Húngaro Istven Juhasz.

Referendo em Espanha

Séria derrota para Suarez

Continuação da pág. 1

nas povoações isoladas), somadas à escassa consciência política da população, fizeram com que triunfasse a abstenção na hora de dizer «sim» a uma autonomia com a qual estavam basicamente de acordo a UCD, o PSOE e o PCE. Mas o governo, principal impulsionador desta autonomia, recebeu como resposta um desencantado «sim» proferido por uma minoria.

O desaire sofrido com a votação na Galiza pode somar-se aos desgostos políticos que Suarez está a receber nas últimas semanas. Especialmente no interior do seu próprio partido (UCD) cresce constantemente a contestação à personalidade e aos métodos de Suarez. A ala democrática, encabeçada pelo presidente do Congresso, Landelino Lavilla, é a que trava a batalha mais pertinaz contra Suarez, embora a partir de posições mais conservadoras que as defendidas pelo presidente do governo. Aos democratas-cristãos unem-se agora os representantes da chamada «ala liberal» da UCD, na qual pontificam destacados elementos da Opus Dei, aglutinados na oposição à lei do divórcio, apadrinhada pelo ministro da Justiça e representante máximo da ala social-democrata da UCD, Francisco Fernandez Ordoñez.

Ante tais perspectivas, o próximo Congresso da UCD, que se realizará em Palma de Maiorca, no fim de Janeiro, promete vir a ser uma interessante batalha na qual se confrontarão Adolfo Suarez e os seus partidários (os sociais-democratas que dantes eram os seus mais ferozes adversários na UCD, os independentes e os antigos franquistas) com os democrata-cristaos e os liberais. Será de supor que o partido actualmente no poder em Espanha venha a cindir-se? De momento parece que as coisas não chegarão tão longe como isso. Mas a estrutura do partido poderá vir a ser seriamente abalada. Adolfo Suarez não deixará de ser afectado mesmo que consiga chegar até 1983, data em que teoricamente devem realizar-se as próximas eleições gerais. Mas pelo andar da carruagem, todos pensam que Suarez não vai passar além de 1981.

Actor colecciona faróis de automóveis

Na madrugada de ontem, um guarda da PSP surpreendeu na Rua João Frederico Ludivice a Benfica, em Lisboa, dois indivíduos a desmontar faróis de um automóvel.

A viatura, AI-73-47 encontrava-se estacionada junto à residência do proprietário, Manuel Matos Reis e tinha já um farol desmontado. Um dos detidos, identificado pela Polícia, como usando o apelido Mendonça, tem trinta anos e é actor teatral, sendo o outro, Henrique, da mesma idade e diz-se estudante de Medicina.

Serão apresentados hoje ao Juiz de Instrução Criminal a quem explicarão o interesse pelos faróis.

À VENDA
EM TODAS
AS LIVRARIAS DO PAÍS

- Relatório Secreto de Nikita Kruchtchev ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética (texto integral).
- Edição anotada por A. Rossi, ex-secretário da Internacional Comunista.
- Mais um lançamento da Editora Sotavento, Praça Alexandre Herculano, 24 — 8000 Faro.

SIORTO
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ORTOPEDIA, LDA.
Deseja à Ex.ma Classe Médica e Amigos
FESTAS FELIZES
Avenida Almirante Reis, 173, r/c., Esq.º
LISBOA

ELECTRO BRILHANTE
RUA DOS DOURADORES, 72-80 — LISBOA
Na impossibilidade de o fazer directamente vem por este meio saudar os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, desejando um NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de prosperidades.

cursos por correspondência
Rádio, Electrónica, TV — Fotografia
Desenho e Pintura — Costura
Electricidade — Relações públicas
Inglês — Vendas/Marketing
Secretariado — Contabilidade
desde 1947
ÁLVARO TORRÃO
Rua Fernão Lopes, 8 — 1096 Lisboa Codex — Tel. 54 31 36
REVISTAS:
Selecções de Rádio — Revista de divulgação técnica
Selecções de Mecânica e do lar
RÁDIO • ELECTRÓNICA • TV — HOBBIES • BRICOLAGE • CIÊNCIA

CCC — CASA DAS CARPETES DE COIMBRA, LDA
AV. CASAL RIBEIRO, 27 — TELEF. 55 62 49
ALCATIFAS da Fábrica ao Público Vendas directas
Tapeçarias • Cortinados • Tapetes • Alcatifas
Veludos • Papéis Pintados • Carpetes Francesas e Belgas

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
T. 573559 - 577706

Hoje

Regine Duarte, intérprete do episódio de hoje Malu Mulher

RTP-1

18.25 **Sumário**
18.30 **Tempo dos mais novos**
19.00 **País, País**
19.25 **República** – Moimenta da Beira é o tema do programa
20.00 **Telejornal**
20.30 **Direito de antena**
20.45 **Mensagem de Natal** – Por Christopher Plummer
20.50 **Dona Xepa** – Episódio n.º 91
21.25 **O Tempo**
21.30 **Royal Variety Performance** – Transmissão do Theatre Royal, de Londres, deste grandioso espectáculo com a participação de alguns dos melhores artistas mundiais, nomeadamente Os Boney M. Yul Breyner, Marti Caine, Carol Channing, Bill Haley e os Comets. Veremos ainda os bailarinos russos Vladimir Vasiliev e Ekaterina Maximova. Realização de David Millard.
23.40 **Vinte e quatro Horas** – encerramento da emissão.

RTP-2

20.30 **Abertura**
22.32 **The Stars of Faith** (2.ª parte)
21.00 **Harold**
21.30 **Informação/2**
22.00 **O Homem e a Terra** – (16.º episódio) «As Aves das Estepes» – 1.ª parte
22.25 **Malu mulher** – (4.º episódio). «A Subversiva»

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
Royal Variety Perfomance
(21.30)
RTP-2
Malu Mulher
(22.25)
ASSISTÊNCIA TECNICA tel.: 2112871

Amanhã

RTP-1

«'.º .: Abertura; **18.27:** Sumário; 18.30: Tempo dos mais novos – «Espaço Visual», Invenções; **19.00:** País, País; **19.25:** Os Jogos e os Homens; **20.00:** Telejornal; **20.31:** Mensagem de Natal – por Ella Fitzgerald; **20.35:** Dona Xepa – episódio n.º 92; **21.10:** O Tempo; **21.15:** Mirelle Mathieu; **22.30:** Rubens – Primeiro episódio; **23.35:** Vinte e Quatro Horas. Encerramento da emissão.

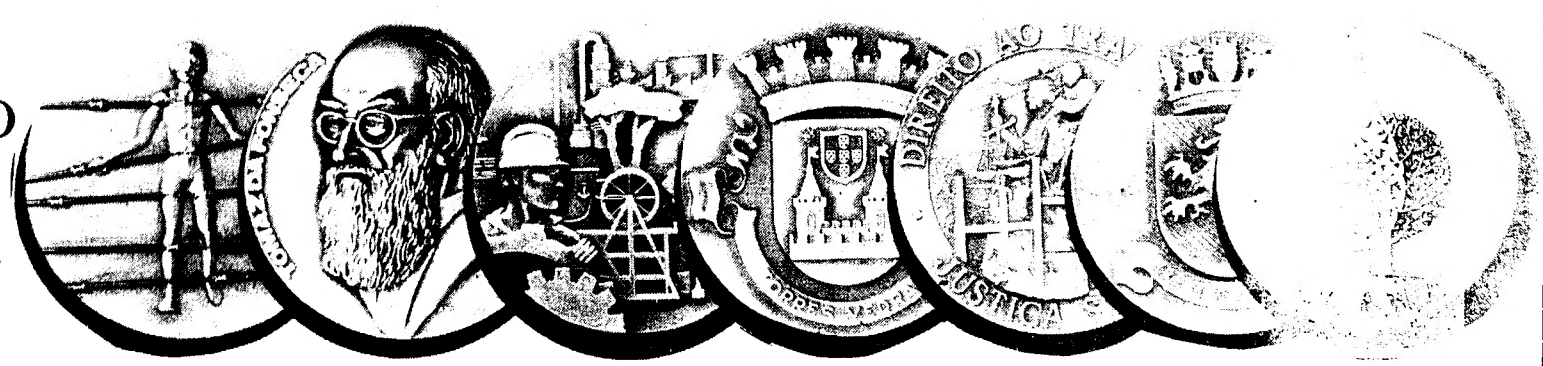
RTP-2

20.30: Abertura; **20.32:** Espaço Jazz – com Gato Barbier; **21.30:** Informação/2; **22.00:** Cineclube. Encerramento da emissão.

Que farei com este livro? SUB.SEC.CMA
DE JOSÉ SARAMAGO
encenação de JOAQUIM BENITE cenários de JOÃO VIEIRA
com CANTO E CASTRO no papel de Luís de Camões
GRUPO DE CAMPOLIDE TEL 2752175 ACADEMIA ALMADENSE

atelier BELO MARQUES
R. DA TRINDADE, 5-2º D
R. VITOR CORDON, 12
1200, LISBOA
TELEF: 371254

MEDALHAS COMEMORATIVAS



ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Uma exposição composta por 23 reproduções de pintores antigos e contemporâneos das mais diversas escolas europeias dos últimos cinco séculos está patente ao público na Casa do Infante, no Porto, até 20 de Janeiro. Denominada «Tesouros de Arte nos Museus da República Democrática Alemã», a exposição é promovida pela Câmara Municipal do Porto, em colaboração com a Embaixada em Lisboa da RDA.

Uma exposição de serigrafias de trinta artistas foi inaugurada na cooperativa «Árvore», do Porto. As obras, realizadas nas oficinas daquela cooperativa, estarão patentes ao público até ao fim de Dezembro.

No mesmo local abriram simultaneamente uma exposição de peças de artesanato de Barcelos e uma mostra de aguarelas da pintora Rosa Ramos, intitulada «Diário». Rosa Ramos tem colaborado em cenografias para as diversas companhias de teatro amador e profissional. Nomeadamente para o «Pé de Vento» e para o TEP (Teatro Experimental do Porto).

Neste grupo de teatro foi a responsável pela cenografia da peça infantil «As Histórias de Hakim», de Norberto Ávila, e autora dos figurinos de «Yerma», de Garcia Lorca.

O escultor Afonso Henrique abriu na sexta-feira uma exposição na galeria de arte do Casino Estoril. A mostra estará patente naquele local até 28 de Dezembro.

O Museu de Arqueologia e Etnografia do distrito de Setúbal apresenta actualmente duas exposições. Uma, naquela cidade (Avenida Luisa Todi, 162), intitula-se «Setúbal pelo pintor Augusto Júlio». A outra, nas instalações da Torralta em Troia, é dedicada à Estação Romana ali existente, e inclui fotografias e ojjectos encontrados na zona.

Dezenas de caixas, de tamanhos diversos e formatos diferentes, são tema de exposição colectiva, em Lisboa, na Galeria Diferença. Assinam esta mostra temática e modular 18 artistas de vanguarda: ALberto Pico, Ana Hatherly, António Patrício, António Barros, Carlos Nogueira, Ernesto ee Sousa, Helena Almeida, Helena Lima, Irene Buarque, Joaquim Tavares, Julião Sarmento, Madeira da Rocha, Manuel Pires, Melo e Castro, Michael Biberstein, Monteiro Gil, Túlia Saldanha e Vitor Vaz.

Bailado

A Companhia Nacional de Bailado estreia duas novas obras no programa a exibir nos dias 27 e 28, no Teatro S. Luiz. Trata-se de uma nova coreografia de Armando Jorge sobre «Os Paraísos Artificiais» de Luis Freitas Branco, e um «pas-de-deux» – «Fogos de Artifício» de Tony Hulbert, sobre a música do mesmo nome, de Stravinsky.

Entre os principais artistas que intervêm nestes espectáculos citam-se os nomes de Maria Jose Branco, Miguel Lyzarro e ainda Luisa Taveira, Cristina Maciel, Guilherme Dias, Rejean Fortin, Pedro Romeiras, Alfredo Gesta e Kimberley Ribeiro.

Bilhetes à venda.

Luís de Camões (retrato pintado em Goa, 1581)

Pré-natal na Culturona

Culturona convida-nos a festejar com a sua gente «tudo o que quisermos», nos dias 22 e 23 do corrente, das 17 às 24 horas, e no dia 24 das 15 às 20. Haverá música e exposição, fado e teatro, leilão e boa comida. Artesanato da Cultura/Fábrica de Comunicação (Av. D. Carlos I, 130, Lisboa).

Eis um excerpto do comunicado que anuncia estes factos: «Numa sociedade em que já não há nada a festejar porque parece que já tudo foi feito e tudo desfeito, tudo descoberto e tudo estragado, a festa, para uns, pelo menos, no fundo, não quer dizer nada para outros quer dizer: alienação. Entendemos uns e outros, mas reclamamos o direito de re-inventar a palavra festa, de utilizar o espaço-festa que para nós não aliena; porque é só o repouso do guerreiro; o espaço em que o amigo encontra o amigo e juntos partilham o pão, a música, a conversa. Festa é o espaço de comunicar».

Camoniana

Na Galeria de Exposições do Museu Gulbenkian é inaugurada hoje às 18 horas, a exposição «A Camoniana», da Biblioteca Geral da Fundação Gulbenkian, constituída por exemplares das obras camonianas em língua portuguesa impressas em Portugal e no estrangeiro e das traduções, sobressaindo neste conjunto bibliográgico a doação que o Instituto Britânico em Portugal fez recentemente àquela Fundação. Seguir-se-à a inauguração da exposição do livro «Os Lusíadas-Eros e Ares», constituída por gravuras de Gil Teixeira Lopes e texto de Eduardo Lourenço.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇOES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$65	56$65
ALEMANHA FED. (marco)	26$60	27$70
ÁUSTRIA (xelim)	3$65	3$85
BÉLGICA (franco)	1$587	1$687
BRASIL (cruzeiro)	$637	$887
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	43$90	45$90
(notas de 5 a 1000)	44$40	46$40
DINAMARCA)coroa)	8$70	9$10
ESPANHA (peseta)	$62	$729
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	52$65	54$65
(notas de 5 a 1000)	53$15	55$15
FINLÂNDIA (marka)	13$55	14$15
FRANÇA (franco)	11$50	12$10
HOLANDA (florim)	24$45	25$45
INGLATERRA (libra)	123$95	127$95
IRLANDA (libra)	99$80	103$80
ITÁLIA (lira)	-	$061
JAPÃO (iene)	$231	$261
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUECIA (coroa)	11$95	12$55
SUIÇA (franco)	29$20	30$30
VENEZUELA (bolivar)	10$60	11$60

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava limpo e havia neblinas em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

Às 9 horas

V.CASTELO	4°
BRAGANÇA	-3°
V. REAL	1°
PORTO	5°
P.DOURADAS	0°
COIMBRA	8°
C.CARVOEIRO	7°
PORTALEGRE	6°
LISBOA	5°
EVORA	4°
SINES	9°
BEJA	3°
SAGRES	11°
FARO	7°
P.DELGADA	10°
FUNCHAL	17°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
3.12	4,4 m	8.56	0,8 m
15.37	4,2 m	21.09	0,9 m
Dia 23			
3.57	4,4 m	9.40	0,9 m
16.22	4,1 m	21.50	1,0 m
Dia 24			
4.41	4,3 m	10.22	1,0 m
17.06	4,0 m	22.30	1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo frio e seco e vento fraco de Nordeste.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.52
OCASO ÀS 17.20

DIA 29 DIA 6 DIA 13 DIA 20

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.00: «Velhos são os Trapos»; **17.30:** «Sem Margem»; **18.00:** Informação; **19.00:** Títulos do «Jornal da Noite»; **19.30:** «Espaço musical»; 21.30: Folhetim: «O Primo Basílio», de Eça de Queiroz, numa adaptação de Judite navarro 4.º Episódio); **22.00:** «Programa da noite»; **23.30:** Títulos do «Jornal da Meia-Noite»; **00.00:** «Jornal da meia-noite.

2.º Programa

16.00: Intercâmbio musical; **17.25:** Obras sinfónicas de compositores russos: **19.00:** Animação cultural; **19.30:** Duas sonatas de Beethoven; **20.00:** Música de câmara de Haendel e Purcell; **21.00:** O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **22.00:** Música portuguesa; **23.00:** Intercâmbio musical; **00.10:** Obras de Boccerini e Mozart; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290m)

16.10: Enciclopédia da cozinha; **17.03:** Contacto; **17.40:** Actualidade científia; **18.15:** Actualidade científica; **18.40:** Splish splash; **19.30:** Actualidade científica; **19.45:** Teatro trágico; **20.03:** Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30:** Desporto; **21.03:** Hora luterana; **21.30:** Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03:** Quando o telefone toca (3.ª edição); **22.30:** Portugal e a CEE; **23.05:** Ponto final.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em stock; **18.05:** Círculo em FM; **19.03:** Em órbita; **21.03:** A banda jazz; **22.03:** Café concerto; **00.03:** O vapor da meia-noite; **01.03:** Tolls rock.

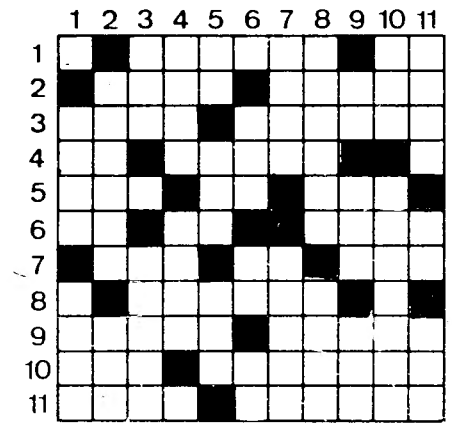
RÁDIO RENASCENÇA

16.00: Aqui e agora; **17.00:** Jornal da mulher; **18.15:** Igreja em notícia; **18.25:** Palavra do dia; **18.30:** Transmissão do terço; **19.00:** Programa da LAR; **20.00:** 60 minutos; **21.00:** Programa da LAR; **21.30:** Diálogo e vida; **22.00:** Quando o telefone toca; **22.30:** Confronto; **22.50:** Curso de inglês; **23.00:** Meta final; **23.55:** Meditando.

Tiragem média diária do mês anterior: 46 563 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 810



HORIZONTAIS:

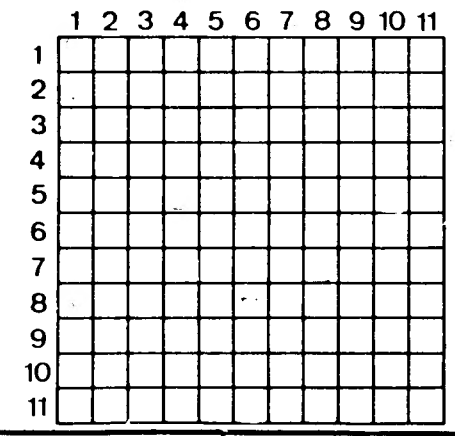
1 Artigo definido. Esposa. Compaixão.
2 Criança francesa célebre pelo seu heroísmo. Espécie de caranguejo que tem carne muito saborosa.
3 Grande desordem. Tencionava.
4 Érbio (s.q.). Tratar por tu.
5 Grande. Nota musical. Nome de pássaro.
6 O sono das crianças. Cério (s.q.). Pedra preciosa.
7 Senhora. Isolado. Azáfama.
8 Aguarda.
9 Grupo de talófitas que apresentam núcleos celulares, germes e leucitos. Lavrais.
10 Título honorífico na Índia. Assalta.
11 Lavrar. Percebias.

VERTICAIS:

1 Que não vê. Preposição.
2 Apelido. Pátria.
3 Punhado. Vila e sede de concelho (Vila Real).
4 Nome de duas constelações boreais. Morada.
5 Nota musical. O mesmo que três. Letra grega.
6 Pronome relativo. Pronome reflexo. Nosso Senhor.
7 Fêmea do cavalo. Rezava.
8 Rataram. Falso (inv).
9 Distar. Caminho. Agarrei.
10 Oferecei. Adorna.
11 Sufixo que designa abundância. Em partes iguais. Catedrais.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8870



HORIZONTAIS:

1 Antigo e pequeno capote de mangas, também conhecido por josezinho. Célebre escultor francês autor da maravilhosa obra «O Beijo».
2 Sufixo que designa abundância. Saíram frequentemente à rua.
3 Ofereces. Espera deferimento. Plutónio (s.q.).
4 Analisaremos
5 Nisso, a tal respeito. (ant). Móvel sobre o qual se come.
6 Povo antiquíssimo da Campânia. Itália.
7 Carta de jogar. Brisa. Paixão.
8 Ancoraras.
9 O mesmo que acarretares.
10 Incubarias.
11 Autores. Pega. Caruma.

VERTICAIS:

1 Tostão de prata (Gir). Mau cheiro.
2 Rio da América do Norte, afluente do Mississipi. Enchadas pequenas.
3 Cápsula que envolve as sementes. O sustento.
4 Preposição e artigo (pl). Avalia.
5 Verbal. Missivas.
6 Arribara.
7 Vassourar o forno depois de aquecido. Apelido.
8 Freguesia do concelho de Lousada. Medida de uma superfície (pl.).
9 Concede, pronome pessoal. Cidade de Itália.
10 Taxas.
11 Emprega. Povoação do concelho de Condeixa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 809

HORIZONTAIS:

1 A. FORTUNA.
2 Forre. Magos.
3 Aca. Imana.
4 Gagas. Sarar.
5 Asar. Be.
6 Nó. Raiara.
7 Pecados.
8 Oragos. Mora.
9 Al. Mato.
10 Anaçar. Note.
11 Faro. Avô. Al.

VERTICAIS:

1 AFAGANDO. Fa.
2 Ocaso. Rena.
3 Fraga. Pá. Ar.
4 Or. Arregaço.
5 Reis. Acolá.
6 Pias. Rá.
7 Umas. Ad.
8 Naná. Romano.
9 Agar. Asoto.
10 Ab. Rota.
11 ESPREITA. El.

Provérbio: À FORTUNA, AFAGANDO, ESPREITA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8869

HORIZONTAIS:

1 Arredo. Mero.
2 Mouraria. Ar.
3 Isar. Gama.
4 Má. Otelo. Pi.
5 Aras. Nossas.
6 Cai. Os.
7 Imolo. Sal.
8 Am. Armam. Ba.
9 Siria. Soror.
10 Iva. Rata.
11 Toros. Casar.

VERTICAIS:

1 Amimarias.
2 Rosar. MMI.
3 Rua. Amo. Rir.
4 Erros. Laivo.
5 Dá. Cora.
6 Ordena.
7 Loisas.
8 Magos. Amora.
9 Sol. Ràs.
10 Rampas. Bota.
11 Orais. Sarar.

Farmácias

Lisboa

PERMANENTE

MENDES GOMES, C. da Ajuda, 222 (T. 638256); **ESTADOS UNIDOS**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (T. 885859); **FIGUEIRAS**, Av. Marquês de Tomar, 20-22 (T. 44995); **ZIRA**, P. das Casas Novas, lote 66 (T. 311216); **RENASCENÇA**, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (T. 831504); **CAPUCHOS**, R. Luciano Cordeiro, 2-A (T. 572076); **S. A. E. SILVA FILHOS**, R. S. João da Mata, 72-74 (T. 661010); **DIMAR**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (T. 842533); **SOARES**, Av. Álvares Cabral, 1 (T. 684282); **VITEX**, E. de Benfica, 373-B (T. 780548); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **PIMENTEL**, Az. dos Bezouros, lote R-8; **3MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

REFORÇO

TELES, R. João de Barros, 2, frente (T. 638176); **ZIL**, Av. da Igreja, 9-D (T. 891780); **ONILDA**, Av. João XXI, 13-A (T. 886848); **AZEVEDO IR. & VEIGA**, R. Misericórdia, 24 (T. 323540); **SIMÕES**, C. Tojal, 102-A (T. 749649); **OURIQUE**, R. Freitas Gazul, 32-B (T. 671667); **CENTRAL DE CAMPOLIDE**, R. General Taborda, 17 (T. 680304); **ESTEFÂNIA**, R. Pascoal de Melo, 90 (T. 44438); **CENTRAL DO LUMIAR**, Al das Linhas de Torres, 254-B; **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C; R Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **ZEMA**, R. General Jastiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **MIRAMAR**, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048); **CORREIA**, E. Principal, lote 172;.

Linha de Cascais

TIRES – Guimaraes – L. Duartes, lote A-r/c (Tel. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Correia, 40-B (Tel. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.° (Tel. 24210 .5). Até às 21 horas; **CAXIAS – Nova** – R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839); **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037); **Vilar** – Av. M.ª Conce.ª, Lote 8 (Tel. 2470777); **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085). Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Godinho** – Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039); **OEIRAS – Central** – R. Conde Ferreira, 29 (Tel. 2430058); **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, Lote 24, r/c (Tel. 2478737). Até às 21 horas; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87 (Tel. 2471204); **Junqueira Mendes** – Até às 21 horas; **S. PEDRO DO ESTORIL – S. Pedro** – R. 9 de Abril, 24 (Tel. 2683052); **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João** – Quinta da Carreira, Lote 29-A (Tel. 2681186); **MURTAL – Primavera** – R. das Parreiras, 2 (Tel. 2472278); **AMOREIRA – Amoreira** – (Tels. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Ostende** – R. de Espinho (Tel. 260391); **CASCAIS – Cordeiro** – Av. Combatentes Grande Guerra, 40 (Tels 280170/281419; **A. Costa** – R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Linha de Sintra

AMADORA – Amadora – Praceta 25 de Abril, 3-A (Tel. 935518). Permanente; **CLABEL** – Rua António Sardinha, 23-D (Tel. 938551.). Até às 22 horas; **DAMAIA – D. João V**, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tel. 970461); **QUELUZ – Vasconcelos; CAMARATE – Nova da Charneca** – Rua Cidade Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM – Central** – Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034); **AGUALVA – CACÉM – Mira Sintra** – P. N – Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.° Torres, 8 (Tel. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA – Misericórdia – Vila (Tel. 2930391); S. PEDRO DE SINTRA – Valentim** (Tel. 980456); **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

Outra Banda

ALMADA – Magalhães – Rua Capitão Leitão, 8-B – (Tel. 2750242); **COVA DA PIEDADE – Rainha Santa** – Estrada das Barrocas, 50-A (Tel. 249418); **LARANJEIRO – Baptista Marques** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA – Carlos** – Quinta de Santo António, Av. do Mar, 34-A (Tel. 2401060); **SESIMBRA – Leão – av. da Liberdade, 13 (Tel. 22433471); BARREIRO – Central** – Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2073207). Permanente; **AMORA – Amorense** – Av. Marginal Silva Gomes, 80 (Tel. 2210042); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – Montepio** – Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 2310035; **MOITA – União Moitense** – Av. Teófilo de Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

MOSCAVIDE – Império – T. 251234. Até às 22 horas; **SACAVÉM – Soares** T. 2518025 (permanente).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CANAVARRO – Rua da Restauração, 53. T. 60754; **CONSTITUIÇÃO** – Rua da Constituição, 93. T. 490813; **FERREIRA DE CARVALHO** – Rua do Bonjardim, 354. T. 27640; **PADRÃO** – Rua de Santo Ildefonso, 342. T. 52149; **RAMOS** – Praça do Exército Libertador, 91. T. 64935; **PARENTE** – Rua das Flores, 114. T. 21611; **SANIL** – Rua do Paraíso, 214. T. 23935; **MOURO** – Rua do Bonfim, 582-B.

(De dia e toda a noite)

FIGUEIREDO, LDA – Rua da Cedofeita, 125. T. 21620; **SOUSA SOARES** – Rua de Santa Catarina, 141. T. 22145; **VITÓRIA** – Rua de S. Roque da Lameira, 756. T. 52225.

Coimbra

(Das 9 às 9 horas do dia seguinte)

S. JOSÉ – Arcos do Jardim. T. 24607; **M. NAZARÉ** – Av. João das Regras, 132. T. 23033.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

Cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
não acons. men. 13 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
UM CADÁVEL DE SOBREMESA

SALA B
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 h
STARDUST MEMORIES (RECORDAÇÕES)

ALVALADE 897480

Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 – Para todos
Os célebres desenhos de Hergé
TIMTIM E O LAGO DOS TUBARÕES
Com TIM-TIM, MILOU e C.ª

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

As 15.00, 18.15, 21.30
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS

8.ª semana

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30

Int. men. 13 anos
Uns magalas de fazer inveja aos «Les Charlots»!
SOLDADOS E GAROTAS
Com Sylvain Green, Corinne Corson

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirey MacLaire
e Melvyn Douglas
Technicolor
9.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
Falado em português

CASTIL 530194

Rua Castilho
15.30, 18.30 e 21.30

N. ac. men. 13 a.

O GOLPE SECRETO
DO GUARDA-CHUVA

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
às 14.15, 16.30 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LAGOSTA AO PEQUENO ALMOÇO
Comédia com Claude Brasser, Enrico Montensano
A grande comédia do ano
5.ª semana
Às 23.45 h - Int. a m. 13 anos
OPERAÇÃO AMESTERDÃO
c/Roberto Mitchum

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30

O MUNDO PORNO DE DUAS IRMAS
Int. m/18 anos – Pornográfico – Hardcore
Às 24 h. – Não acons. men. 13 anos

O GRITO DE GUERRA DOS APACHES

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
às 14, 16.30, 19, 21.30
não acons. men. 18 anos
estreia do filme
INIMIGO PUBLICO
procura-se, por assalto à mão armada, roubo, violação e outras imoralidades
Um filme de Wood Allen. Com Janet Margolin e Jan Marlin
Às 24 h – Não acons. m/13 anos
O CÉU PODE ESPERAR

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15

As 14, 16.30 e 21.30
AMIZADE INDESTRUTIVEL
Filme Indiano

Anuroodh, Shakti Samanta, Asahok Kumar, Vincd Mehra e Rajesh Khanna

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Maiores de 6 anos
TERENCE HILL É...
O SUPER POLÍCIA
c/Ernest Bergnine e Joanne Dru

Às 23.45 – Int. men. 13 a.
O AMOR ÀS 3 DA TARDE

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

As 15.30, 18 e 21.30

AMERICAN GIGOLO

N. ac. men. 18 a.

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia

Às 21.30 – Int. men. 13 a.
TOM HORN, O COWBOY

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.

O ABISMO NEGRO
Com Maximilian Schell, Anthony Perkins, Yvete Mimieux
Um filme de Gary Nelson – Technicolor
Não acons. men/13 anos

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIARIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
o filme mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
M. 6 a.
De anjos só tinham as asas...
O resto era obra dos diabos!
NÃO SOMOS ANJOS
c/ Paul Smith, Michael Coby
e Woody Strode

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

Às 1515 e 21.30 – N. ac. men. 18 a.
O Sabor doce e ácido de quando se é jovem
GELADO DE LIMÃO!

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos

A guerra das estrelas continua
O IMPÉRIO CONTRAATACA
HISTÓRIA DE George Lucas. Realização Irvin Kershner

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O filme de Kurosawa
A SOMBRA DO GUERREIRO
– KAGEMUSHA –
Palma de Ouro do Festival de Cannes 1980
3.ª Semana

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

As 15.15, 18.15 e 21.45 h.
Não acons. men. 13 anos
O PLANO DIABÓLICO DO DR. FUMANCHU
Peter Sellers e Helen Mirren
REVEILLON – Prospectos
em distribuição – Bilhetes
à venda – Maiores 13 anos

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37
As 15.30, 18.30 e 21.30 h.

PELA MEDIDA GRANDE
Int. m/13 anos
Com Terence Hill e Bud Spencer. Todos Comem.. Pela Medida Grande Um filme de Italo Zingarelli – C/Terence Hill, Bud Spencer, Joe Bugner

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Lloyd Bridges, Peter Graves, Julie Hagerty
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams, David e Jerry Zucker
Não acons. men. 13 anos

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14 – Para Todos
HISTÓRIAS DO LOBO
E DO COELHO
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Prémio especial da crítica internacional do Festival de Cannes
Dos estaleiros de Nowa Huta aos estaleiros de Gdansk, o destino de um operário polaco
O HOMEM DE MÁRMORE

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

Às 14.15, 16.15 e 18.15
– M. 6 a.
Uma festa para todos
TIM-TIM E O LAGO
DOS TUBARÕES
Às 21.30 – N. ac. men. 18 a.
Uma comédia de gritos
... E A BOMBA COM TODOS

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
As 14.15, 18.45 e 21.30
M. 6 a.
NÃO SOMOS ANJOS
c/ Michael Coby e Paul Smith
colorido

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
As 14, 15, 16.30, 19, e 21.30
Para todos (maiores 6 anos)
TERRENCE HILL E ... O SUPER POLICIA
com Ernest Borgnine e Joanne Dru

4.ª Semana

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – Às 15, 17, 19, 21 e 23.30 h.
Não acons. a m. 13 anos
ENSAIO DE ORQUESTRA
SALA 2 – Às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30
Int. a men. 13 anos
EXIT 7
SALA 3 – As 14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.
Não acons. men. 13 anos
MANHÃ SUBMERSA
SALA 4 – As 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
Não acons. a men. 13 anos
O FURACÃO
real. Monte Hellman

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15, 18.15 e 21.30
Int. men. 18 anos

THE ROSE (A ROSA)
com Bette Midler, Alan Bates e Frederic Forrest

ROMA 687778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
Um espectáculo de gragalhada e acção
... PELA MEDIDA GRANDE!
c/ Terence Hill e Bud Spencer

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
... PELA MEDIDA GRANDE!
c/ Terence Hill e Bud Spencer

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Não acons. men. 13 anos
O último filme de Woody Allen
STARDUST MEMORIES
O grande acontecimento cinematográfico do Natal 1980

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Não acons. men. 13 anos

O IMPERIO CONTRA ATACA
História de George Lucas. Realização
Projecção do filme 5 minutos após o início da sessão

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Interdito a men. 13 anos
A comédia do ano!!!
O SEDUTOR SEDUZIDO
5.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13.05, 15.10, 17.15, 19.20, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 18 anos
SHINING
(«The Shining»)
Jack Nicholson, Shelley Duval
Em virtude da sua longa metragem este filme será projectado no início de cada sessão

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions
apresenta
O LIVRO DA SELVA
Falado em português

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
O filme das festas
Um delírio de comédia
O GOLPE SECRETO
DO GUARDA-CHUVA

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
A Tarde às 12.15, 14.15 e 16.30 h – Para todos
O filme escolhido para o Natal
FESTIVAL BUGS BUNNY
Às 19 e 21.30 horas.
Int. m/13 anos
GLÓRIA

Teatros

Lisboa

BARRACA – «O Preto no Branco», as 21.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «O Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 20.45 e 23.00 (13 anos)
LAURA ALVES – «A Mala da Bernardete», às 21.45 (13 anos)
GRUPO DE CAMPOLIDE – «Que Farei com Este Livro», às 21.30
COLISEU – Circo de Natal, às 21.30 (6 anos)
ADÓQUE – «Chiça», 21.00 (18 anos)
ABC – «A Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
VARIEDADES – «Nao deites foguetes», 20.30 e 22.45 (18 anos)
CASA DA COMÉDIA – «A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini», 21.45 (18 anos)
TRINDADE – «Baal» 21.30
TEATRO NACIONAL S. CARLOS – «O Amor Mentiroso», às 21.00 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos

LUMIAR – «A Força do Destino», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «O Monge Vingador», às 21.30 (18 anos)
CONDES – «O Imperio Contra-Ataca», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «As Duas Faces do Amor», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «A Furia do Dragao II», as 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «Lições de Porno», às 21.00 (18 anos)
CINEARTE – «Os 5 Bandoleiros», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos

PROMOTORA – «Trunfo na Manga», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Os Malucos do Estádio» às 21.30 (6 anos)
AMADORA – Lido – «Um Pequeno Círculo de Amigos» às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «O Cavalo Negro» às 21.30 (Todos)
CACÉM – Estúdio Flores – 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «A Fúria do Dragão», 21
.30 (18 anos)
PÓVOA DE ST.° ADRIAO – S. José – «Jesus da Nazaré», 21.30 (6 anos)
SACAVÉM – S. José – «Jesus de Nazaré» às 21.30 (2.ª parte)
ALHANDRA – Salvador Marques – «O Bando de Tieng», 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – Stop – Às 21.30 (13 anos) «Para Além da Aventura do Poseidon»

Linha de Cascais

CASCAIS – Impala – «Atenção às curvas», 21.30 (18 anos)
ALGÉS – Stadium – «O Irresistível Aventureiro», 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «O Lutador da Rua», 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras–Cine – «A Túnica», 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «La Luna» às 17 e 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «Kramer contra Kramer», 21.15 (13 anos)
OXFORD – «Guerra de Espiões», as 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «12 Horas de Pavor» às 21.15 (13 anos)
SETUBAL – Júpiter – «O Inspector Martelada no Nilo» às 21.15 (13 anos)

Porto

RIVOLI – «O Avarento», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «3000 Milhas em Fuga», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «O Avarento», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Festival Internacional de Circo», às 21.30 (6 anos)
ESTÚDIO – «O Erro da Justiça», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Recordações», às 21.15 (13 anos)
FOCO – «O Abismo Negro», às 21.15 (13 anos)
BATALHA – «O Plano Diabólico do Dr. Fu Manchu», às 21.45 (13 anos)
JULIO DINIS – «Os Quatro Malucos Mosqueteiros», às 21.15 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Ben Hur», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «A vingança de Bill Kiowa», 21.45 (13 anos)
LUMIERE L – «Um Casamento Meio Original», às 21.45 (13 anos)
BEBÉ – «O Cavalo Negro», às 21.45 (Todos)
PASSOS MANUEL – «O inimigo público», 21.45 (13 anos)

Coimbra

AVENIDA – «Comando, Operação Leopardo», às 21.30 (13 anos)
TIVOLI – «Todos Comem... pela Medida Grande», às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA

PORTE PAGO
DL
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740
Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3
Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Presidente da Câmara de Braga ao "DL":

Plano de actividades para 1981 implica cumprimento da Lei das Finanças Locais

A gestão da Câmara Municipal de Braga tem sido uma das mais dinâmicas do país. O eng.º Mesquita Machado, seu presidente, é naturalmente o responsável directo pela forma como aquela autarquia tem respondido aos imensos problemas que se deparam ao concelho onde vivem neste momento 140 mil habitantes aproximadamente. Mas não basta a vontade e o dinamismo. O plano de 1980 não foi integralmente cumprido.

Porquê? Mesquita Machado explica as razões, ao «DL»:

«Tivemos a menos 186 mil contos do que deviamos ter recebido se fosse aplicada integralmente a Lei das Finanças Locais. É certo que recorremos aos empréstimos – 60 mil contos para escolas primárias, 24 mil para saneamento básico e 30 mil para equipamento de recolha e tratamento do lixo – mas esta medida apenas atenuou os desequilíbrios provocados pelo não cumprimento da lei».

Segundo o presidente da Câmara esta prática contraria, de forma evidente, o argumento do Governo de que as verbas atribuídas pela Lei não eram gastas pelas Câmaras. Aliás na opinião daquele autarca o Governo contraria-se a si mesmo ao abrir linhas de crédito para as autarquias. Por um lado retira-lhes as verbas que a Lei lhes confere, por outro dá-lhes crédito.

Embora assente sobre uma linha de continuidade do que até aqui foi desenvolvido, o plano de actividades para 1981 «pressupõe um forte investimento nas zonas rurais sem descurar os melhoramentos de que a cidade carece». As obras mais significativas deste plano dizem respeito à habitação, a escolas 60 mil contos e viação rural (65 mil). Está prevista a construção de cerca de dois mil fogos, muitos deles comparticipados pelo FFH. O plano inclui também as obras da 1.ª fase da construção da grande nave do Parque Municipal de Exposições, orçamentada em 100 mil contos. Para 1982 está prevista a 2.ª que custará outro tanto.

Dos objectivos camarários para o próximo ano faz também parte a aquisição do quartel do Pópulo, as negociações estão em bom andamento, o que permitirá que os serviços camarários e municipalizados sejam ali instalados. Com tal concretização, as actuais instalações da câmara ficariam para um museu da cidade e às dos Serviços Municipalizados seriam vendidas à EDP. Conseguir-se-ia, assim por um lado resolver o problema das instalações municipais e por outro evitar que se degrade um valor do património cultural bracarense.

A nível cultural o eng.º Mesquita Machado dá destaque ao aproveitamento de um imóvel que está quase totalmente restaurado, no campo da Feira. Ali funcionará a Casa de Cultura com uma sala de espectáculos (100 lugares), uma sala polivalente para reuniões e diversas salas para sede dos agrupamentos culturais do concelho. O seu director será Hernani Lessa ex-responsável do FAOJ em Braga, saneado durante o Governo Mota Pinto.

No campo das instalações para a actividade cultural o presidente da Câmara aponta ainda aquilo que segundo ele constitui uma experiência piloto a nível nacional: em diversas freguesias estão a ser construídos «centros culturais» nas sedes novas das juntas. Até aqui foram construídas, entre outras, as de Nogueira, Aveleda, Palmeira e Dume, estando, neste momento, em fase de construção as de Espinho, Crespos, Navarra, Adufe, Priscos, Panoias, Padim da Graça, Mire de Tibães, Cabreiros, Sequeira e S. Julião de Passos. O custo destes edifícios varia entre dois e quatro mil contos e as obras decorrem sob a alçada das juntas, com apoio camarário.

No quadro do plano de actividades está ainda prevista a reconstrução da Casa dos Crivos para a instalação de um museu de artesanato e etnografia. Outras iniciativas estão igualmente programadas e por isso é preciso que se cumpra a Lei das Finanças Locais. **Se não for, como aconteceu este ano – di-lo Mesquita Machado – vamos ter que recorrer, de novo, a empréstimos ou cortar diversas obras.** Se não houver beliscões na lei caberão ao município de Braga cerca de um milhão de contos.

O viúvo

Os últimos acontecimentos políticos têm dado origem a muitas anedotas, muitas das quais nem sempre de bom gosto, à boa maneira revisteira e com um certo pendor fúnebre. Nem só do lado da esquerda. Entenda-se.

Do lado da direita também aparece de vez em quando um certo humor negro. Desses lados apareceu um forma extremamente crítica e original de alcunhar o vice-primeiro-ministro em exercício, dr. Freitas do Amaral: «o viúvo».

O Ministério do Mar

A zona exclusiva que o Atlântico nos oferece equivale a 20 vezes a área continental e insular. É um vasto **império.** E, como tal, ela solicita e acende a imaginação dos nossos «monárquicos populares». Á falta de outro espaço para reinarem, os «monárquicos – populares» sonham com esse marítimo império e com as suas abundantes riquezas. No Governo de Pinto Balsemão, pretende o PPM um Ministério do Mar.

Claro que, como todos sabem, os problemas relativos ao Mar, da navegação de cabotagem à navegação intercontinental, pesca costeira à pesca pelágica, da pesquisa de matéria-prima às actividades geoestratégicas, da investigação científica à diplomacia e à cooperação internacional, distribuem-se por departamentos de diversos Ministérios.

A ideia acalentada pelo PPM é a de integrar serviços e funções dispersas num grande Ministério do Mar. No qual, segundo o sr. Portugal da Silveira, estivessem até integrados a Marinha Mercante e os Estaleiros de Construção Naval.

A Z.E.E. seria um novo império. A nossa Z.E.E. – é o sr. Portugal da Silveira que no-lo recorda – é «a maior do Atlântico Norte».

Claro que tão vasto império e tão complexa integração vertical de serviços, converte este sonho do Ministério do Mar numa bomba de explosão retardada, se não se limitar a ser um mero pretexto coloquial para serões palacianos.

Em vez do Ministério dos Recursos Alimentares que integrasse a Agricultura, a Pecuária e as Pescas, teremos o Ministério da Agricultura e Pescas desdobrado.

No Ministério do Mar, enfrentadas as resistências da burocracia terrestre e marítima, civil e militar, viverse-à a ilusão da expansão imperial... nas águas do Atlântico.

O «Mar – cantou um poeta – envolve a costa portuguesa, num soluçar de lutos e desgraças...» – esta graça do PPM não é, por enquanto, uma desgraça governamental.

Um mau prenúncio de Natal

Doze mortos e 59 feridos nas estradas portuguesas

Doze mortos e 59 feridos é o trágico balanço dos sessenta acidentes de viação registados pela Brigada de Trânsito da GNR, nas estradas portuguesas, entre o meio-dia do último sábado e a mesma hora de hoje. Dos feridos 27 encontram-se em estado grave. O acidente mais dramático teve lugar, no sábado à noite, na recta de Ponte Pereiro, nas proximidades de Póvoa de Lanhoso, em que no choque entre dois carros de emigrantes, morreram os seis ocupantes de um deles (Álvaro Freitas da Silva, electricista, de 27 anos, que conduzia, a sua mulher Olímpia da Silva, de 25, os filhos do casal, Miguel, de cinco anos, e Filipe, de doze meses, e os pais do condutor, Salvador da Silva, de 55 anos, reformado, e Elisa de Freitas, de 53. Segundo testemunhas oculares, o acidente foi provocado devido à alta velocidade a que seguia o carro de matrícula suíça, dos quais apenas um dos seus quatro ocupantes ficou ferido sem gravidade, tendo sido transportado para o Hospital de S. Marcos, em Braga. Trata-se de António Manuel da Silva, de 17 anos.

Registe-se, entretanto, que à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a GNR irá mobilizar todos os seus efectivos na «Operação Natal», a decorrer entre as 12 horas de amanhã e as doze horas do próximo dia 29.

Assembleia Municipal de V. R. de Santo António

A Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António prossegue amanhã a análise do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano de 1981, iniciada na sexta-feira.

A assembleia aprovou as novas taxas para o consumo de água, que não eram revistas desde 1973. As taxas das licenças municipais, que desde 1969 não sofriam modificações, foram também alteradas.

A aplicação na íntegra da Lei das Finanças Locais no OGE de 1981 e no plano a médio prazo para 81/84, foi no período de antes da ordem do dia exigida ao Governo. E à AR foi exigida a aprovação da lei que delimita as competências em matéria de investimentos entre o poder central, local e regional, defendendo as soluções constantes da lei já votada anteriormente sobre o assunto e que não foi promulgada, por alegada inconstitucionalidade.

Ontem às 16.56 exactas

General Inverno tomou posse

Para os mais distraídos, aqui fica que o Inverno já começou. Nisso, os matemáticos e astrónomos não erram, indicam inclusivamente a hora exacta em que tal se verificou, no dia de ontem: às 16 e 56.

Tremei, pois, pagãos, que o frio todo que suportámos até agora era apenas Outono, este ano encurtado como acontece sempre que se trata de um ano bissexto. Mas, sobre frio, assinale-se que já há quem cite previsões (?) de que a Europa (connosco) vai ter frio para dar e vender.

A nível do nosso País, há quem reze a todos os santos para que venha muita chuva, a alternativa ao petróleo, em que apostamos, se não quisermos entremear, cada vez mais, a lâmpada com a estearina. Nesse grupo alinha, certamente, uma parte do Governo que é e do que vier a ser.

Não faltarão, também, os que dirigirão as preces para que seja dada prioridade ao frio, neste País que se bate há tanto por uma rede nacional do dito. De qualquer modo, e porque a refrigeração vai a electricidade, sempre representaria uma poupança nas importações que fazemos.

Além do mais, acalmam as boas consciências, se vier muito frio não há razão para alarmes: lá diz o ditado que «dá Deus o frio conforme a roupa». Lamentável é que tal não suceda quanto à chuva, ou seja, que venha na proporção das barragens.

Claro que, nesta como noutras questões, há um reverso da medalha. Solstício dos portugueses é equinócio, por exemplo, dos brasileiros. Aí se lamentarão, provavelmente, que não seja dado o sorvete conforme o calor. Isto para não falar do feijão que continua a escassear no país irmão.

Agricultores contra aumentos

Foi divulgado um documento em que as direcções da Liga de Pequenos e Médios Agricultores, da Cooperativa Agrícola e da Casa do Povo do Concelho de Sobral de Monte Agraço, manifestam o seu repúdio pelos recentes aumentos dos preços do gasóleo, dos adubos e pesticidas. O recente aumento do preço do gasóleo para 22$50 o litro é um novo factor de agravamento dos custos de produção agrícola, não obstante a declarada intenção de o Governo de manter o subsídio de 4$80 por litro ao combustível usado para fins agrícolas.

OURIVESARIA
Barbosa, Esteves, SARL
OURIVES - JOALHEIROS
293 — RUA DA PRATA — 295
Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas-Festas e um Ano Novo de muitas prosperidades.

TERRA SANTA
VISITANDO: JERUSALÉM · BELÉM · JERICÓ · MAR MORTO · NAZARÉ · TIBERÍADES · CAFARNAUM · HAIFA · TEL-AVIV
★ 1 SEMANA DE ESTADIA ★
INCLUINDO:
Viagens e Visitas
Hoteis de 1ª (pensão completa)
PARTIDAS:
20/1, 17/2
3, 24 e 31/3
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
UMA EMPRESA PRIVADA DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS
PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade 160 • Telef. 37 13 41
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO: Av. Republica, 124 • Telefs. 25035/6
FUNCHAL: Rua do Gorgulho, 1 • Telefs. 31077/8

OS PROPRIETÁRIOS DA ANTIGA OURIVESARIA
MOITINHO
67 — RUA DA PRATA — 69
Cumprimentam todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas-Festas e um Novo Ano muito próspero.

EXCURSÕES abreu
NATAL • FIM DO ANO • REIS
MARAVILHOSAS VIAGENS ACOMPANHADAS
• Preços excepcionais, a vantagem dos voos especiais!
• A garantia de serviços com a tradicional qualidade abreu!
EM AVIÃO A JACTO
AMSTERDAM — 28 DEZ
LONDRES — 21, 28 DEZ e 4 JAN
PARIS — 19, 26 DEZ e 2 JAN
ROMA — 28 DEZ
FUNCHAL — Várias partidas
AÇORES — 21, 28 DEZ e 4 JAN
AÇORES E MADEIRA — 25 DEZ
ATENAS — 28 DEZ
NOVA IORQUE — 27 DEZ
MADRID — 22, 29 DEZ
PALMA — 20, 27 DEZ
EGIPTO — 28 DEZ
TÂNGER — 27 DEZ
AVIÃO + AUTOPULLMAN
TERRA SANTA — 23 DEZ
CIRCUITO ITALIANO — 28 DEZ
MARROCOS — CIDADES IMPERIAIS — 20, 27 DEZ
ALGARVE, SERRA NEVADA
E outros destinos — Consulte-nos.
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA — Avenida da Liberdade, 160 • Telef. 371341
PORTO — Avenida dos Aliados, 207 • Telef. 317921
COIMBRA — Rua da Sota, 2 • Telef. 27011/2
FARO — Av. da Republica, 124 • Telef. 25035/6
FUNCHAL — Rua do Gorgulho, 1 • Telef. 31077/8